

ESCOLA



EDUCAÇÃO ESPECIAL



DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ADRIANA DO PILAR RUPPRECHT ZABLONSKY

ORIENTADOR: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: O COMPUTADOR E A INTERNET COMO INSTRUMENTOS DE UMA NOVA CONCEPÇÃO DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Formação do Professor; Computador e Internet; Acessibilidade.

Resumo: Este artigo procura refletir sobre as novas demandas que se propõem para a formação de professores na modalidade de educação especial, pois, com as mudanças constantes na sociedade do conhecimento e as transformações ocorridas pelo avanço tecnológico se faz necessário que estes profissionais saibam lidar pedagogicamente com o computador e seus recursos, assim como com as inovações no modo como nos comunicamos e temos acesso a várias informações com o uso da Internet. São analisadas as questões que nos parecem ser mais relevantes, como: a concepção de deficiência intelectual, a formação de professores na modalidade especial, o pensamento de Vygotsky quanto às mediações e instrumentos que ampliam as capacidades humanas, os pressupostos sobre a aprendizagem com o uso do computador e a Internet. Apresentam-se os benefícios pedagógicos das atividades realizadas durante o Programa PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional promovido pelo Governo do Estado do Paraná e a SEED – Secretaria de Estado da Educação, entre os anos de 2010 a 2012, os encontros para implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola e sobre o Grupo de Trabalho em Rede, com objetivo de discutir a função do computador e da Internet como instrumentos de ampliação das capacidades no processo de aquisição do conhecimento na educação dos alunos com deficiência intelectual. O método utilizado para elaborar o presente trabalho foi o de ação – reflexão sobre a prática pedagógica de docentes da educação especial.

Produção didático-pedagógica

Título: Rede de apoio à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Computado, internet, deficiência intelectual

Resumo: Este trabalho refere-se à Produção Didático-pedagógico apresentado em formato de Unidade Didática, contendo um texto que objetiva subsidiar o professor sobre a função do computador e da internet como instrumentos de ampliação das capacidades no processo de aquisição do conhecimento na educação dos alunos com deficiência intelectual, para ser discutido com um grupo de professores da Escola de Educação Especial Nilza Tartuce – Unidade Passaúna em Curitiba. . A proposta deste trabalho é apresentar de forma simples e esclarecedoras questões teórico-conceituais, com reflexões, sugestões de bibliografias, vídeos e sites dos temas referentes à educação especial, deficiência intelectual, aprendizagem, Vygotsky, computador, programas Paint, Power - Point e a internet. Este documento não esgota a temática sobre o uso do computador e da internet para alunos com deficiência intelectual, mas, tem por finalidade, orientar os professores da modalidade de educação especial, sobre o seu trabalho para a construção de uma escola onde seus alunos tenham acesso a tecnologias como o computador e a internet que possibilitam conexões, imagens e fontes que ultrapassam o limite físico do espaço que ocupam

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ADRIANA DRABESKI OLIVEIRA KARIATSUMARI

ORIENTADOR: Graziela Lucchesi Rosa da Silva

IES: UFPR

Artigo

Título: Metodologias de Ensino para o Desenvolvimento da Atenção e Comportamento Voluntários: o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade para Além das Aparências

Palavras-chave: TDAH, Funções Psicológicas Superiores, Psicologia Histórico-Cultural

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é definido, comumente, como transtorno neurobiológico, de origem genética, caracterizado por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade, cuja

manifestação ocorre na infância, predominantemente quando a criança ingressa na escola. Embora comportamentos desatentos, impulsivos e hiperativos sejam um agravante para o desenvolvimento educacional, é fundamental analisarmos que a forma de avaliação de crianças com tais comportamentos foca-se em uma perspectiva individual tomada como naturalmente patológica, dissociada do contexto social em que está inserida. Assim, atenta-se para o fato dos profissionais que atuam na escola atribuírem ao TDAH o fracasso desses alunos, isentando-se de analisar mais profundamente o contexto escolar e social em que está inserido. Com este ensejo, o presente artigo procura, à luz da teoria vigotskiana, fornecer subsídios teórico-práticos para professores e pedagogos para o desenvolvimento da atenção e do comportamento voluntário.

Produção didático-pedagógica

Título: METODOLOGIAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO E COMPORTAMENTO VOLUNTÁRIOS: O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE PARA ALÉM DAS APARÊNCIAS

Palavras-chave: TDAH; Psicologia Histórico-Cultural; Funções Psicológicas Superiores.

Resumo: Este material didático foi elaborado devido a necessidade da pesquisadora compreender melhor a concepção hegemônica acerca do Transtorno e como as relações sociais são determinantes para alunos que apresentam desatenção e comportamentos hiperativos, frequentemente, diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Concomitante a isso, o estudo proposto origina-se, ainda, pela necessidade de apreensão de enfrentamentos por meio de metodologias desenvolvidas na prática educacional, que auxiliem o processo de ensino e aprendizagem dos alunos diagnosticados com o Transtorno e dos professores e equipe pedagógica em sua prática diária.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ANA CARVALHO DE OLIVEIRA MARTINS

ORIENTADOR: SONIA GUARIZA MIRANDA

IES: UFPR

Artigo

Título: INCLUSÃO DO EDUCANDO COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATRAVÉS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Palavras-chave: Educação Especial; Inclusão Escolar; Sala de Recursos Multifuncionais

Resumo: O presente artigo aborda o processo de capacitação desenvolvido pela autora com um Grupo de Trabalho em Rede (GTR), constituído de professores de Educação Especial, Municipal e Estadual, e gestores da educação pública, com vistas à contribuir com a inclusão escolar de educandos com necessidades especiais, com apoio da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Conforme a legislação pertinente haverá o favorecimento do processo de inclusão escolar com ações responsáveis e conseqüentes, e neste processo a SRM deve ser ofertada no contra-turno, tendo como responsável o professor especializado em Educação Especial, que usará todos os meios pedagógicos disponíveis, bem como requererá outros meios que venham a ser necessários junto ao Sistema, para garantir a aprendizagem adequada ao educando com necessidades especiais, além de buscar integração com o professor da sala de ensino comum, a família e a comunidade. Os objetivos deste projeto foram: analisar a contribuição da SRM do Estado do Paraná para a garantia do processo de inclusão escolar do educando especial, tendo como base a legislação em vigor; refletir sobre a importância da Educação Inclusiva no combate à atitude discriminatória e preconceituosa da comunidade escolar e da sociedade; e, favorecer a construção de comunidades acolhedoras em relação à diversidade.

Produção didático-pedagógica

Título: Contribuição da Sala de Recursos Multifuncionais, do Estado do Paraná, para a inclusão escolar do educando com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Sala de Recursos Multifuncionais; Legislação em Educação Especial;

Resumo: A Sala de Recursos Multifuncionais, segundo o Ministério da Educação, favorecerá o processo de Inclusão Escolar, dando prioridade a esta com ações responsáveis e conseqüentes, construindo seu trabalho com educando em turno contrário à sua matrícula no Ensino comum. A Sala de Recursos Multifuncionais tem como mediador e integrador o professor

especializado em Educação Especial. Esse atendimento busca integrar o professor da sala de ensino comum, como também a família, além do educando. Ou seja, o professor da Sala de Recursos Multifuncionais deverá usar todos os meios pedagógicos disponíveis bem como requerer outros que venham a ser necessários junto ao sistema, para garantir a aprendizagem adequada ao educando com necessidades educacionais especiais. Os objetivos deste projeto foram: analisar a contribuição da Sala de Recursos Multifuncionais do Estado do Paraná, tendo como base a Legislação em vigor, para o processo de inclusão escolar do educando com necessidades educacionais especiais. Refletir sobre a importância da Educação Inclusiva, no combate à atitude discriminatória e preconceituosa, da comunidade escolar e sociedade mais ampla, na criação de comunidades acolhedoras. Metodologia: pesquisa, teórico-metodológica, capacitação da comunidade escolar objeto da intervenção deste projeto, produção de material didático-pedagógico: Caderno Temático.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ANGELINA CATTANEO

ORIENTADOR: Andre Pereira Pedroso

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A Questão do Letramento para Inclusão do Aluno Surdo: Um Desafio na Ação Educativa.

Palavras-chave: Letramento, Libras, surdos, educação, escrita.

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar estudos e discussões teóricos e práticos sobre a questão da efetivação do letramento com alunos surdos no processo de inclusão a partir de uma proposta de educação bilíngue – Libras e Língua Portuguesa - na modalidade escrita, já defendida por educadores renomados e sustentados por um grupo de profissionais com experiências nessa área, com base em uma linguagem visual apoiada e reconhecida oficialmente pela comunidade surda, já que a educação inclusiva se caracteriza pela diversidade e a busca das interações. Propomos metodologias, caracterizando possibilidades de abordagem às informações com apoio a textos sociais, assumindo uma atitude de reflexão no desenvolvimento na prática pedagógica.

Tais instrumentos geram discussões, inquietações e preocupações sobre o assunto, rompendo com a rotina deixando o aluno de ser um mero expectador para se tornar um colaborador do processo ensino e aprendizagem. Numa tentativa de melhorar o processo de letramento destes alunos constatou-se a superação de alguns problemas encontrados em relação à escrita. As ações metodológicas utilizadas na efetivação desta experiência bem como o uso do material didático proporcionaram um clima de participação e interação, favorecendo a possibilidade de uma educação voltada para o bilinguismo, já defendida por estudiosos da área, que consideram a linguagem visual como mediadora do conhecimento.

Produção didático-pedagógica

Título: Alternativas de Práticas de Letramento com Alunos Surdos do Ensino Fundamental

Palavras-chave: surdos; educação; letramento; libras; escrita

Resumo: A questão do Letramento na Área da surdez apresenta-se como um problema presente na prática escolar do sujeito surdo. No entanto, não é apenas uma dificuldade de aprendizagem do aluno, como também problemas pertinentes de encaminhamentos e procedimentos didáticos da ação pedagógica, seguindo modelos educacionais com base a dos ouvintes, esquecendo-se que o mesmo aprende por processos visuais de significação. Diante desta realidade, pretende-se desenvolver uma proposta de Letramento, cuja metodologia contemple as necessidades lingüísticas dos surdos, promovendo estratégias e recursos que permitem a aquisição e o desenvolvimento da Língua de Sinais como Primeira Língua e a introdução da Língua Portuguesa, na modalidade Escrita como segunda Língua. Nesse sentido o processo de ensino e aprendizagem deve ser visto como um conjunto de práticas sociais evidenciando uma proposta de trabalho em que os sujeitos se envolvem no seu contexto social, baseadas em processos visuais, da estimulação e da compreensão de atividades oriundas de práticas sociais significativas, sendo que estes devem contribuir para o acesso a informação, promovendo a interação com os outros colegas, encorajando-o para interagir e assim apropriar-se do conhecimento de maneira ativa e participativa, para isso faz-se necessário a busca de textos que circulam socialmente.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CARLA JULIANA CAMPOS

ORIENTADOR: Emerico Arnaldo de Quadros

IES: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná

Artigo

Título: Comunicação Alternativa: um recurso imprescindível.

Palavras-chave: Comunicação alternativa; interação; prancha de comunicação.

Resumo: O presente artigo descreve a pesquisa bem como a sua implementação sobre a comunicação alternativa sua adequação e utilização com alunos paralisados cerebrais com distúrbios severos da fala e/ou até ausência total de comunicação verbal. O texto tem como objetivo dar suporte pedagógico aos professores na construção dos recursos de comunicação de baixa tecnologia, para que assim possam minimizar as dificuldades e facilitar o desenvolvimento da comunicação funcional dos alunos paralisados cerebrais. A implementação foi realizada na Escola Professora Arlete Pereira do Nascimento, Guaratuba/PR, tendo em vista o grande número de alunos que atende com esta especificidade. A metodologia utilizada foi repasse aos professores sobre a comunicação alternativa, sua utilização e adequação; procedimentos e avaliação do aluno para implementação do recurso quanto as suas necessidades e seu grau de interesse; e a construção da prancha de comunicação personalizada atendendo as especificidades do aluno e sua aplicação. Este estudo apresentou resultados relevantes quanto a necessidade e a importância deste recurso na vida dos professores e principalmente dos alunos sem oralidade, por abrir horizontes na busca de novas alternativas e estratégias diferenciadas para atender as necessidades destes alunos, oferecendo assim possibilidades de comunicação com seu meio, maior independência nas atividades funcionais e melhora da autoestima.

Produção didático-pedagógica

Título: Comunicação Alternativa: um recurso imprescindível.

Palavras-chave: Comunicação alternativa; interação; prancha de comunicação.

Resumo: Este estudo surgiu da necessidade de estabelecer meios de comunicação entre professores e alunos paralisados cerebrais com distúrbios severos da fala e/ou até ausência total de comunicação oral. A ausência de comunicação destes alunos causa um atraso considerável no seu desenvolvimento intelectual, onde a maior dificuldade está relacionada ao fato de não conseguirem responder e de nem serem compreendidos pelos seus pares de comunicação. O uso dos recursos da comunicação alternativa por estes alunos será uma forma minimizar as dificuldades de comunicação com seu meio, proporcionando assim interação com as pessoas da comunidade escolar e familiar. A proposta deste estudo é pesquisar sobre a comunicação alternativa sua adequação e utilização, com o objetivo de dar suporte pedagógico aos professores na construção dos recursos de comunicação de baixa tecnologia, para que assim possam minimizar as dificuldades e facilitar o desenvolvimento da comunicação funcional dos alunos paralisados cerebrais. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta proposta será o repasse dos fundamentos teóricos sobre comunicação alternativa aos professores, questionamentos de como avaliar o aluno e o passo a passo da construção das pranchas de comunicação.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CARMEM HIDEKO OKAWA

ORIENTADOR: Regina de Jesus Chicarelle

IES: UEM

Artigo

Título: Estímulos sensoriais auditivos e táteis auxiliando no ensino e aprendizagem de alunos de baixa visão e cegos/Adaptação curricular.

Palavras-chave: Estímulos táteis/auditivos;aprendizagem;adaptações

Resumo: Este trabalho teve como objetivo atender alunos com baixa visão e cegos, que apresentam dificuldades no Ensino Comum. São experiências e atividades significativas no cotidiano dos alunos, através de adaptações curriculares necessárias para viabilizar, adequar e concretizar a aprendizagem. O processo de inclusão é gradual e exige participação de todos na construção do ensino- aprendizagem. Quanto maior o número, a variedade, a diversidade

de atividades, tanto melhor a possibilidade de inclusão, de integração, de participação, de assimilação. Estímulos sensoriais táteis e auditivos possibilitam situações e conhecimentos prévios necessários para facilitar a aprendizagem. Jogos, objetos, atividades e recursos diferenciados auxiliarão na flexibilização, adequação e acesso ao currículo.

Produção didático-pedagógica

Título: estímulos sensoriais auditivos e táteis auxiliando no ensino e aprendizagem para alunos de baixa visão e cegos/adaptações curriculares

Palavras-chave: Estímulos táteis e auditivos; ensino e aprendizagem; deficientes visuais

Resumo: Adaptações curriculares para alunos de baixa visão e cegos são necessárias para viabilizar, adequar e atender a diversidade de alunos. O processo de inclusão é gradual e exige a participação de todos. Quanto maior a variedade, a diversidade de atividades, tanto melhor é a possibilidade de integração e aprendizagem. Estímulos sensoriais táteis e auditivos possibilitam situações de conhecimentos prévios primordiais para facilitar a compreensão e abstração. Jogos, objetos, atividades e recursos diferenciados auxiliarão na flexibilização, isto é, adequação e acesso do deficiente visual ao currículo. Há alunos que requerem procedimentos mais intensos, individualizados e constantes. Conjunto de experiências táteis e auditivas, constituem estímulos essenciais para o desenvolvimento e atendimento educacional do deficiente visual.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CECILIA TERESINHA GRIGIO FRANCISCO

ORIENTADOR: Tania dos Santos Alvarez da Silva

IES: UEM

Artigo

Título:

Palavras-chave:

Resumo:

Produção didático-pedagógica

Título: Aluno surdo: implicações pedagógicas no contexto escolar inclusivo

Palavras-chave: surdez; linguagem; inclusão.

Resumo: É notória a falta de conhecimentos específicos do professor sobre a surdez na escola comum. Esse desconhecimento resulta na ausência de procedimentos metodológicos que privilegiem a experiência visual na condução do ensino do aluno surdo. Assim, esse aluno em processo de inclusão escolar é submetido aos mesmos recursos e procedimentos pedagógicos empregados no trabalho com os alunos ouvintes. Essa condução, equivocada do ensino, gera sérios prejuízos para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno surdo que vive a experiência da inclusão. Dessa forma, buscando estudar e intervir nas questões apontadas, esse projeto será desenvolvido por meio de uma abordagem teórica e empírica. A investigação de campo será desenvolvida em três estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual do Ensino Fundamental e Médio na cidade de Paranavaí - PR, no ano de dois mil e onze. A referida pesquisa tem o propósito de investigar as práticas pedagógicas adotadas por professores que contam em suas turmas com alunos surdos em processo de inclusão. Serão realizadas entrevistas estruturadas, que conduzirão à busca de representações dos professores, acerca da surdez. Espera-se que os dados colhidos apontem para a identificação de ações formativas necessárias a consolidação de práticas pedagógicas cada vez mais adequadas às necessidades de alunos surdos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CLARICE MARIA LOLI

ORIENTADOR: Leonor Dias Paini

IES: UEM

Artigo

Título: LIMITES E POSSIBILIDADES DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: um estudo de caso

Palavras-chave: Literatura infantil; Contação de história; Síndrome de Down

Resumo: Este artigo tem a intenção de refletir sobre a contribuição e a importância da literatura infantil no desenvolvimento e aprendizagem da criança

com Síndrome de Down. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica sobre literatura infantil para crianças com Síndrome de Down. Metodologia: pesquisa qualitativa em que se utilizou de levantamento de dados, seleção de livros e CD room, aplicados em seis encontros com atividades de contação de histórias para crianças da pré-escola da Escola Carmem Lúcia Rauen Lopes - Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial. Como resultado, foi possível constatar a contribuição que as atividades com textos literários proporcionaram ao aluno, estimulando a área cognitiva, psicomotora e afetivo/emocional. Evidenciou-se que a literatura Infantil deve ser muito utilizada na educação escolar, de forma intencionalmente planejada e mediada. Embora a leitura possa ser feita em vários espaços, é na escola que ela é desenvolvida e aprendida, pois desempenha um papel fundamental no processo ensino-aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: Limites e possibilidades da literatura infantil na educação especial: um estudo de caso

Palavras-chave: Literatura Infantil; Contação de História; Síndrome de Down

Resumo: A elaboração dessa unidade didática visa oferecer subsídios teórico-metodológicos para a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógico na Escola, com os alunos do pré-escolar da Escola de Educação Especial Carmem Lúcia Rauen Lopes do município de Paranavaí – Paraná. O projeto tem como tema “A importância da literatura infantil no desenvolvimento e aprendizagem da criança com Síndrome de Down”, o qual se deu em decorrência da inquietação e constante preocupação em compreender a complexidade do aluno que apresenta essa síndrome. Isso faz com que o professor busque uma série de recursos e adoção de metodologias alternativas e um desses recursos pode ser a literatura infantil, que, pelo fato de não estar sendo muito utilizada, leva ao seguinte questionamento: a contação de histórias pode contribuir no desenvolvimento e aprendizagem do aluno que apresenta Síndrome de Down? Portanto, pretende-se verificar as contribuições e a importância da literatura infantil no desenvolvimento e aprendizagem em casos de Síndrome de Down, com base na pesquisa bibliográfica referente a literatura infantil, seleção de livros e filmes de curta metragem sobre os quais foram elaboradas as atividades de

contação de histórias e significação da Síndrome de Down para melhor entender o aluno no processo ensino aprendizagem.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CLAUDIA CRISTINA DIAS NEVES

ORIENTADOR: ZULEIKA APARECIDA CLARO PIASSA

IES: UEL

Artigo

Título: Orientações e estratégias de Intervenção Pedagógica no Processo de Alfabetização de Alunos com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Processo de ensino e Aprendizagem. Alfabetização. Capacitação dos Professores. Estratégias de Ensino.

Resumo: O presente trabalho destaca os principais tópicos desenvolvidos a partir de pesquisa bibliográfica sobre o processo de alfabetização de alunos com deficiência intelectual, mostrando que autores como Cocco e Hailer (1996), Cagliari (1999), Capovilla (2002), dentre outros, dão ênfase às habilidades de leitura e escrita como instrumentos básicos para ingresso do homem na sociedade letrada e ao processo de alfabetização amplo como ferramenta essencial de inserção social. Esta pesquisa evidencia a importância dos estudos sobre conceitos relacionados ao processo de alfabetização para a compreensão dos caminhos que a criança percorre e até onde pode chegar no domínio da leitura e da escrita, bem como o papel das intervenções pedagógicas que impulsionam esse processo. Além disso, usando como base o conhecimento dos níveis conceituais da construção da escrita propostos por Emília Ferreiro (1999), busca o conhecimento necessário para a capacitação dos profissionais que atendem a criança nesse processo de aprendizagem, especialmente o aluno com deficiência intelectual. As discussões evidenciam dados sobre a realidade escolar e o processo de aquisição de leitura e escrita dos alunos com deficiência intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: Orientações e estratégias de Intervenção Pedagógica no Processo de Alfabetização de Alunos com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Processo de ensino e aprendizagem. Alfabetização. Capacitação de professores. Estratégias de ensino.

Resumo: O presente trabalho destaca os principais tópicos desenvolvidos a partir de pesquisa bibliográfica sobre o processo de alfabetização de alunos com deficiência intelectual, mostrando que autores como Cocco e Hailer (1996), Cagliari (1999), Capovilla (2002), dentre outros, dão ênfase às habilidades de leitura e escrita como instrumentos básicos para ingresso do homem na sociedade letrada e ao processo de alfabetização amplo como ferramenta essencial de inserção social. Esta pesquisa evidencia a importância dos estudos sobre conceitos relacionados ao processo de alfabetização para a compreensão dos caminhos que a criança percorre e até onde pode chegar no domínio da leitura e da escrita, bem como o papel das intervenções pedagógicas que impulsionam esse processo. Além disso, usando como base o conhecimento dos níveis conceituais da construção da escrita propostos por Emília Ferreiro (1999), busca o conhecimento necessário para a capacitação dos profissionais que atendem a criança nesse processo de aprendizagem, especialmente o aluno com deficiência intelectual. As discussões evidenciam dados sobre a realidade escolar e o processo de aquisição de leitura e escrita dos alunos com deficiência intelectual.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CLAUDIA MARA MARQUES DOS SANTOS

ORIENTADOR: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: Professor Itinerante: Uma Abordagem Pedagógica.

Palavras-chave: Professor Itinerante; Alunos de Baixa Visão; Materiais Pedagógicos Adaptados; Professores do Ensino Comum.

Resumo: Este artigo teve como ponto de partida o projeto de intervenção pedagógica realizado durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), e foi motivado pelas observações vivenciadas pela pesquisadora em relação à função do professor itinerante que atua com alunos de baixa visão no ensino comum. A pesquisa teve por objetivo contribuir com o profissional de

educação, no sentido de encontrar soluções para a sua prática pedagógica. As observações foram feitas durante os encontros promovidos pela pesquisadora com as professoras do Centro de Reeducação Visual – CRAID - Curitiba/PR, que trabalham com alunos de baixa visão e nestas observações levou-se em conta o aprofundamento teórico e o conhecimento sobre os diversos materiais pedagógicos adaptados que auxiliam no processo ensino-aprendizagem deste grupo de alunos. As reflexões foram fundamentadas na concepção da construção mediada do conhecimento, a partir de leituras de Vygotski e Feuerstein. Observou-se que as relações estabelecidas entre as professoras itinerantes do Centro de Reeducação Visual e coordenadores pedagógicos, diretores, funcionários da escola e, principalmente, professores regentes das classes onde o itinerante atuou, favorecem a inclusão de alunos com deficiência e melhoram o trabalho com os demais alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: Professor Itinerante: Uma Abordagem Pedagógica.

Palavras-chave: Professor Itinerante; Materiais Pedagógicos; Alunos de Baixa Visão.

Resumo: A motivação para a construção deste caderno temático surgiu a partir das observações vivenciadas pela professora em relação à função do professor itinerante que atua com alunos de baixa visão no ensino regular. Faz-se necessário o aprofundamento teórico e o conhecimento sobre os diversos materiais pedagógicos adaptados que auxiliam no processo ensino-aprendizagem deste grupo de alunos. Este material apresenta questões referentes ao professor itinerante e a sua contribuição com a produção de materiais pedagógicos necessários ao trabalho com esses alunos. Tem como objetivo contribuir com o profissional de educação, no sentido de encontrar soluções para sua prática pedagógica. A intenção será refletir com os professores do Centro de Reeducação Visual, que trabalham com alunos de baixa visão, sobre a sua atuação como agentes de mediação, sensibilização e mobilização pró-inclusão nas escolas comuns.

PROFESSOR PDE: CLECI MARIA FIORI

ORIENTADOR: Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Inclusão escolar: reflexões sobre a constituição de redes de apoio

Palavras-chave: REDE DE APOIO; DIVERSIDADE; DESAFIO; EDUCAÇÃO ESPECIAL.

Resumo: Tendo como foco, o desafio do sistema escolar brasileiro de alcançar uma educação que contemple a diversidade da condição humana. Este artigo discute a importância do estudo da Inclusão Escolar tendo como foco o trabalho realizado pelos professores que atuam com alunos com deficiência intelectual, com o objetivo de oportunizar aos professores do Ensino Comum e do Ensino Especial, através da organização de grupos de estudos, momentos de reflexão da sua prática pedagógica envolvendo alunos com deficiência intelectual. Assim, a inclusão precisa tornar-se uma atitude da sociedade, com responsabilidade e compromisso político voltado às ações efetivas na promoção do desenvolvimento humano através da aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: Inclusão escolar: reflexões sobre a constituição de redes de apoio

Palavras-chave: Inclusão; rede de apoio; diversidade; desafio; Educação especial.

Resumo: O desafio do sistema escolar brasileiro hoje é o de alcançar uma educação que contemple a diversidade da condição humana. E para melhorar a qualidade de ensino e trabalhar com relevância as diferenças na sala de aula, é preciso enfrentar os desafios da inclusão escolar. Neste sentido, é relevante a constituição de redes de apoio para atender os educandos incluídos, dando condições necessárias ao sucesso e permanência dos mesmos no contexto escolar. As redes de apoio a inclusão, são apoios pedagógicos realizados no contexto do ensino comum para atender educandos com deficiências em horário diferente daquele que frequentam, para atender suas necessidades especiais. Nesta perspectiva, nosso objetivo é investigar a implementação de redes de apoio escolar a inclusão como forma de incrementar práticas pedagógicas que auxiliem os professores a ensinarem na e para a diversidade escolar. A

abordagem metodológica propõe diálogo, compreensão e compromisso dos professores na busca de estratégias de ações que favoreçam as redes de apoio a inclusão. Em razão disso, é necessário o diálogo entre ensino comum e especial, e a rede de apoio constitui esta ponte, ou seja, esta colaboração que permeia todo o sistema educacional para atender a diversidade que compõe o cotidiano escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CLEMENTINA MARCHETTO DANI

ORIENTADOR: Maria Elena Pires Santos

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A importância do Ato de Ler e o Ensino Aprendizagem da Leitura

Palavras-chave: leitura; gênero textuais; interdisciplinaridade; ensino

Resumo: No presente artigo, que finaliza a participação no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, procuro mostrar as atividades realizadas na Proposta Didático Pedagógica – PDP, cuja finalidade foi investigar, juntamente com os professores do ensino fundamental e equipe pedagógica, as dificuldades apresentadas por seus alunos em relação à leitura, com o objetivo de propor estudos nessa área que viessem contribuir para mudanças nas práticas de sala de aula. Este trabalho se justifica pela percepção da necessidade de minimizar as dificuldades de aprendizagem da leitura em nossas escolas, pois, se prestarmos atenção, em cada turma, o número de alunos em desvantagem com relação a essa problemática é bastante elevado. O projeto foi desenvolvido juntamente com professores e equipe pedagógica do Colégio Estadual do Campo Santos Dumont Ensino Fundamental e Médio e da Escola Municipal João Pessoa Educação Infantil e Fundamental. Foram realizadas leituras de textos teóricos referentes à problemática levantada, envolvendo professores das várias áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar. Também foram realizadas práticas de sala de aula ancoradas nos gêneros textuais, além de atividades complementares fora da sala de aula, envolvendo as diferentes disciplinas. As atividades propostas contribuíram para

a formação continuada dos professores e, conseqüentemente, para que os alunos tenham melhor desempenho em leitura.

Produção didático-pedagógica

Título: Unidade Didática Interdisciplinar: Aulas que desafiam e ensinam

Palavras-chave: Leitura, ensino-aprendizagem, alunos, professores, interdisciplinar

Resumo: As desvantagens no ensino e aprendizagem da leitura é um dos fatores que causa em muitos alunos grande defasagem no aprendizado. Surgiu então a necessidade de entender o que acontece nas séries iniciais que esses alunos passam de ano, mas deixam o conhecimento e o entendimento da leitura para trás, e estes, sofrem as conseqüências por não acompanhar os demais colegas, sendo rotulados ou chamados de alunos “problema”. Desta forma, pretende-se buscar junto com os professores envolvidos com as turmas de 5ª e 6ª séries e equipe pedagógica, onde as quais apresentam maiores dificuldades relacionadas à leitura, com a finalidade de propor estudos de leituras diversas nessa área que possa contribuir para mudanças nas práticas de sala de aula. Para tanto, desenvolver-se-á atividades em grupos de estudos, discussões, confronto de experiências dos envolvidos com o aprendizado destas turmas, com o propósito de ampliar os conhecimentos sobre a problemática da leitura, assim como, oportunizar a organização de ações possíveis de serem implementadas no decorrer do ano letivo de forma interdisciplinar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DANIEL GOLFERI DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: Marlizete Cristina Bonafini Steinle

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Parceria entre a escola especial e a escola regular: uma proposta de Inclusão consciente para o aluno com Síndrome de Down no Estado do Paraná.

Palavras-chave: Inclusão; Síndrome de Down; Responsável

Resumo: Este artigo teve por objetivo rever o sistema de inclusão através de fundamentações teóricas no processo de ensino e aprendizagem quando da

inclusão responsável, no caso específico da pessoa com Síndrome de Down, no ensino comum. Participaram como sujeitos deste estudo, professores e equipe técnica da Escola Despertar-Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade de Educação Especial e também teve a colaboração dos professores da Escola Municipal Tancredo Neves-EPG . O método utilizado foi de Pesquisa-ação ou participante, teve como métodos a inserção de materiais didáticos utilizados atualmente, como meio de aperfeiçoamento ao processo de ensino aprendizagem, com o objetivo da colaboração conjunta dos professores de ambas as escolas, visando diagnosticar as práticas inclusivas adotadas atualmente no nosso município pela rede pública de ensino, tendo em vista que as práticas de inclusão constatadas atualmente, de certa forma têm causado alguns transtornos quando relacionadas à educação das pessoas com deficiência, como a discriminação, evasão escolar e a exclusão social. Refletindo sobre a questão da inclusão constatamos ainda que o quantitativo supera o qualitativo, o que não proporciona grandes avanços na educação. Os professores estão se capacitando com aprofundamento teórico na medida do possível, porém longe do ideal, para que conseqüentemente tenham na sua prática docente a qualificação tão desejada.

Produção didático-pedagógica

Título: Parceria entre a Escola Especial e a Escola Regular: Uma proposta consciente para a Inclusão do Aluno com Síndrome de Down no Estado do Paraná.

Palavras-chave: Inclusão Responsável

Resumo: Tem este projeto como um dos objetivos principais, aprofundar por meio de pesquisa e intervenção didático pedagógica, o conhecimento a respeito da Síndrome de Down construindo ações práticas que venham de encontro à preparação do ambiente escolar como um todo, quando da sua inclusão no ensino comum.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DEBORAH CRISTINA MALAGA BARRETO

ORIENTADOR: ZULEIKA APARECIDA CLARO PIASSA

IES: UEL

Artigo

Título: APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: reflexões relativas a prática pedagógica visando a superação das dificuldades em matemática apresentadas por alunos da Sala de Apoio à Aprendizagem de 5ª. série

Palavras-chave: Sala de Apoio à Aprendizagem; Dificuldade de aprendizagem; Educação Matemática.

Resumo: Durante os anos iniciais de escolarização podem ocorrer situações que contribuem para que o aluno apresente dificuldades de se apropriar de determinados conteúdos. Pesquisas na área de matemática afirmam que as dificuldades de ensino e aprendizagem encontradas por professores e alunos são muitas e conhecidas, no entanto, na prática, as dificuldades ainda se encontram presentes e preocupando a todos que estão envolvidos nesse processo educacional. Um dos objetivos das Salas de Apoio à Aprendizagem (SAA) é proporcionar situações acadêmicas que permitam ao aluno uma reaproximação dos conteúdos dos quais se distanciou em seu percurso escolar percorrido até então e que se apresentam na forma de dificuldades de aprendizagem. O estudo e compreensão de características importantes da aprendizagem em cada fase da escolarização e a busca de metodologias e atividades adequadas para contribuir com esta superação pode ser uma das prováveis soluções para iniciar um processo para melhorar a situação escolar dos alunos com dificuldades em matemática. Este artigo propõe a reflexão de alguns fatores que podem estar contribuindo para a manutenção da dificuldade de aprendizagem do aluno de 5ª. série. Trata-se da implementação de um projeto elaborado com o intuito de analisar as dificuldades apresentadas pelos alunos em avaliação diagnóstica inicial, seguida de um plano de intervenção com metodologia diferenciada, as quais foram também analisadas posteriormente em aplicação da reavaliação dos mesmos conteúdos. Os resultados apresentados revelam que a análise da dificuldade e a utilização de metodologia adequada podem influenciar na compreensão de conteúdos e, conseqüentemente, na superação de dificuldades apresentadas pelos alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: Aprendizagem em matemática: reflexões relativas ao conhecimento necessário para a superação das dificuldades em matemática apresentadas por alunos da Sala de Apoio Educacional de 5ª. série

Palavras-chave: Sala de Apoio à Aprendizagem; Dificuldade de aprendizagem; Educação Matemática.

Resumo: Durante os anos iniciais de escolarização podem ocorrer situações que contribuem para que o aluno apresente dificuldades de se apropriar de determinados conteúdos. Pesquisas na área de matemática afirmam que as dificuldades de ensino e aprendizagem encontradas por professores e alunos são muitas e conhecidas, no entanto, na prática, as dificuldades ainda se encontram presentes e preocupando a todos que estão envolvidos nesse processo educacional. Um dos objetivos das Salas de Apoio à Aprendizagem (SAA) é proporcionar situações acadêmicas que permitam ao aluno uma reaproximação dos conteúdos dos quais se distanciou em seu percurso escolar percorrido até então e que se apresentam na forma de dificuldades de aprendizagem. O estudo e compreensão de características importantes da aprendizagem em cada fase da escolarização e a busca de atividades adequadas para contribuir com esta superação pode ser uma das prováveis soluções para iniciar um processo para melhorar a situação escolar dos alunos com dificuldades em matemática. Este artigo propõe a reflexão de alguns fatores que podem estar contribuindo para a manutenção da dificuldade de aprendizagem do aluno de 5ª. série, no intuito de apoiar os professores no enfrentamento da situação de defasagem de conteúdos apresentada por alunos da Sala de Apoio Educacional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DENILDE CARMEN DA SILVA GRECO

ORIENTADOR: Adriana de Fatima Franco

IES: UEM

Artigo

Título: A Prep. p/ o Trab. da P. c/ Def. Int. e a Concepção dos Env.: Esc.,Fam.,e Empresa

Palavras-chave: deficiente intelectual, família, educação inclusiva, mercado de trabalho.

Resumo: O objetivo deste artigo foi identificar se o processo de preparação das pessoas com Deficiência Intelectual para o mercado de trabalho atende às necessidades dos envolvidos: famílias, escola e empresas. Os autores pesquisados concordam que para a inclusão responsável do deficiente intelectual no mundo do trabalho é necessário que a criança, desde o nascimento, tenha um bom convívio familiar, condições igualitárias de educação e conscientização da sociedade, superando suas dificuldades com a qualificação profissional ofertada nas escolas especiais e em programas na comunidade. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário e entrevistas, numa cidade do interior com aproximadamente oitenta mil habitantes estado do Paraná, envolvendo uma escola especial. Foram envolvidos neste estudo, dezenove alunos, sendo que doze estão desempregados, porém frequentando programas de educação profissional em escola especial, mas com perfil para ser inserido no mercado de trabalho e sete empregados, dez empresas, quatorze famílias, vinte funcionários envolvidos com a educação profissional. Os dados foram apresentados à direção e equipe pedagógica da escola. Concluiu-se que a preparação para o trabalho para pessoas com deficiência intelectual ainda necessita de muitos avanços, em especial no que envolve a qualificação profissional e a concepção de deficiência que a sociedade apresenta.

Produção didático-pedagógica

Título: A Prep. p/ o Trab. da P. c/ Def. Int. e a Concepção dos Env.: Esc.,Fam.,e Empresa

Palavras-chave: Deficiente Intelectual. Família. Educação Inclusiva. Mercado de Trabalho.

Resumo: O deficiente intelectual, dependendo de sua formação, pode ter sucesso ou fracasso no campo do trabalho. Identificar se o processo de preparação das pessoas com Deficiência Intelectual da escola de Educação Especial Josephina Wendling Nunes para o mercado de trabalho, atende às necessidades dos envolvidos: famílias, escola e empresas.. Pode-se afirmar que a educação inclusiva é a chave para o desenvolvimento do deficiente intelectual e que eles dependem desta para seu sucesso no mundo do trabalho. Esse

sucesso está condicionado ao desenvolvimento de suas habilidades de convivência, independência, apoio familiar e um programa educacional que lhes insira no mundo social. Os autores pesquisados concordam que para a inclusão responsável do deficiente intelectual no mundo do trabalho é necessário que a criança, desde o nascimento, tenha um bom convívio familiar, condições igualitárias de educação e conscientização da sociedade de que ele é um trabalhador que pode desenvolver sua tarefa nas empresas, superando suas dificuldades com a qualificação profissional ofertada. A coleta de dados será realizada por meio de questionário. Os participantes serão treze pais, dez empresas, treze alunos e doze professores e quatro pessoas da equipe pedagógica da escola. Os dados serão tabulados e analisados.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DENISE MARIA BARSCH ZIEGMANN

ORIENTADOR: Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A organização curricular da escola especial numa perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Currículo; escola especial; inclusão

Resumo: Levando em consideração que o acesso ao Ensino Fundamental é direito subjetivo, mas sem negar as especificidades dos alunos das Escolas Modalidade Especial, o trabalho foi direcionado no sentido de se pensar junto à comunidade escolar da escola de implementação, a construção das propostas curriculares das disciplinas dos anos iniciais, de forma articulada com os objetivos das escolas comuns, mas ao mesmo tempo em que preservassem os conhecimentos que favoreceriam especificamente os alunos das Escolas Especiais. Isto é, uma proposta curricular inclusiva. A operacionalização foi em forma de encontros e organização de grupos de trabalho, com abordagem metodológica do Grupo Focal. O resultado final deste trabalho foi a elaboração da fundamentação teórico-metodológicas que embasarão as oito disciplinas do Ensino Fundamental- anos iniciais – as quais são: língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências, arte, educação física e ensino religioso. Uma das considerações finais mais relevantes é que a proposta curricular das

Escolas de Educação Básica - Modalidade Especial - deve contemplar todos os conhecimentos do Ensino Fundamental associados aos saberes que até agora foram o foco das Escolas Especiais. Isto requer a construção de um currículo amplo, flexível e aberto, capaz de acolher todas as necessidades educacionais dos alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: A organização curricular da escola especial numa perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Currículo – Escola Especial – Inclusão

Resumo: Levando em consideração que o acesso ao Ensino Fundamental é direito subjetivo, é necessário pensar um currículo, para a Escola Especial, articulado com os objetivos do Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que se preservam os conhecimentos necessários para que possam ultrapassar as barreiras impostas pela deficiência. O principal objetivo é promover uma discussão sobre a proposta curricular da escola de implementação, numa perspectiva de inclusão. A operacionalização será em forma de encontros, usando a metodologia do grupo focal. Para a sistematização dos temas a exposição dialogada, aliada a recursos tais como slides, textos, trechos de filmes. Espera-se como produto final a sistematização de uma proposta curricular para a escola de implementação.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DILVANETE MAGALHAES ROCHA

ORIENTADOR: Maria Julia Lemes Ribeiro

IES: UEM

Artigo

Título: A mediação do professor com vistas ao desenvolvimento da criança em idade pré-escolar, na Escola Especial.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Educação Especial; Mediação Docente.

Resumo: O presente artigo relata o trabalho desenvolvido com quinze professores da educação infantil de Escola Comum e Escola de Educação Básica na Modalidade Especial, tendo como escopo verificar as contribuições

das concepções da Teoria Histórico-Cultural e suas implicações na prática pedagógica no contexto da educação inclusiva. Entende-se que esta perspectiva teórica possibilita o desenvolvimento das funções psicológicas superiores das crianças, inclusive daquelas que tiveram seu desenvolvimento dificultado pela deficiência. Esta teoria parte do pressuposto que desde o início do processo de desenvolvimento humano há uma atividade que é classificada como fundamental a cada etapa, e é através dela que se pode alcançar e motivar a ampliação das estruturas psíquicas que serão alicerces para a construção de novos conhecimentos. A pesquisa constatou que com a compreensão pelos professores dos fundamentos da teoria estudada, acerca do desenvolvimento humano, percebe-se que, ao contrário da tendência de escolarização precoce e de abreviamento da infância presentes, de um modo geral, nas práticas atuais de Educação Infantil, o direito à infância defendido por essa teoria é condição para a máxima assimilação das qualidades humanas.

Produção didático-pedagógica

Título: A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA EM IDADE PRÉ-ESCOLAR, NA ESCOLA ESPECIAL

Palavras-chave: Infância; Brinquedo; Teoria histórico-cultural

Resumo: Este trabalho advém de uma pesquisa qualitativa acerca do desenvolvimento do psiquismo humano na idade pré-escolar, sob a ótica da teoria histórico-cultural, visando buscar subsídios e contribuições para a prática docente das salas de educação infantil da escola especial, implicando, na ideia da infância como construção social e a brincadeira como propulsora de aprendizagens e desenvolvimento. Tal intenção se justifica no fato de, muitas vezes, não haver coerência entre os fundamentos explicitados na Proposta Pedagógica e as práticas realizadas nas salas de aula, revelando, que as concepções teóricas adotadas não são suficientemente sólidas ou que não são realmente compartilhadas pelos professores e demais profissionais, ou ainda que não se tornaram significativas para esses sujeitos. Assim, é imprescindível para o professor a reflexão contínua sobre a concepção teórica que direciona sua prática, dada a importância desta condição, pois é a forma como vemos e

entendemos as questões relativas ao processo de cuidado e educação das crianças que dirige nossas ações.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DULCELIA MENEGUETE

ORIENTADOR: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: Recursos Tecnológicos na Aprendizagem do aluno com Baixa Visão

Palavras-chave: Deficiência Visual; Recursos Tecnológicos; Inclusão

Resumo: Este artigo, produzido como trabalho final do PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional), tem como objetivo subsidiar os professores do Centro de Reeducação Visual sobre a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, no processo educacional dos alunos, com baixa visão associado à significação da Tecnologia assistiva e como meio que os instrumentalizem para a formação de sujeitos emancipados academicamente e, conseqüentemente, socialmente. O trabalho foi realizado com os professores visando capacitá-los. para que se tornem agentes informativos sobre a importância das tecnologias em sala de aula; adequando os vários meios de informação à metodologia utilizada.

Produção didático-pedagógica

Título: RECURSOS TECNOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM DO ALUNO COM BAIXA VISÃO

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência Visual; Recursos Tecnológicos

Resumo: Este trabalho refere-se à Produção Didático-pedagógica apresentado em formato de Caderno Temático, se constitui de sugestões e estratégias alternativas, facilitadoras sobre a utilização do computador, como um dos recursos para ampliar a participação do aluno com baixa visão no processo e aquisição do conhecimento, para ser discutido com um grupo de professores do Centro de Reeducação Visual. A proposta deste trabalho é apresentar de forma simples e clara uma abordagem sobre a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, no processo educacional dos alunos com baixa

visão; através de três textos: O Deficiente visual no contexto da Educação Inclusiva; Considerações sobre Deficiência visual e finalmente, Tecnologia Assistiva.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: EDILENE MARTINES FALCAO FREDEGOTTO

ORIENTADOR: ZULEIKA APARECIDA CLARO PIASSA

IES: UEL

Artigo

Título: NÚCLEO EDUCACIONAL DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA

Palavras-chave: Educação inclusiva; Serviço de apoio; Deficiência física.

Resumo: No Brasil, a concepção de Educação Inclusiva está presente em seu conjunto de Leis. No entanto, mais importante que a legislação é a ação da comunidade escolar em realizar os princípios que a norteiam. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho, junto com os professores do ensino regular e com os professores especializados que atuam na área da deficiência física é o de apontar subsídios legais, teóricos e pedagógicos, ao compor um novo serviço de apoio para a melhoria no atendimento educacional dos alunos com deficiência física neuromotora matriculados na rede estadual de educação de Londrina. O estudo pautou-se em uma pesquisa bibliográfica, utilizando, principalmente como referencial, as obras de Fernandes (2007); Carvalho (2000 e 2004) e Bersch et al. (2007). Como temáticas, aborda a construção histórica sobre as pessoas com deficiência; descreve de forma breve os movimentos internacionais e nacionais de cunho inclusivos que orientam as novas políticas de educação no país; busca conceituar o aluno com deficiência física considerando-o em sua integralidade. A pesquisa permitiu indicar os aspectos legais, pedagógicos e estruturais necessários na composição de um serviço de apoio na área da deficiência física na escola inclusiva, onde são removidas barreiras diversas, desde arquitetônicas até curriculares, para que se consiga a efetivação do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de seus alunos e participação efetiva na comunidade escolar.

Produção didático-pedagógica

Título: SERVIÇO DE APOIO ESPECIALIZADO NA DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA: NOVAS POSSIBILIDADES

Palavras-chave: Educação inclusiva; Serviço de apoio; Deficiência física

Resumo: No Brasil, a concepção de Educação Inclusiva está presente em seu conjunto de Leis. No entanto, mais importante que a legislação é a ação da comunidade escolar em realizar os princípios que a norteiam. O estudo pautou-se em uma pesquisa bibliográfica, utilizando, principalmente como referencial, as obras de Fernandes (2007); Carvalho (2000 e 2004) e Bersch et al. (2007). Como temáticas aborda a construção histórica sobre as pessoas com deficiência; descreve de forma breve os movimentos internacionais e nacionais de cunho inclusivos que orientam as novas políticas de educação no país; aponta a necessidade de uma rede de apoio com serviços especializados para suporte aos alunos, professores e família e busca conceituar o aluno com deficiência física considerando-o na sua integralidade. A pesquisa permitiu concluir que há possibilidades legais, pedagógicas e estruturais de indicação de novos serviços de apoio na área da deficiência física na escola inclusiva, onde são removidas as barreiras desde as arquitetônicas até as curriculares, para que se consiga então a efetivação do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de seus alunos e participação na comunidade escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELAIR VIEIRA

ORIENTADOR: Emerico Arnaldo de Quadros

IES: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná

Artigo

Título: Adaptações Curriculares de Matemática nas séries iniciais para alunos com deficiência Intelectual inseridos no ensino regular

Palavras-chave: Adaptação Curricular, Matemática.

Resumo: A deficiência mental afeta entre dois e três por cento da população em geral e um por cento das crianças em idade escolar. Por isso este trabalho de adaptações curriculares será desenvolvido na construção de recursos pedagógicos juntamente com o professor do ensino regular, a fim de

proporcionar aos alunos com Deficiência Intelectual maior desenvoltura na matemática, pois, a inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais na classe comum implica o desenvolvimento de ações adaptativas visando à flexibilidade do currículo, para que ele seja desenvolvido de maneira afetiva em sala de aula e atenda as necessidades de todos os alunos. Que o aluno com Deficiência Intelectual possa fazer parte da classe comum aprendendo as mesmas coisas que os outros mesmo de modo diferente, sendo assim, as adaptações curriculares têm como objetivo, valorizar o interesse e a capacidade dos alunos dando suporte ao professor e a escola onde eles estão inseridos, garantindo uma aprendizagem eficaz, prazerosa elevando sua auto-estima e, interagindo de um modo melhor com o professor da classe comum, a fim de alcançar os valores propostos pela escola e a sociedade tais como: respeito, solidariedade, qualidade e aprendizagem, com isso facilitar o ensino de alunos com Necessidades Educacionais Especiais e que eles se sintam acolhidos e aceitos, superando assim partes de suas limitações. Só assim a diferença será vista como algo positivo tanto no espaço escolar quanto na sociedade

Produção didático-pedagógica

Título: Jogos matemáticos para alunos com Deficiência Intelectual inseridos no ensino comum

Palavras-chave: Adaptação Curricular , Inclusão, Matemática

Resumo: A deficiência mental afeta entre dois e três por cento da população em geral e um por cento das crianças em idade escolar. Por isso este trabalho de adaptações curriculares será desenvolvido na construção de recursos pedagógicos juntamente com o professor do ensino regular, a fim de proporcionar aos alunos com Deficiência Intelectual maior desenvoltura na matemática, pois, a inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais na classe comum implica o desenvolvimento de ações adaptativas visando à flexibilidade do currículo, para que ele seja desenvolvido de maneira afetiva em sala de aula e atenda as necessidades de todos os alunos. Que o aluno com Deficiência Intelectual possa fazer parte da classe comum aprendendo as mesmas coisas que os outros mesmo de modo diferente, sendo assim, as adaptações curriculares têm como objetivo, valorizar o interesse e a

capacidade dos alunos dando suporte ao professor e a escola onde eles estão inseridos, garantindo uma aprendizagem eficaz, prazerosa elevando sua auto-estima e, interagindo de um modo melhor com o professor da classe comum, a fim de alcançar os valores propostos pela escola e a sociedade tais como: respeito, solidariedade, qualidade e aprendizagem, com isso facilitar o ensino de alunos com Necessidades Educacionais Especiais e que eles se sintam acolhidos e aceitos, superando assim partes de suas limitações. Só assim a diferença será vista como algo positivo tanto no espaço escolar quanto na sociedade

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELIANE MOLINARI CASSOU

ORIENTADOR: Adriana Hessel Dalagassa

IES: UFPR

Artigo

Título: EDUCAÇÃO ESPECIAL E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA ALUNOS ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Educação Especial; Qualidade de Vida

Resumo: O presente artigo proporciona uma revisão bibliográfica sobre o Currículo e a Educação Especial, tendo como objetivo debater os resultados da implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, para que se possa implementar adaptações curriculares que incluam um programa para promover a qualidade de vida na escola especial para alunos adultos com deficiência intelectual. Visto que os alunos desta escola apresentam limitações para serem inseridos no mercado de trabalho formal e necessitam permanecer na escola, pois se encontram dificuldades de encaminhamento para um local que tenha atendimento especializado para esta faixa etária e, se forem desligados da escola, provavelmente ficarão sem os recursos, serviços educacionais e clínicos especializados; gerando perdas nas áreas bio-psico-socio-cultural e educacional. A escola enquanto organização social e educacional, precisa encontrar soluções adequadas para resolver os problemas vivenciados e proporcionar a educação para seus alunos. A partir desta constatação foi elaborado um programa de atividades para serem realizadas

pelos alunos adultos com deficiência intelectual. São atividades fundamentadas na psicomotricidade e na programação neurolinguística. O programa está composto pelas atividades de relaxamento na sala de aula; valores humanos; danças: circulares, livres, espontâneas; cantigas de roda/cirandas (adaptadas ao grupo de alunos); confecção de mandalas; literatura e atividades complementares; uso do dinheiro e produção de alimentos; palestras; atividades culturais; visitas a: museus, bosques, parques e jardins. Estas atividades estão interligadas para que tenham como foco: a promoção da qualidade de vida para alunos adultos com deficiência intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: Caderno de atividades para a promoção da qualidade de vida para alunos adultos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Educação Especial; Deficiência Intelectual; Qualidade de Vida

Resumo: Este Caderno Pedagógico foi elaborado a partir da experiência da pesquisadora como professora da educação especial. Ele contém um programa de atividades para serem realizadas pelos alunos adultos com deficiência intelectual. São atividades fundamentadas na psicomotricidade e na programação neurolinguística. O programa está composto pelas atividades de relaxamento na sala de aula; valores humanos; danças: circulares, livres, espontâneas; cantigas de roda/cirandas (adaptadas ao grupo de alunos); confecção de mandalas; literatura e atividades complementares; uso do dinheiro e produção de alimentos; palestras; atividades culturais; visitas a: museus, bosques, parques e jardins. Estas atividades estão interligadas para que tenham como foco: a promoção da qualidade de vida para alunos adultos com deficiência intelectual.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELIMAR FOLTRAN

ORIENTADOR: Valeria Luders

IES: UFPR

Artigo

Título: A importância do processo de Alfabetização de Jovens e Adultos com deficiência Intelectual

Palavras-chave: método Silvestre , método VerboTonal, , alfabetização, deficiente intelectual

Resumo: Em todos os anos na educação especial vemos alunos que conseguiram alcançar seus objetivos educacionais e outros que apresentam maiores dificuldades. Neste processo, o Método Sylvestre, por exercitar a memória, e a Metodologia Verbotonal, por sua abordagem corporal, têm auxiliado os alunos com deficiência intelectual e assim demonstrados um bom resultado na aquisição dos códigos lingüísticos e no desempenho acadêmico deste alunado. Embora o Método Silvestre e o Método Verbotonal tenham surgido em uma perspectiva comportamental relacionada a área de Deficiência Auditiva , acreditamos que o trabalho articulado entre os dois métodos, possa vir a auxiliar no processo educativo do deficiente intelectual. Este, devido a características específicas e individuais, requer muito mais o uso de mediadores e o apoio continuado do professor para o desenvolvimento das habilidades de aquisição de linguagem oral e escrita. A proposta envolve um trabalho articulado entre os dois métodos numa abordagem social, histórica e cultural, entendendo a necessidade de aprendizagem inserida em uma contexto cultural onde o aluno e as relações que daí advém se insiram como sujeito construtor da sua aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: Educação Especial:em busca de um atendimento especializado eficiente

Palavras-chave: Aprendizagem, métodos de alfabetização, Vygotsky

Resumo: Desenvolver um trabalho para professoras de educação especial onde possam refletir , contextualizar e discutir sua prática , aprofundar conhecimentos sobre Vygotsky e métodos de alfabetização. Difundir e enriquecer o acervo de Vygotsky e Luria e seu trabalho voltado para a Educação Especial.Em todos os anos na educação especial vemos alunos que conseguiram alcançar seus objetivos educacionais e outros que apresentam maiores dificuldades. Neste processo, o Método Sylvestre, por exercitar a memória, e a Metodologia Verbotonal, por sua abordagem corporal , têm auxiliado os alunos com déficit intelectual e assim demonstrado um bom resultado na aquisição dos códigos

lingüísticos e no desempenho acadêmico deste alunado. Embora o Método Silvestre e o Método Verbotonal tenham surgido dentro de uma perspectiva comportamental relacionada a área de Deficiência Auditiva , acreditamos que o trabalho articulado entre os dois métodos, possa vir a auxiliar no processo educativo do deficiente intelectual. Este, devido a características específicas e individuais, requer muito mais o uso de mediadores e o apoio continuado do professor para o desenvolvimento das habilidades de aquisição de linguagem oral e escrita. A proposta envolve um trabalho articulado entre os dois métodos numa abordagem social, histórica e cultural, entendendo a necessidade de aprendizagem inserida em um conjunção cultural onde o aluno e as relações que daí advém, se insira como sujeitoconstrutor da sua aprendizagem.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELIZABETH APARECIDA DALOSSE FRANCISCO

ORIENTADOR: Nerli Nonato Ribeiro Mori

IES: UEM

Artigo

Título: O ATENDIMENTO ESCOLAR AO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA

Palavras-chave: Necessidades educacionais. Apoio à inclusão. Educação. Deficiência física neuromotora.

Resumo: Os alunos com deficiência física neuromotora apresentam comprometimentos que causam alterações funcionais motoras que afetam significativamente a fala e a escrita e, assim, refletem significativamente no contexto escolar, exigindo do sistema educacional medidas que assegurem o acesso à aprendizagem por meio de apoio efetivo, principalmente, de comunicação alternativa. O estudo tem por objetivo descrever o trabalho realizado pelos professores da educação especial e das disciplinas curriculares do ensino comum que atendem alunos com DFN inclusos no ensino comum. A metodologia utilizada é a pesquisa com professores do ensino comum, professores de apoio e pedagogos, utilizando como instrumento a entrevista semi-estruturada.

Produção didático-pedagógica

Título: O ATENDIMENTO ESCOLAR AO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA

Palavras-chave: Necessidades educacionais. Apoio à inclusão. Educação. Deficiência física neuromotora.

Resumo: Os alunos com deficiência física neuromotora apresentam comprometimentos que causam alterações funcionais motoras que afetam significativamente a fala e a escrita e, assim, refletem significativamente no contexto escolar, exigindo do sistema educacional medidas que assegurem o acesso à aprendizagem por meio de apoio efetivo, principalmente, de comunicação alternativa. O estudo tem por objetivo descrever o trabalho realizado pelos professores da educação especial e das disciplinas curriculares do ensino comum que atendem alunos com DFN inclusos no ensino comum. A metodologia utilizada é a pesquisa com professores do ensino comum, professores de apoio e pedagogos, utilizando como instrumento a entrevista semi-estruturada.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ENI APARECIDA NUNES

ORIENTADOR: Maria de lourdes oliveira Ximenes

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Alunos com Deficiência Intelectual e a Inclusão no Ensino Fundamental: Um sonho possível

Palavras-chave: Saúde Mental; Síndrome de Burnout; Professor; Prevenção

Resumo: O presente artigo teve como objetivo destacar a importância da Saúde Mental do professor, investigando os fatores que interferem no seu desenvolvimento emocional saudável e que prejudicam a sua prática pedagógica. Objetivou ainda apresentar e orientar os professores sobre a Síndrome de Burnout, como consequência do estresse ocupacional crônico e prolongado, buscando evidenciar suas causas, sintomas e consequências. A pesquisa também demonstrou algumas sugestões na prevenção ou amenização das causas e sintomas desta síndrome para colaborar na busca de uma melhor

qualidade de vida para os profissionais de educação, pois quanto maior for o conhecimento do tema proposto, maior também será a possibilidade de evitar a proliferação desta doença. Conclui-se que há uma necessidade urgente da adoção de ações preventivas no contexto escolar para orientar os professores quanto aos riscos da manifestação da Síndrome de Burnout, bem como promover medidas que contribuam para sua realização pessoal e profissional.

Produção didático-pedagógica

Título: Alunos com Deficiência Intelectual e a Inclusão no Ensino Fundamental: Um sonho possível.

Palavras-chave: Inclusão; Alunos com Deficiência Intelectual; Professores;

Resumo: O tema deste estudo apresenta reflexões e busca de ações educacionais e práticas inclusivas para os professores da rede pública de ensino, para um estudo referente sobre a inclusão e como trabalhar com aluno que apresenta deficiência intelectual em sala de aula. Visto que, a inclusão é lei e esta é uma realidade que cabe a nós profissionais da educação buscar subsídios para trabalhar com essas diferenças. Não consistindo apenas em permanecer fisicamente com os outros alunos, mas representar em rever as concepções paradigma no desenvolvimento do potencial desse aluno, respeitando suas dificuldades e em atenção as suas necessidades.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ERICA DIELL HELKER

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A INCLUSÃO E AS INTERFACES DO FAZER PEDAGÓGICO

Palavras-chave: Inclusão escolar; alunos com necessidades educacionais especiais; ensino regular; atendimento educacional especializado.

Resumo: O objetivo desse artigo é apresentar o processo de aprofundamento de conhecimentos possibilitado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE acerca dos fundamentos teórico-metodológicos que embasam as propostas de inclusão educacional, destacando o Projeto de Implementação

Pedagógica na escola de atuação e também, as contribuições do Grupo de Trabalho em Rede. Construir uma escola inclusiva é uma tarefa social, de todo um conjunto de pessoas e órgãos que, juntos, se responsabilizem e se articulem para modificar as situações que prejudicam a qualidade da educação da maioria da população brasileira. Referindo-se à Declaração de Salamanca (2004), o texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica ressalta alguns trechos que criam as justificativas para as linhas propostas, dentre elas a que diz: “o corpo docente, e não cada professor deverá partilhar a responsabilidade do ensino ministrado a crianças com necessidades educacionais especiais” (p.18). Isto reforça a importância do papel do professor, mas também da ação coletiva da escola, retirando a idéia de uma ação solitária, no cotidiano da sala de aula. É fundamental ressaltar que flexibilizar/adaptar o currículo não significa simplificá-lo ou reduzi-lo, mas torná-lo acessível. Diante desse contexto, o presente trabalho busca contribuir com a construção de um outro olhar sobre os sujeitos com necessidades educacionais especiais e suas possibilidades educacionais, ousando trazer contribuições sobre o trabalho pedagógico inclusivo.

Produção didático-pedagógica

Título: A INCLUSÃO E AS INTERFACES DO FAZER PEDAGÓGICO

Palavras-chave: Inclusão; aluno com necessidades educacionais especiais; ensinoregular; flexibilização curricular.

Resumo: Em nossa sociedade, a escola assume um papel de destaque no que se refere à aprendizagem, pois alguns conhecimentos socialmente construídos, alguns códigos sociais e algumas normas de conduta são aprendidos exclusivamente na escola. Na perspectiva histórico - cultural, a escola inclusiva deve levar o sujeito a uma reflexão crítica sobre si e sobre o mundo em que vive; deve permitir o desenvolvimento da capacidade do aluno de conviver com a diferença, respeitando-a; desafiá-lo, instigá-lo, buscando formas de não reforçar o sentimento de incapacidade dos alunos, mas desvendar as suas potencialidades. Construir uma escola inclusiva é uma tarefa social, de todo um conjunto de pessoas e órgãos que, juntos, responsabilizem-se e articulem-se para modificar as situações que prejudicam a qualidade da educação da maioria da população brasileira. Referindo-se à Declaração de Salamanca (Espanha,

2004), o texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica ressalta alguns trechos que criam as justificativas para as linhas propostas dentre elas, a que diz: o corpo docente, e não cada professor deverá partilhar a responsabilidade do ensino ministrado a crianças com necessidades educacionais especiais (p.18). Isto reforça a importância do papel do professor, mas também da ação coletiva da escola, retirando a idéia de uma ação solitária, no cotidiano da sala de aula. É fundamental ressaltar que flexibilizar/adaptar o currículo não significa simplificá-lo ou reduzi-lo, mas torná-lo acessível. Diante desse contexto, o presente trabalho busca contribuir com a construção de um outro olhar sobre os sujeitos e suas possibilidades educacionais, ousando trazer contribuições sobre o trabalho pedagógico inclusivo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: GASPAR MILLEO DO PRADO

ORIENTADOR: FABIO ANTONIO GABRIEL

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Adaptações Curriculares para alunos com Deficiência Intelectual nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência Intelectual; Adaptações Curriculares.

Resumo: O presente artigo visa apresentar uma inclusão social na escola, em especial as Adaptações Curriculares para portadores de necessidades educacionais especiais de seis a dezesseis anos, especialmente nas aulas de Educação Física, visto que as dificuldades são enormes e na realidade “prática”, torna-se muito difícil para os professores de Educação Física, que nesse processo de inclusão, muitos passam a sentir-se excluídos por terem um tratamento diferenciado já que não são especialistas na educação especial e nunca tiveram contato com a deficiência desta forma. A inclusão se realiza através das adequações das práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes, com a escola assumindo que as dificuldades de alguns alunos resultam em grande parte do modo como o ensino é ministrado, a aprendizagem é concebida e avaliada. Na Educação Física, é possível constatar outra relação

histórica quando a temática se aproxima das necessidades especiais, o despreparo e a estrutura física são uns dos problemas enfrentados. Os Currículos Adaptados são um dos tópicos, que podem ser associados a diversos outros fatores, pois não bastam conteúdos inclusivos é necessário também que haja uma preparação profissional mais adequada. O uso de jogos com o intuito de promover a aprendizagem é outro fator muito importante, isto porque o lúdico está presente no dia-a-dia da criança, sendo que os jogos lúdicos fazem com que a criança ultrapasse seus próprios limites, adquirindo autonomia, desembaraço e segurança.

Produção didático-pedagógica

Título: Considerações sobre a inclusão de pessoas com deficiência intelectual nas aulas de educação física

Palavras-chave: Inclusão, Deficiência Intelectual, Adaptações Curriculares

Resumo: Esta produção visa o esclarecimento sobre a inclusão social na escola, em especial as Adaptações Curriculares para portadores de necessidades especiais. Visto que as dificuldades são enormes e na realidade “prática”, torna-se muito difícil para os professores. A inclusão só se realiza através de adequações, para conseguir progressos dos alunos na escolaridade, tem que adequar às práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes. E só se consegue atingir esse sucesso, quando a escola assume que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam em grande parte do modo como o ensino é ministrado, a aprendizagem é concebida e avaliada. Na Educação Física, é possível constatar outra relação histórica quando a temática se aproxima das necessidades especiais, o despreparo, a estrutura física são uns dos problemas enfrentados. Os Currículos Adaptados são um dos tópicos, que podem ser associados a diversos outros fatores, não bastam conteúdos inclusivos, preparação profissional mais adequada também se faz necessária. O uso de jogos com o intuito de promover a aprendizagem, isto porque o lúdico está presente no dia-a-dia da criança, os jogos lúdicos fazem com que a criança ultrapasse seus próprios limites, adquirindo autonomia, desembaraço e segurança.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: GLEIDE MARIA DE BRITO

ORIENTADOR: NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO

IES: UEM

Artigo

Título: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ÂMBITO ESCOLAR: Contribuindo com a formação continuada de professores do ensino regular

Palavras-chave: inclusão; exclusão; perspectiva; aprendizado; desenvolvimento humano.

Resumo: A inclusão do aluno com deficiência no ensino regular tem sido objeto de discussão nas últimas décadas, e é atualmente garantida e estimulada pela legislação. As discussões que movimentam os meios acadêmicos nas escolas públicas e entre muitos educadores, é a necessidade de mudanças, adaptando-o as novas necessidades do mercado, onde a empregabilidade por lei passou a exigir das empresas a contratação de pessoas com necessidades educativas especiais. Desta forma coube à escola discutir e promover esta transformação social através da aceitação de alunos com necessidades especiais. Desta forma o presente artigo apresentou um trabalho no qual teve por objetivo colaborar com a formação dos profissionais que trabalham com a inclusão de alunos que tem necessidades especiais. Para desenvolver este trabalho utilizamos como recurso mediador alguns filmes e textos que retrataram as concepções de diferentes deficiências, proporcionando aos professores o acesso a temas específicos da Educação Especial e da Educação Inclusiva, estimulando a discussão de conceitos como exclusão, inclusão, estigma, preconceito. Estes professores puderam refletir desta forma, por meio de grupos de estudos, sobre a inclusão no contexto educacional escolar. Portanto a proposta deste artigo foi a de apresentar algumas proposições da Psicologia Histórico-Cultural na tentativa de procurar desmistificar as contradições existentes entre o desenvolvimento da pessoa com alguma deficiência e as consideradas dentro dos padrões de normalidade. Com este artigo finalizamos e proporcionamos um maior conhecimento teórico e prático para nossos educadores além da ampliação da visão do papel da escola neste novo contexto de inclusão.

Produção didático-pedagógica

Título: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ÂMBITO ESCOLAR: CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO REGULAR

Palavras-chave: Inclusão educacional; necessidades especiais; desenvolvimento cognitivo; superação; educação inclusiva.

Resumo: A inclusão do aluno com deficiência no ensino regular tem sido objeto de discussão nas últimas décadas, e na atualidade é ainda mais estimulado pela legislação. Atualmente as discussões que movimentam os meios acadêmicos nas escolas públicas e entre muitos educadores, é a necessidade de mudanças, adaptando-o as novas necessidades do mercado, onde a empregabilidade por lei passou a exigir das empresas a contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais. Desta forma coube a escola discutir e promover esta transformação social através da aceitação de alunos com necessidades especiais. Tendo como pressuposto esta transformação social, procuraremos por meio deste trabalho contribuir com a formação continuada de profissionais da educação, sendo que estes passaram a se deparar com a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, sem estarem preparados para esta prática. Assim sendo, com este trabalho buscaremos dar um suporte aos professores, auxiliando-os em suas práticas educativas em sala de aula, a fim de melhorar o atendimento aos alunos com necessidades especiais incluídos no processo educativo. Em seguida faremos uma retomada da trajetória da deficiência na história da humanidade e também como esse processo se deu no Brasil, principalmente no espaço escolar. Veremos que com o desenvolvimento das sociedades aumentou a busca pela integração social dos indivíduos com deficiência, porém ainda é necessário mais informações e práticas concretas para obtenção de melhores resultados. Será abordado ainda, como o processo de inclusão está ocorrendo no nosso país. Em que buscaremos ressaltar as principais teorias e as maiores dificuldades da inclusão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IRENE BERNARDO MUNHOZ

ORIENTADOR: SONIA GUARIZA MIRANDA

IES: UFPR

Artigo

Título: Igualdade de condições para o acesso e permanência do educando com Deficiência Intelectual na escola regular- ensino fundamental - séries finais.

Palavras-chave: Direito; Inclusão; Aprendizagem; Cidadania.

Resumo: O presente artigo representa a sistematização final dos aspectos mais significativos do processo vivenciado no período de 2010-2012 no PDE/PR- Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná em relação ao tema mencionado no título acima. O objetivo de todo este processo foi mostrar que a Inclusão do educando com necessidades educacionais especial no cotidiano da escola regular constitui uma problemática digna de reflexão desencadeada por todos aqueles que se envolvem no processo de educação. O processo vivenciado mostrou que a troca de experiências entre os profissionais da área o enriquecimento de informações sobre a realidade as necessidades de cada um, a diversidade em sala de aula, torna possível perceber o quanto são comuns às angustias e fragilidades vivenciadas pelos envolvidos como também foi possível perceber a necessidade de busca de soluções para as mesmas. A realidade do ensino regular no país tem demonstrado que a proposta de educação inclusiva enquanto um instrumento de construção da cidadania e de rompimento das desigualdades sociais tem tomado rumos divergentes, realizando um caminho inverso ao daquele que foi preconizado inicialmente. Isto revela que a educação ainda submete-se a uma política social dominante e realmente excludente. Palavras – chave: Direito; Inclusão; Aprendizagem; Cidadania.

Produção didático-pedagógica

Título: Igualdade de condições para o acesso e permanência do educando com Deficiência Intelectual na escola regular- ensino fundamental - séries finais.

Palavras-chave: Direito - Inclusão - Aprendizagem-Cidadania

Resumo: Tendo a nossa trajetória na educação especial ocorrido desde 1993, pudemos observar e vivenciar durante essa trajetória as dificuldades que ocorrem para a efetivação da inclusão escolar do educando com necessidades especiais. A inclusão de educandos com necessidades educacionais especiais é um tema bastante discutido e com grandes controvérsias entre os envolvidos, sejam eles: professores, familiares, sociedade e o próprio educando. Objetiva-

com esta produção Unidade Didático, socializar junto aos professores e responsáveis e em momento subsequente, os demais educandos da escola o conhecimento acerca das possibilidades do processo inclusivo, a fim de promover a aprendizagem efetiva dos educandos com deficiência intelectual. Sasaki (1997) afirma que: A ideia de inclusão surgiu para derrubar a prática da exclusão social a que foram submetidas as pessoas com deficiências por vários séculos. A exclusão ocorria em seu sentido total, ou seja, as pessoas com deficiências eram excluídas da sociedade para qualquer atividade porque eram consideradas inválidas, sem utilidade para a sociedade e incapazes de trabalhar, características estas atribuídas indistintamente a todos os portadores ou que tiveram alguma deficiência (p. 30-31). Se para algumas culturas era normal eliminar as pessoas com deficiência, para outras, adotarem a prática de interná-las em grandes instituições de caridade, junto com doentes e idosos, era totalmente aceitável. Dentro deste pensamento Sasaki (1997, p. 31) comenta que tais “instituições eram em geral muito grandes e serviam basicamente para dar abrigo, alimento, medicamento e alguma atividade para ocupar o tempo ocioso”. Amparada legalmente e promovida pelos diversos setores da sociedade, a educação inclusiva vem instigar um novo olhar da sociedade para com a educação e os direitos das pessoas com deficiência, pois estas agora, legalmente, têm igualdade à oportunidade educacional e ao desenvolvimento pessoal.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IRINEIA KIRACH DA SILVA MORETO

ORIENTADOR: RENATA HELLER DE MOURA

IES: UEM

Artigo

Título: “RECICLAR” (N)A EDUCAÇÃO ESPECIAL: uma proposta de capacitação docente para o trabalho com portadores de deficiência intelectual de altas especificidades

Palavras-chave: Educação Especial; Capacitação docente; Oficinas Protegidas Terapêuticas; Reciclagem; Trabalho

Resumo: Este texto procura incrementar a discussão sobre a possibilidade de se construir espaços educativos e terapêutico-ocupacionais para a formação de pessoas portadoras de deficiência intelectuais de altas especificidades e múltiplas deficiências. Apoiou-se no pressuposto de que o trabalho é condição básica e fundamental de toda a vida humana e fonte de objetivação do ser humano. Por meio do trabalho, os homens transformam o mundo e se transformam enquanto sujeitos sociais, desenvolvem autoestima e confiança, aprendem, crescem, transformam conceitos, atitudes, aprimoram-se e obtêm remuneração. O desenvolvimento de atividades profissionais para alunos com tais necessidades especiais pode se apresentar como uma ferramenta importante para ressignificar a vida de pessoas que são, muitas vezes, consideradas inaptas para a aprendizagem e para o desenvolvimento de atividades profissionais e integração social. Como fruto da pesquisa desenvolvida, foi possível realizar um evento de extensão universitária voltado para a capacitação docente, no qual a reciclagem ocupou papel central como proposta de atividade educativa e terapêutico-ocupacional.

Produção didático-pedagógica

Título: OFICINAS PROTEGIDAS TERAPÊUTICAS DA ESCOLA ESPECIAL: A reciclagem como proposta de atividade terapêutico-ocupacional

Palavras-chave: Educação especial; Capacitação docente; Oficinas protegidas terapêuticas; Reciclagem; Trabalho

Resumo: O Caderno Pedagógico ora apresentado faz parte do projeto de intervenção pedagógica, como requisito do Programa de Desenvolvimento Educacional (Educação Especial) - Turma 2010 - tendo como proposta a capacitação do docente para o desenvolvimento de ações e intervenções educacionais de qualidade no nível da educação especial, particularmente nos casos de deficiência intelectuais de altas especificidades. A escolha por esta temática surgiu da constatação a respeito da falta de cursos oferecidos para o professor que trabalha com alunos deficientes intelectuais e/ou múltiplas deficiências das Oficinas Protegidas Terapêuticas na escola especial. Ao constatar este problema, entendemos que este seria um excelente tema para estudo e para implementação do PDE na escola. Nossos estudos caminharam no sentido de fundamentar teoricamente o trabalho do docente nas oficinas

protegidas terapêuticas e de apresentar as atividades de reciclagem de papel e costura como alternativas para o trabalho terapêutico-ocupacional com pessoas deficientes intelectuais adultas. Esperamos que as reflexões teóricas sobre a inclusão e formação profissional do deficiente intelectual e com múltiplas deficiências nas oficinas protegidas terapêuticas na visão da psicologia histórico-cultural e as metodologias de ensino apresentadas para organização do currículo e para o desenvolvimento de atividades com reciclagem de papéis e reciclagem de resíduos têxteis, possam oportunizar a ampliação de conhecimentos gerais essenciais para o trabalho coletivo, numa visão histórico-cultural e instrumentalizar os docentes na utilização de papel artesanal e estopas na educação especial

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IRINEU BRUNO BARTH

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: A contextualização do ensino da Matemática para estudantes Surdos incluído no coletivo da EJA

Palavras-chave: Educação de surdos; Matemática; contextualização; EJA.

Resumo: Este artigo, produzido como trabalho final do Programa de Desenvolvimento Educacional PDE – 2010, tem como objetivo apresentar considerações sobre o ensino da Matemática para estudantes surdos, incluídos em Coletivos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. As questões que nortearam o desenvolvimento do projeto de intervenção na escola, a produção didático-pedagógica e a orientação dos professores nos Grupos de Trabalho em Rede-GTR envolveram as especificidades linguísticas e pedagógicas dos estudantes surdos no processo de ensino e aprendizagem, bem como o papel do apoio do profissional intérprete no processo educacional dos estudantes surdos. Nossa hipótese principal destacava o uso da contextualização como encaminhamento metodológico fundamental no ensino de Matemática, favorecendo o processo de inclusão de estudantes surdos, em Coletivos da EJA. Apresentamos, inicialmente, reflexões conceituais sobre a educação de surdos,

em contextos de bilinguismo, debatendo especificidades sobre a língua brasileira de sinais - Libras, a cultura surda e a legislação que ampara a educação bilíngue para surdos. Concluímos que os conteúdos matemáticos que foram abordados por meio da contextualização de ensino, através de estratégias lúdicas e metodologias visuais, beneficiaram a aprendizagem e inclusão escolar desses estudantes.

Produção didático-pedagógica

Título: Unidade Didática: A Contextualização do Ensino da Matemática Para Estudantes Surdos Incluídos no Coletivo da EJA

Palavras-chave: Educação de Surdos; Matemática; Contextualização; EJA

Resumo: Esta Unidade Didática apresenta proposta de reflexões e atividades matemáticas destinada a alunos surdos incluídos em Coletivo da EJA. Apresentamos, inicialmente, reflexões conceituais sobre a educação de surdos em contextos de bilingüismo com o objetivo de situar o professor em relação às especificidades da língua brasileira de sinais, da cultura surda e legislação que ampara a educação bilíngüe para surdos. Por meio de leitura de textos e atividades de reflexão, apresentaremos conteúdos da matemática que serão abordados por meio da contextualização de ensino, através de estratégias lúdicas e metodologias visuais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IVO ALMEIDA DOS SANTOS

ORIENTADOR: MARIVETE BASSETTO DE QUADROS

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A INCLUSÃO SOCIAL DO DEFICIENTE MENTAL DE 5º SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Deficiência. Inclusão Social.

Resumo: Uma das questões mais relevantes atualmente no que se refere à educação de alunos com deficiência é a inclusão social. Esta pesquisa tem como objetivo contribuir para a construção de escolas verdadeiramente inclusivas, abertas às diferenças e voltadas para os interesses e necessidades de todos os

seres humanos, onde o homem, historicamente, de diferentes formas, é explorado, expropriado e excluído. O discurso da inclusão vem, de forma ideológica, contrapor-se às situações de exclusão, sustentando-se em palavras tais como direito, igualdade, diferença, diversidade e equidade. Neste contexto, se constrói um novo mito, chamado educação inclusiva, idealista como todos os mitos e necessário para legitimar o intenso processo de exclusão. Geralmente o primeiro espaço coletivo onde manterá contatos, onde irá experimentar o “ser ele mesmo”, longe da família, escolhendo suas amizades e buscando seus interesses, onde procura identificar-se com seu grupo e construir seus primeiros projetos para o futuro, é onde também toma consciência da sociedade e dos valores que norteiam suas escolhas, das diferenças sociais e onde podem exercer sua máxima participação. Portanto, questiona-se: Precisa-se de uma escola para a inclusão social? Como formá-la? é possível a partir de um curso de formação com professores sobre o estudo da diversidade no ambiente escolar melhorar a inclusão dos deficientes intelectuais? Esta pesquisa tem cunho bibliográfico com análise do problema de forma qualitativa. O grande desafio do educador hoje, é implementar uma prática pedagógica que elimine qualquer barreira à aprendizagem, deslocando o foco da problemática, das características do aluno, de suas condições orgânicas, psicossociais o que o tem responsabilizado pelo seu fracasso na escola para outros fatores como o educador, a escola, o sistema educacional, as influências das representações sociais e

Produção didático-pedagógica

Título: A INCLUSÃO SOCIAL DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DE 5º A 8º SÉRIES DO EF

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Deficiência; Inclusão Social.

Resumo: Uma das questões mais relevantes atualmente no que se refere à educação de alunos com deficiência é a inclusão social. Esta pesquisa tem como objetivo contribuir para a construção de escolas verdadeiramente inclusivas, abertas às diferenças e voltadas para os interesses e necessidades de todos os seres humanos, onde o homem, historicamente, de diferentes formas, é explorado, expropriado e excluído. Mostra que o discurso da inclusão vem, de forma ideológica, contrapor-se às situações de exclusão, sustentando-se em

palavras tais como direito, igualdade, diferença, diversidade e eqüidade. Neste contexto, vai sendo construído então, um novo mito, chamado educação inclusiva, idealista como todos os mitos e necessário para legitimar o intenso processo de exclusão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JANE INGLES MEDEIROS DE SOUTO

ORIENTADOR: Marleide Rodrigues da Silva Perrud e

IES: UEL

Artigo

Título: FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR NA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO REGULAR PÚBLICO

Palavras-chave: Flexibilização Curricular; Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Educação Inclusiva.

Resumo: Este artigo foi parte integrante das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE . Esse trabalho buscou refletir com os professores da rede estadual público de ensino sobre as flexibilizações curriculares no âmbito escolar na perspectiva do alunado com necessidades educacionais especiais. Ressalta-se que a educação inclusiva no Brasil está amparada por legislações que asseguram o atendimento dos alunos em suas especificidades. O currículo escolar apresenta como ferramenta indispensável para se alcançar a inclusão, possibilitando essa flexibilização e atendimento individualizado. Esse processo visa permitir que o conteúdo seja mais acessível e significativo, propiciando a participação de todos os alunos, reduzindo a exclusão escolar. Com esse estudo concluiu -se que o fato de existir a legislação inclusiva escolar, não implica na sua implementação real no âmbito escolar, portanto o aprofundamento das reflexões sobre o tema desenvolvido é necessário para a implementação de ações mais adequadas à realidade vivenciada em sala de aula, para a superação dos desafios e das dificuldades enfrentadas para alcançar o sucesso acadêmico.

Produção didático-pedagógica

Título: FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR NA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Palavras-chave: Flexibilização Curricular; Adaptação Curricular; Inclusão

Resumo: A educação inclusiva no Brasil está amparada por legislações que asseguram o atendimento dos alunos em suas especificidades. O currículo escolar apresenta-se como ferramenta indispensável para se alcançar a inclusão, possibilitando uma flexibilização, para atendimento a todos, de forma individualizada. Esse processo permitirá que seu conteúdo seja mais acessível e significativo, aumentando a participação de todos os alunos e reduzindo a exclusão escolar e social. As ações para a inclusão dentro da escola são de responsabilidade principalmente dos professores, da equipe pedagógica, dos coordenadores e diretores, procurando sempre envolver toda a comunidade escolar. O presente trabalho busca refletir com os professores da Rede Estadual Pública sobre as flexibilizações/adaptações curriculares para seu dia-a-dia em sala de aula principalmente para o alunado com necessidades educacionais especiais. O presente estudo foi alicerçado por pesquisas bibliográficas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JANETE MARIA RIBEIRO DE GODOI

ORIENTADOR: Maria de lourdes oliveira Ximenes

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E/OU MÚLTIPLA

Palavras-chave: Deficiência Intelectual e/ou Múltipla; Educação Profissional; Família.

Resumo: O presente artigo aborda a educação profissional da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e a influência da família neste processo. Esta pesquisa objetivou refletir sobre as questões que envolvem a profissionalização da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla. Salientamos que o trabalho, direito de todos, e atividade essencial na vida de todo ser humano, exige uma

boa qualificação profissional. Ressalta-se que as limitações da pessoa com deficiência não a impedem de se qualificar e exercer um trabalho produtivo, compatível com seus interesses, habilidades e competências. Neste sentido, a parceria entre a escola e a família é fundamental para o sucesso da qualificação profissional, inserção e permanência da pessoa com deficiência no mundo do trabalho. Como proposta de intervenção, realizou-se um minicurso de formação com um grupo de pais do Programa de Educação Profissional – Etapa da Iniciação Profissional, de uma Escola de Educação Especial, do município de Jacarezinho-Pr. Como resultado, constatou-se um maior envolvimento e uma participação mais efetiva por parte dos pais, no processo de profissionalização dos alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla, e ainda o fortalecimento da parceria família-escola num esforço mútuo para a realização de ações positivas para o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência.

Produção didático-pedagógica

Título: Educação Profissional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla

Palavras-chave: Deficiência Intelectual e/ou Múltipla; Educação Profissional; Família.

Resumo: Este trabalho busca refletir sobre as questões que envolvem a profissionalização e a inserção da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla no mundo do trabalho. Salientamos que o trabalho, direito de todos, e atividade essencial na vida de todo ser humano, exige de todo trabalhador uma boa qualificação profissional. As limitações da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla não a impedem de se qualificar e exercer um trabalho produtivo, compatível com seus interesses, habilidades e competências. A Educação Profissional da pessoa com deficiência objetiva sua inclusão efetiva na sociedade por meio do trabalho. Neste sentido, a parceria entre a escola e a família é de fundamental importância para o sucesso da qualificação profissional, inserção e permanência do deficiente no mercado de trabalho.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JOSE CESAR SAGRILO

ORIENTADOR: Andre Pereira Pedroso

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Estratégias e Possibilidades de Inserção do Educando com Deficiência ao Mundo do Trabalho: Aspectos Legais

Palavras-chave: Qualificação-Inserção, Mundo do Trabalho, Pessoa com Deficiência.

Resumo: Muito tem se discutido no Brasil e no mundo a questão da qualificação e da inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, alguns países vêm adotando políticas de inclusão social e laboral para pessoas com deficiência, políticas estas que se manifestam por meio de reservas de vagas ou de cotas em empresas ou na administração pública, No Brasil esta discussão vem ganhando espaços principalmente pelos avanços legais, onde podemos citar a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Estatuto da Pessoa com Deficiência; tal discussão se faz necessária, principalmente quando pensamos na inclusão integral da pessoa com deficiência em nossa sociedade, pois muitas são as tendências hoje postas, porém todas apontam que para estar realmente incluído o ser humano necessita exercer um trabalho, ou seja, uma das condições para a inclusão é o acesso ao mundo do trabalho; Portanto, discutimos a questão da qualificação e inserção da pessoa com de deficiência ao mundo do trabalho e seus aspectos legais, culminando na implementação com professores e equipe pedagógica da Escola de Educação Especial Valeria Meneghel ; e também no GTR. Nossa pesquisa abordou a discussão da qualificação e inserção do educando com deficiência, matriculado em escolas especiais, centrado no tema trabalho, e sua relação com a falta de escolarização, que se apresenta como um problema ainda maior para as pessoas com deficiência, visto que estas já trazem consigo o estigma de tal característica, culminando com a falta de qualificação destes sujeitos.

Produção didático-pedagógica

Título: Estratégias e Possibilidades de Inserção do Educando com Deficiencia ao Mundo do Trabalho: Aspectos legais.

Palavras-chave: “Qualificação profissional”; inclusão no trabalho”; “Educação Especial”.

Resumo: Uma das mais variadas barreiras para conquista do trabalho ou do emprego, é a baixa escolaridade e conseqüentemente a menor qualificação profissional. É geralmente onde temos a maior implicação para a pessoa com deficiência, com um agravante que os índices de emprego e escolaridade desta população são infinitamente inferiores a média geral, pela questão histórica da dificuldade de acesso aos meios educacionais, o que implica em maiores entraves para a conquista do espaço profissional e sua inclusão social. Portanto podemos observar que em se tratando de ensino profissionalizante, seja em qualquer nível, os desdobramentos da realidade típica brasileira é a falta de trabalhadores qualificados o que gera a dificuldade de inserção ao mundo do trabalho e/ou a baixa valorização do trabalhador atual. Se essa situação já é grave na educação de forma geral, na questão da educação especial este aspecto agrava-se ainda mais, pois são escassas as iniciativas de qualificação do jovem deficiente. No Brasil a educação profissional para a pessoa com deficiência, foi oferecida em grande parte pelas organizações da sociedade civil especializada no atendimento desse grupo de pessoas. Os programas de profissionalização foram assumidos por essas organizações devido a exclusão das pessoas com deficiência dos demais programas desenvolvidos pelas organizações públicas e/ou privadas, esta foi uma realidade para a implantação das organizações afim de desenvolver programas que não eram ofertados pelo estado ou pelo mercado

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JOSE ROBERTO REZENDE

ORIENTADOR: Simone Moreira de Moura

IES: UEL

Artigo

Título:

Palavras-chave: inclusão, reflexão, acesso, permanencia

Resumo: Com o presente artigo ofereço uma reflexão acerca da inclusão. A mesma vem pautada pelos teóricos e sua fundamentação. Passamos pela

necessidade da mesma, bem como, destaco as leis que salvaguardam os direitos e garantias para a sua implantação. Também apresento os resultados da implementação. Evidentemente, tal trabalho está longe de uma conclusão, entretanto, foi aberto o caminho para a reflexão e a conscientização da necessidade de todos terem o acesso e a permanência na escola pública

Produção didático-pedagógica

Título: Atitudes e Conhecimentos nas Práticas Escolares que Perpassam a Inclusão na Atualidade

Palavras-chave: Inclusão, Reflexão, Direitos, Função Social.

Resumo: No primeiro capítulo deste Caderno Temático, através do tema Educação para Todos: Direito dos Alunos e Dever da Escola, promovo reflexões acerca da inclusão. Aponto para a necessidade de sua implantação, justificando a ideia de direito dos alunos com base nos fundamentos da epistemologia genética, que defende a necessidade de interação social e solicitações adequadas do meio enquanto promotoras de desenvolvimento humano. Destaco leis que caracterizam a educação como direito de todos e aponto reflexões sobre a prática e atitudes necessárias para que a função social da escola, estabelecida nas leis existentes, não se restrinja apenas ao plano legal.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JUSTINA INES TURCATTO

ORIENTADOR: Andre Pereira Pedroso

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Inclusão de alunos com Transtornos Globais de Desenvolvimento na rede regular de ensino.

Palavras-chave: Inclusão educacional; diversidade; Transtornos Globais de Desenvolvimento; Defectologia.

Resumo: Este estudo sobre Transtornos Globais do Desenvolvimento e suas relações com a Educação visa melhor compreender a dinâmica do processo de inclusão educacional por meio das interações no cotidiano da escola pública. Além da busca de conhecimentos, também tem como objetivo contribuir com os

envolvidos diretamente no processo educacional, os educadores, melhor entendimento da diversidade social frente aos desafios de sua prática pedagógica mesmo porque o direito a todos à educação está garantido na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 5º. O assunto sobre a inclusão apresenta resistência e está em processo de construção em nosso Estado. O Paraná destaque no cenário nacional na Educação Especial e o Brasil um país pioneiro com uma lei específica para a Educação, incluindo a Educação Especial que é a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, nº 9394/96. Quanto ao aluno com Transtorno Global do Desenvolvimento, procura-se compreender quem são eles, suas características, suas possibilidades de aprendizagem, pois Vigotski já enfatizava a importância da educação no desenvolvimento de potencialidades para estes sujeitos, acentuando a necessidade de/e mediar o desenvolvimento por meio de uma Pedagogia compensatória adequada.

Produção didático-pedagógica

Título: INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO NA REDE REGULAR DE ENSINO

Palavras-chave: Inclusão educacional; Diversidade; Transtornos Globais de Desenvolvimento; Defectologia.

Resumo: O estudo proposto sobre o tema Transtornos Globais do Desenvolvimento e suas relações com a Educação visa o aprofundamento do mesmo mediante leituras, pesquisas e outros para melhor compreender a dinâmica do processo de inclusão educacional por meio das interações no cotidiano da escola pública. Além da busca de conhecimentos, também tem como objetivo contribuir com os envolvidos diretamente no processo educacional, os educadores, numa perspectiva sócio-cultural visando uma melhor compreensão da diversidade social frente aos desafios de sua prática pedagógica mesmo que o direito a todos a educação está garantido na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 5º. O assunto sobre a inclusão apresenta resistência e está no processo de construção em nosso Estado, sendo o Paraná destaque no cenário nacional na Educação Especial e o Brasil um país pioneiro com uma lei específica para a Educação, que é a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional nº 9394/96, pois não só significa incluir na diversidade, mas que haja avanços no processo ensino aprendizagem com os

envolvidos. Quanto ao aluno com Transtorno Global do desenvolvimento procura-se compreender quem são eles, suas características, suas possibilidades de aprendizagem que segundo Vigotski, em seus estudos sobre a Defectologia enfatiza a importância da educação no desenvolvimento de potencialidades para estes sujeitos, acentuando a necessidade de mediar o desenvolvimento por meio de uma Pedagogia compensatória adequada.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LILIAM HERMINIA RAMOS

ORIENTADOR: Elisabeth Rossetto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A atuação do tradutor e intérprete de Língua de sinais e a importância da Pedagogia visual na inclusão de alunos surdos.

Palavras-chave: Tradutor intérprete de língua de sinais; educação bilíngue; pedagogia visual.

Resumo: A pedagogia visual e a educação bilíngue constituem estratégias fundamentais na escolarização de alunos surdos. Para o processo de inclusão escolar contamos com diversos profissionais como: professores, agentes educacionais, pedagogos e os tradutores e intérpretes da língua de sinais (TILS). Com base na experiência da autora desse texto como TILS foi desenvolvido o projeto de intervenção pedagógica de formação continuada elaborado a partir dos requisitos do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), com o objetivo de contribuir com meios alternativos que auxiliem a inclusão de alunos surdos. Esta intervenção foi desenvolvida com agentes educacionais, professores, intérpretes, e pedagogo do Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, em Foz do Iguaçu. Como resultado deste trabalho pode-se perceber a importância da articulação entre estes diversos profissionais para a consolidação de uma escola inclusiva.

Produção didático-pedagógica

Título: a desmistificação das concepções de surdez como deficiência

Palavras-chave: Libras; educação bilíngüe; pedagogia visual; alunos surdos

Resumo: Esta Unidade didática, sob o título “A desmistificação das concepções de surdez como deficiência”, tem como proposta um estudo de formação continuada para professores do Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, em Foz do Iguaçu. Seu objetivo é repensar em questões relativas à surdez, podendo chegar a um novo olhar, a uma nova perspectiva da realidade surda. As atividades desenvolvidas contemplarão um grupo de estudo com debates, pesquisas, leituras de textos, palestras, depoimentos, análise de filmes, dentre outras possibilidades. Esse estudo trará contribuições relevantes para enriquecer a prática pedagógica dos professores e oferecer alternativas teórico-metodológicas para a inclusão de alunos surdos. Nesse sentido, necessitam de propostas que assumem como princípio um currículo pautado na pedagogia visual e na educação bilíngüe: Libras e Língua Portuguesa

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LILIAN DEIFE VIEIRA DE MIRANDA

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título:

Palavras-chave:

Resumo: Este estudo apresenta os resultados do projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Estado do Paraná, que teve como objeto de estudo as relações entre Identidade, Língua e Cultura na constituição dos Surdos como sujeitos sociais. As mudanças sociais solicitam dos meios educacionais o respeito às diferenças e, neste estudo, nos ocupamos da reflexão-ação resultante da consciência das especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda. Dentre as fases previstas do programa, a elaboração do Caderno Pedagógico sob o tema "Cultura Surda em Foco..." subsidiou o Projeto de Intervenção realizado na Escola de Educação Especial da APÁS, envolvendo vinte e cinco alunos jovens e adultos Surdos. Orientados pela perspectiva dos Estudos Surdos em Educação, procuramos analisar como os sujeitos Surdos têm partilhado suas impressões, experiências, angústias e medos num momento histórico e social em que as políticas inclusivas

provocam o "apagamento" da Cultura Surda e das diferenças linguísticas e culturais do Povo Surdo. À medida que foram sendo discutidos temas relativos às identidades e significados dos artefatos representativos da Cultura Surda, percebeu-se a ruptura na postura identitária dos alunos, deslocando-os do lugar da submissão ao lugar da sua identificação como sujeito com contribuições culturais em diversos contextos sociais.

Produção didático-pedagógica

Título: Cultura Surda em Foco.

Palavras-chave: Cultura,; cultura surda; identidade; artefatos culturais.

Resumo: A proposição deste material é discutir e problematizar com alunos e professores, surdos e ouvintes, questões que possam envolver vivências que vão muito além da sala de aula e também muito além do senso comum que permeia a idéia do que vem a ser a pessoa surda. Através de oficinas pedagógicas e de criação, e tendo como tema os Estudos Surdos, pensou-se organizar este material com a intenção de oferecer possibilidades de conceituar alguns dos elementos que constituem a Cultura Surda, que por sua vez apóia e constitui a formação da identidade do sujeito, bem como aproximar as culturas, promovendo uma relação dialógica e de compartilhamento através de oficinas pedagógicas e de criação desenvolvidas na escola para surdos, na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LIRIA YUMIKO TAKEDA CAMARGO

ORIENTADOR: Simone Moreira de Moura

IES: UEL

Artigo

Título: Refletindo com os professores do Ceebja sobre caminhos alternativos e recursos especiais na mediação do letramento de alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: "Deficiência intelectual"; "Letramento"; "Inclusão"

Resumo: O letramento é um dos recursos simbólicos possibilitadores da compreensão do mundo e expressão humana, sendo assim, torna-se im-

prescindível a reflexão sobre as ações dos professores do Ceebja - Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, acerca da organização do fazer pedagógico. A partir dessa ideia, esse estudo objetivou dar a conhecer algumas contribuições da abordagem histórico-cultural sobre o processo de letramento de alunos com deficiência intelectual, enfatizando às interações sociais num contexto dialógico.

Produção didático-pedagógica

Título: Refletindo com os professores do CEEBJA sobre caminhos alternativos especiais na mediação do letramento de alunos com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: "CEEBJA"; "letramento"; "deficiente intelectual"

Resumo: Sendo o letramento um dos recursos possibilitadores da compreensão, comunicação e expressão humana, torna-se imprescindível a reflexão sobre as ações do professor do CEEBJA, uma vez que a maneira de intervir nesse processo é de fundamental importância para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais. A partir dessa ideia o presente trabalho objetiva refletir e conhecer a contribuição histórico cultural sobre o processo de letramento no atendimento a alunos com deficiência intelectual, dando ênfase às interações sociais num contexto dialógico, oferecendo-lhes acesso à cultura, para o cumprimento de sua função social.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LISANE ODETE RHEINHEIMER

ORIENTADOR: Douglas Roberto Borella

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Dificuldade de Aprendizagem x Desafios Metodológicos

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem; metodologia; diferenças.

Resumo: Este trabalho é resultado de estudos realizados no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, turma 2010/2012. O objetivo consistiu em propor sugestões de ações pedagógicas, aos professores das séries finais do ensino fundamental, das escolas públicas do estado do Paraná, contemplando uma abordagem inclusiva

junto a alunos com dificuldades de aprendizagem. Este estudo pautou-se principalmente nos teóricos de: Vigotski (1998), Paín (1992) e Libâneo (1997). Nos pareceres de Vigotski (1998) buscamos aprofundar o conhecimento relacionado ao processo de desenvolvimento da aprendizagem na vida escolar dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, identificados por Vigotski como: real e proximal. Outro aspecto fundamental neste estudo, é a dificuldade de aprendizagem, para Paín (1992), existem quatro fatores que atuam sobre os problemas de aprendizagem, sendo: os orgânicos, os específicos, os psicógenos e os ambientais. Neste sentido, nos estudos de Libâneo (1997), encontramos o embasamento teórico a fim de propormos intervenções didáticas diferenciadas, contemplando uma abordagem inclusiva junto de alunos com dificuldades de aprendizagem. Urge a necessidade de repensarmos nossa prática pedagógica no que tange alunos com dificuldades de aprendizagem. Para o encaminhamento da pesquisa optamos pela elaboração de um questionário de cunho quantitativo e qualitativo aos professores, os quais tinham inseridos em suas salas de aula alunos com dificuldades de aprendizagem para posterior análise dos resultados, culminando com a elaboração de uma proposta didática no aperfeiçoamento de métodos, estratégias e meios de ensino para melhor atender estes alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM x DESAFIOS METODOLÓGICOS

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem, metodologia, diferenças

Resumo: Esta proposta pedagógica tem como o tema Dificuldades de Aprendizagem x Desafios Metodológicos situações que permeiam o cotidiano escolar. Este projeto se efetuará com professores das séries finais do Ensino Fundamental, que tenham inseridos em suas salas de aula, alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. A implementação ocorrerá ao longo do segundo semestre de 2011, no colégio Estadual Eron Domingues - EFMN, no município de Marechal Cândido Rondon. O objetivo desta intervenção consiste em propor intervenções didáticas diferenciadas, contemplando uma abordagem inclusiva junto de alunos com dificuldades de aprendizagem. Para o encaminhamento da pesquisa utilizaremos determinadas estratégias, sendo: questionário escrito com os professores, seguido de análise dos resultados, para

então elaboração do material didático por meio de estudos, leituras, pesquisa, mini-cursos, trocas de experiências, socializando-as entre si e culminando com a elaboração final de uma produção de metodologias pedagógicas eficientes, que venham ao encontro do trabalho do professor, para minimizar as dificuldades de aprendizagem de seus alunos resultando em qualidade e eficiência no processo de ensino aprendizagem. Partindo desta perspectiva sentimo-nos incentivados a enfrentarmos as incertezas e encararmos os atuais desafios propostos para o processo de ensino aprendizagem, respeitando as diferentes formas de aprender dos alunos, colocando-as em prática no cotidiano escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LIZMARI CRESTIANE MERLIN GRECA

ORIENTADOR: Carlos Roberto Vianna

IES: UFPR

Artigo

Título: Práticas Pedagógicas no Processo de Aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda Língua para alunos surdos

Palavras-chave: Estudos surdos; formação de professores; educação bilíngue; alunos surdos; língua portuguesa.

Resumo: Este artigo teve como ponto de partida do projeto de intervenção pedagógica realizado durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), e foi motivado pelas observações vivenciadas pela pesquisadora durante as situações de ensino e atividades de leitura realizadas por estudantes surdos. A pesquisa teve por objetivo analisar possibilidades de compreensão textual em língua portuguesa por alunos surdos fluentes em língua de sinais. As observações foram feitas durante as atividades pedagógicas promovidas pela pesquisadora com alunos de oitava série do Colégio Estadual para Surdos Alcindo Fanaya Jr. - Curitiba/PR e nestas observações leva-se em conta a proposta educacional bilíngue para surdos, na qual a Libras é considerada a primeira língua enquanto a língua portuguesa, na modalidade escrita, é a segunda língua. As reflexões são fundamentadas na concepção dialógica da linguagem, a partir de leituras de Bakhtin e Vygotski. No campo dos Estudos Surdos optou-se por autores que discutem a leitura na área da educação e no

contexto educacional bilíngue. Observou-se que a natureza do aprendizado da leitura envolve vários aspectos, além dos elementos linguísticos, dentre eles a estrutura do texto, sua intencionalidade, as diferenças individuais de cada leitor, o seu conhecimento de mundo e as interações deste aluno-leitor com seus professores.

Produção didático-pedagógica

Título: A compreensão textual por alunos surdos: reflexões em uma escola bilíngue

Palavras-chave: Estudos Surdos; educação bilíngue; aluno surdo; leitura; compreensão textual.

Resumo: A motivação para a construção desta unidade didática surgiu a partir das observações vivenciadas pela pesquisadora em relação às situações no ensino e nas atividades de leitura realizadas por estudantes surdos. Este material pedagógico apresenta questões referentes ao ensino e aprendizagem da leitura por alunos surdos usuários da língua de sinais do Colégio Estadual para Surdos Alcindo Fanaya Júnior – Curitiba/PR. Na concepção bilíngue adotada pela escola em questão, a Libras é considerada a primeira língua enquanto a língua portuguesa, na modalidade escrita, é a segunda língua. A base teórica deste trabalho inspira-se na concepção dialógica da linguagem apresentada por Bakhtin (1995) e também em autores que discutem a compreensão textual no contexto educacional. A intenção será discutir e refletir com os professores de alunos surdos que a natureza do aprendizado da leitura envolve, além dos elementos linguísticos, outros elementos como a estrutura do texto, sua intencionalidade, as diferenças individuais de cada leitor, seu conhecimento de mundo e as interações com o professor.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LUCIMEIRE TOSO GOLAS

ORIENTADOR: Erika Aparecida Regiani

IES: UEL

Artigo

Título: ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR DO ENSINO REGULAR SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO: olhares, saberes e práticas

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência visual; Baixa visão; Orientações aos professores

Resumo: Neste artigo apresentamos os resultados obtidos na Implementação de um Projeto de Pesquisa vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) realizado em 2011, com professores do ensino regular no Colégio Estadual Marquês de Caravelas de Arapongas - PR. Este trabalho teve como objetivo discutir a importância dos professores do ensino regular receberem informações e orientações acerca da inclusão de alunos com baixa visão em classes comuns. O processo de pesquisa ocorreu durante um curso de formação continuada proposto em oito encontros e os dados coletados com a aplicação de questionários sobre os conhecimentos a respeito da educação inclusiva e a deficiência visual para dez professores, foram preenchidos no final. Após a análise das questões, evidenciou-se que os professores perceberam a importância de buscar e receber informações e orientações para realizarem um trabalho de qualidade, onde a inclusão seja fato e a deficiência apenas mais uma questão a ser tratada com respeito.

Produção didático-pedagógica

Título: SABERES DOCENTES PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO REGULAR

Palavras-chave: saberes docentes; inclusão; deficiência visual

Resumo: A produção didático-pedagógica foi realizada na forma de Caderno temático, por cinco professoras que atuam na área visual, com o título "Saberes docentes para inclusão de alunos com deficiência visual", tendo por objetivo atender as dificuldades que os professores do ensino comum encontram ao atenderem alunos cegos e com baixa visão, por não possuírem ainda nenhum conhecimento sobre os mesmos. O Caderno Temático é composto por cinco capítulos: Baixa Visão, Sistema Braille, Sorobã, Orientação e Mobilidade e Adaptação de Materiais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LUCIMERI CECCON ARSIE

ORIENTADOR: Denise Elizabeth Hey David

IES: UTFPR

Artigo

Título: Adolescência, Sexualidade e Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Sexualidade; Deficiência Intelectual; Programa de Educação Sexual; Adolescência.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi propor uma Semana de Educação Sexual para os alunos da Escola Nilza Tartuce – Passaúna, sobre as questões que envolvem a adolescência e a sexualidade, atendendo às necessidades específicas da instituição, e introduzindo abordagens inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. A metodologia empregada foi do tipo pesquisa ação por ser a adequada à natureza do projeto proposto e os participantes estarem envolvidos de forma cooperativa e participativa. No programa da semana foram realizadas reuniões com os pais, professores e demais profissionais. Para os alunos foram propostas oficinas com os profissionais da Unidade de Saúde, palestras, dinâmicas, vivências e filmes para discutir conceitos de forma lúdica, acolhedora e planejada, desenvolvendo nos alunos atitudes positivas em relação a sua sexualidade e o respeito pelo seu corpo e o corpo do outro. Como resultado final ressalta-se a participação efetiva das famílias e dos profissionais que atendem os alunos. Também constatou-se uma melhora significativa no comportamento dos alunos envolvidos no projeto em relação aos conceitos relacionados à sexualidade.

Produção didático-pedagógica

Título: Caderno de Educação Sexual / Deficiência Intelectual :Como organizar um programa de educação sexual no âmbito escolar

Palavras-chave: Deficiência intelectual; Educação sexual; Adolescência; Inclusão.

Resumo: O objetivo deste trabalho é orientar a organização de um programa sobre Educação Sexual para alunos com Deficiência Intelectual. Considera-se que esses alunos e suas famílias demonstram instabilidades emocionais, sobretudo os alunos adolescentes, que apresentam comportamentos sexuais considerados inadequados socialmente. Um dos papéis da escola é auxiliar na

educação e na formação das crianças, jovens, adolescentes e adultos, inclusive assessorando sua formação para a sexualidade de forma consciente. Para isso, os conteúdos serão direcionados com a intenção em desenvolver nesses alunos, conhecimentos referentes à valorização e o respeito ao próprio corpo e das outras pessoas, com orientações claras, sobre os conceitos que envolvem as modificações corporais, psicológicas e emocionais na puberdade e na adolescência bem como noções de higiene corporal. Como prática pedagógica prevê-se o apoio entre profissionais de diversas áreas tais como: professor, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudióloga, médico ginecologista, profissionais do posto de saúde e comunidade em geral, que estão envolvidos na escola. Espera-se como resultado, o entendimento prático entre os participantes, negociações, reciprocidade, reflexão sobre as condutas pessoais, valorizando ações ou práticas socialmente corretas dentro do tema sexualidade, a ser compreendida como uma manifestação natural do ser humano.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LURDES BELLANDI

ORIENTADOR: Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Palavras-chave: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – INCLUSÃO – AUTONOMIA

Resumo: A Educação Especial representa uma possibilidade para a integração educacional e social das pessoas com deficiências, através de uma perspectiva inclusiva. Este artigo discute a importância do estudo sobre a Inclusão de alunos com deficiência intelectual na EJA (Educação de Jovens e Adultos) com o objetivo de oferecer aos alunos que frequentam o Ensino Comum e a Escola Especial a oportunidade de manifestarem sua opinião através da organização de grupos de estudos com os alunos, momentos de reflexão com professores e família sobre o trabalho realizado nestas escolas.

Produção didático-pedagógica

Título: Inclusão de Jovens e Adultos com necessidades especiais e educacionais na EJA (Educação de Jovens e Adultos)

Palavras-chave: LETRAMENTO – INCLUSÃO – AUTONOMIA

Resumo: A Educação Especial representa uma possibilidade para a integração educacional e social das pessoas com necessidades educacionais especiais. Através de uma perspectiva inclusiva, busca-se auxiliar na ampliação da aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual e sua participação real na EJA, contribuindo para seu conhecimento, aprendizagem e para a efetivação da inclusão educacional e social. Pretende-se desenvolver um trabalho com alunos que frequentam a EJA e a Escola Especial, desenvolvendo atividades com materiais e métodos diversificados, construindo assim uma metodologia adequada para facilitar a aprendizagem no programa adequado a sua idade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LUZIA COELHO DOS SANTOS

ORIENTADOR: Leonor Dias Paini

IES: UEM

Artigo

Título: Educação Especial: em foco a Escola Especial - APAE

Palavras-chave: "Escola Especial; APAE; Educação Especial".

Resumo: Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o papel que as Escolas Especiais, mantidas pelas entidades APAES, têm desenvolvido junto às crianças com necessidades educativas especiais. Metodologia: pesquisa qualitativa de caráter teórico-prático que se utilizou de instrumentos de pesquisa tais como questionário e observação, bem como a realização de 8 encontros com 22 pessoas entre professores e toda a equipe escolar. Como resultados constata-se que: a) A Escola Especial é de fundamental importância para o atendimento educacional ao portador de necessidades especiais. b) A inclusão educacional acontece com sucesso e principalmente com responsabilidade quando existem parcerias entre escola comum e escola especial. c) O trabalho da Escola Especial vem sendo valorizado dia a dia, podemos perceber isso pelas políticas

públicas implantadas aqui no Estado do Paraná, um Estado que leva a sério o trabalho desenvolvido pelas APAEs. Conclui-se que a APAE, constitui-se um importante apoio à inclusão. Todavia nem toda inclusão em escola regular é salutar, pois algumas vezes, altera a rotina da criança. A escola especial conquistou a sua relevância no atendimento a pessoas com necessidades especiais. Conta com uma equipe de professores habilitados e ainda com o apoio de equipe multidisciplinar que reforça o atendimento educacional.

Produção didático-pedagógica

Título: Educação Especial: em foco a Escola Especial – APAE

Palavras-chave:

Resumo: A Unidade Didática é o material que será desenvolvido na Escola de Educação Especial Raio de Sol – APAE de São João do Caiuá e tem por objetivo contribuir com os professores e equipe técnica da escola no que se refere à Educação Especial, tendo como foco a escola especial – APAE. Assim pergunta-se: Como tem sido a valorização do trabalho da Escola Especial - APAE diante da educação inclusiva para as crianças com necessidades educacionais especiais? Como está sendo vista pelos profissionais que atuam na escola especial as políticas de inclusão? E os professores da educação básica estão preparados para uma inclusão de qualidade? Qual a importância da Escola Especial para a comunidade. A metodologia a ser utilizada será grupos de estudos, flexível, de acordo com as condições e necessidades apresentadas pelos participantes, sem perder é claro, o foco que é a Escola Especial – APAE. Esta Unidade está dividida em oito encontros presenciais com diferentes temáticas, sendo que algumas possuem uma ou mais atividades. Vale ressaltar que o foco principal é a existência da Escola Especial e sua importância frente à Educação Especial Inclusiva.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MAGALI MOEDINGER MORENO

ORIENTADOR: Maria de lourdes oliveira Ximenes

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Ações que visam orientar aos professores do Ensino Fundamental em sua Prática Pedagógica aos Alunos com TDAH

Palavras-chave: Inclusão. Alunos com TDAH. Apoio Pedagógico. Professores da rede pública.

Resumo: O presente artigo tem por finalidade fazer uma abordagem sobre a Educação Inclusiva, essa ideia humaniza as instituições e abre novas perspectivas sociais e comportamentos. É importante questionarmos como vem sendo tratadas essas diferenças no interior das escolas. Este estudo leva aos professores orientações, reflexões e discussões sobre como lidar com crianças e adolescentes com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH. Esse transtorno se associa a problemas na escola e no relacionamento dos adolescentes com pais, amigos e professores. Quanto a prática dos professores foi possível identificar dificuldade de trabalhar com alunos com TDAH, pois seus sintomas são classificados como preguiçosos, não inteligentes, e parecem estar no “mundo da lua”, não correspondendo às expectativas do professor. Com base nestas reflexões este trabalho teve como proposta viabilizar grupo de estudos com professores do Colégio a fim de direcionar o trabalho do professor contribuindo, dessa forma, para que o aluno com TDAH tenha acesso a uma qualidade de vida e um melhor desempenho escolar.

Produção didático-pedagógica

Título: AÇÕES QUE VISAM ORIENTAR AOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA AOS ALUNOS COM TDAH.

Palavras-chave: Inclusão; Alunos com TDAH; Apoio pedagógico; Professores da rede pública.

Resumo: A Educação Inclusiva é uma política abrangente que visa eliminar nos processos educacionais, qualquer tipo de discriminação a grupo de pessoas, como por exemplo, de raça, de etnia, de grupo social, de religião. É importante questionarmos como vêm sendo tratadas “as diferenças” no interior das escolas. O presente projeto tem por objetivo discutir e refletir com professores do citado Colégio como os mesmos desenvolvem o trabalho com alunos que apresentam necessidades especiais, em específico crianças e adolescentes que possuem o Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). É também intenção do

projeto oferecer subsídios para trabalhar com alunos que não prosperam em sua aprendizagem, sentindo-se desmotivados e com a auto-estima abalada.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARA DO ROCIO PODBEVSEK SCHMIDT

ORIENTADOR: SONIA GUARIZA MIRANDA

IES: UFPR

Artigo

Título: “Desvelando a inclusão escolar de adolescentes em medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) – elementos formativos: limites e possibilidades”,

Palavras-chave: Chave: Inclusão - Medidas Socioeducativas - Liberdade Assistida

Resumo: FICHA CATÁLOGO ARTIGO CIENTÍFICO PDE/2010 Título.: DESVELANDO A INCLUSÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA - ELEMENTOS FORMATIVOS:

Produção didático-pedagógica

Título: DESVELANDO A INCLUSÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA - ELEMENTOS FORMATIVOS: LIMITES E POSSIBILIDADES

Palavras-chave: Adolescente em conflito com a lei. Rede de Proteção e Apoio. Medidas Socioeducativas - Liberdade Assistida

Resumo: O presente texto se configura como uma análise tão aprofundada quanto possível, dada a exigüidade do tempo disponível para tal, de dados levantados durante a fase inicial do Projeto PDE – SEED/PR (2010-2011) denominado “Inclusão escolar de educandos adolescentes em conflito com a lei, através de L.A. (Liberdade Assistida): ampliando ações e responsabilidades”, desenvolvido por esta autora, no primeiro semestre de 2011 junto ao CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos), no Município de São José dos Pinhais/PR. Tais dados permitiram a constatação de que os referidos adolescentes normalmente não se adaptam à escolarização no ensino

regular, ou mesmo, parecem estar adaptados, mas de fato apresentam dificuldades decorrentes do contexto de suas vidas que interferem em sua aprendizagem. Dadas tais constatações, e no escopo de contribuir para a superação de tais dificuldades, a autora deste texto elaborou uma proposta de aperfeiçoamento de professores, equipe pedagógica e gestores do referido CEEBEJA, através da formação continuada, que toma como ponto de partida os conteúdos deste texto, bem como apresenta proposições de trabalho a estes profissionais, através de abordagens interativas e dialógicas em seu local de trabalho. Além deste material ora produzido, inclui na referida formação continuada o material contido nos Cadernos do IASP (Instituto de Ação Social do Paraná, 2007), especificamente o Caderno “Compreendendo o Adolescente”, e o Caderno “Práticas de Socioeducação” .

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA ANDREIA FAZOLIN

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: O professor frente às estratégias para identificação de alunos do Ensino Fundamental com Altas Habilidades/Superdotação

Palavras-chave: Professor; Estratégias; Alta Habilidade; Superdotação.

Resumo: Neste artigo, busca-se colocar os professores frente às estratégias para identificação do aluno com altas habilidades/superdotação no contexto escolar do Colégio Estadual Otília Homero da Silva, Município de Pinhais. Sensibilizar e instrumentalizar o professor para o uso dessas estratégias educacionais inclusivas aos alunos com indicativos de altas habilidades/superdotação, oferecendo oportunidades que possibilitem a aprendizagem e a participação de todos, respeitando as diferentes formas de aprender, desenvolvendo um trabalho de cooperação e valorização da diversidade. Abordar os conceitos, mitos e realidades, aspectos legais e políticas públicas também foi um dos pontos relevantes que contribuíram para uma melhor compreensão do professor sobre a importância da identificação desse grupo de alunado, bem como reconhecimento destes como pessoa com

necessidades educacionais especiais. Todos esses subsídios teóricos supracitados contribuíram e muito para a desmistificação sobre os falsos conceitos e preconceitos que circulam pelos meios educacionais. Junto à esta prática sobreveio O Grupo de Trabalho em Rede – GTR que é uma das atividades obrigatórias do PDE, prevista no Plano Integrado de Formação Continuada do Programa, sendo um momento privilegiado para avaliação e socialização das produções do Professor PDE e interação entre seus pares na Rede Estadual de Ensino.

Produção didático-pedagógica

Título: O professor frente às estratégias para identificação de alunos do Ensino Fundamental com Altas Habilidades/Superdotação.

Palavras-chave: : Alta Habilidade; Superdotação; Identificação Aluno

Resumo: O presente material pedagógico procurará subsidiar os professores acerca da temática das altas habilidades/ superdotação, sobretudo trazendo a tona estratégias pedagógicas que poderão auxiliá-los na identificação destes alunos nas áreas acadêmicas. O material tem por objetivo instrumentalizar o professor para o uso de estratégias educacionais inclusivas não somente para os alunos com altas habilidades/superdotação, como também contribuir para a aprendizagem e a participação de todos, respeitando as diferentes formas de aprender, desenvolvendo um trabalho de cooperação e valorização da diversidade. Sob essa perspectiva, relacionamos alguns aspectos importantes que podem auxiliar o trabalho dos professores e pedagogos. Trazemos neste material informações variadas que estão divididas em subtemas, entre elas estão os conceitos, mitos e realidades, aspectos legais e políticas públicas os quais trazem informações que ampliarão os conhecimentos dos professores e do público em geral, que tem interesse pelo tema. Além das informações poderão também beneficiar-se de testes informais elaborados por estudiosos e pesquisadores da área de altas habilidades/superdotação. Neste sentido, este material aborda subsídios que poderão colaborar com o professor no sentido de conhecer as características (indicativos básicos) dos alunos com altas habilidades/superdotação.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA DE FATIMA GOZZI CIRICO

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Diferentes Ritmos de Aprendizagem na Inclusão Escolar do Ensino Regular

Palavras-chave: Inclusão escolar; alunos com deficiência intelectual; ritmos de aprendizagem; rede de apoio; ensino regular.

Resumo: O artigo elaborado apresenta reflexões referentes aos questionamentos sobre a Educação Inclusiva, refere-se à descrição e análise dos estudos desenvolvidos e da necessária reflexão realizada com os professores de 6º à 9º ano, do ensino regular e de ensino médio, equipes pedagógica e administrativas da escola, e diz respeito ao trabalho pedagógico junto aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, incluídos nas classes comuns, e tendo como referência a escola estadual, do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE). Discutindo os desafios da educação inclusiva com o coletivo da escola, analisando seu Projeto Político Pedagógico, as relações com a família e com as políticas públicas afins, repensando as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo ensino aprendizagem e conhecendo a rede de apoio especializado nos aspectos legais e pedagógicos, apóia-se na Psicologia Histórico-Cultural que tem nos estudos de Vigotsky e Leontiev fundamentação teórica consistente para promover a reflexão dos professores, reunindo condições para cumprir os objetivos propostos.

Produção didático-pedagógica

Título: Diferentes Ritmos de Aprendizagem na Inclusão Escolar do Ensino Regular

Palavras-chave: Educação, Aprendizagem, Diferenças, Respeito, Inclusão.

Resumo: Nossa proposta de trabalho com caderno pedagógico, é elaborar unidades temáticas com fundamentação teórica sobre a educação inclusiva que constitui desafio a todos envolvidos na educação, sendo necessário reconhecer que em nossas salas de aula muitas vezes ignora-se o tempo e o ritmo dos

alunos com necessidades educacionais especiais. Enquanto professora da disciplina de História nas séries finais do Ensino Fundamental, reafirmo a importância da formação de professores para a educação inclusiva. No decorrer de meus estudos teóricos nos quais focam o processo ensino aprendizagem, com ênfase na diversidade encontrada na sala de aula e que exige posicionamento do professor. Ancorada na Psicologia Histórica Cultural, minha reflexão aprofunda a compreensão dos processos de produção do conhecimento e constitui-se em importante instrumental para debate na escola pública paranaense. Este Caderno Pedagógico será dividido por seis Unidades em que se apresentarão as referências teóricas bibliográficas e apresentando a cada unidade os desenvolvimentos prático-metodológicos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA DE LOURDES CARVALHO HEINZEN

ORIENTADOR: Simone Moreira de Moura

IES: UEL

Artigo

Título: Computador: Instrumento Alternativo na Aprendizagem da Leitura e da Escrita dos Alunos da Sala de Recursos

Palavras-chave: Computador; Mediação; Leitura; Escrita.

Resumo: Partindo do pressuposto de que uma das funções da escola é garantir aos alunos com ou sem necessidades educacionais especiais a apropriação de conhecimentos construídos historicamente, inferimos que a mediação e o uso de instrumentos e de signos (como a linguagem) possibilitam ao ser humano passar de um ser biológico, que utiliza em suas interações apenas processos psicológicos elementares – sensações, percepções imediatas, memória direta, etc. –, para um ser cultural, que utiliza processos psicológicos superiores, como atenção, percepção, memória indireta, imaginação, etc. No caso de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, a importância no modo como a mediação é realizada é de suma relevância, tendo em vista que a sua finalidade é propiciar a este alunado instrumentos alternativos para sua aprendizagem. Nesta direção, o computador é abordado, neste artigo, como um

instrumento alternativo de uso significativo, que possibilita inúmeras ações que ajudam no desenvolvimento da leitura e da escrita.

Produção didático-pedagógica

Título: Computador: Instrumento Alternativo na Aprendizagem da Leitura e da Escrita dos Alunos da Sala de Recursos

Palavras-chave: Sala de Recursos; Computador; Leitura e Escrita; Caminhos Alternativos.

Resumo: O capítulo terceiro do Caderno Temático intitulado: Computador: Instrumento Alternativo na Aprendizagem da Leitura e da Escrita dos Alunos da Sala de Recursos, tem como objetivo destacar, com base em fundamentos sócio-históricos, a intervenção pelo uso de instrumentos mediadores externos (o computador) enquanto elemento essencial para o desenvolvimento humano, sobretudo no que se refere à construção do pensamento e da linguagem. Tal intervenção apresenta caminhos alternativos no campo da defectologia com relação às dificuldades de leitura e escrita dos alunos da sala de recursos e enfatiza o papel das interações sociais num contexto dialógico, no qual todos os envolvidos são agentes participativos, produtores de sua história e transformadores da realidade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA DE LOURDES SANTOS VACHOLZ

ORIENTADOR: NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO

IES: UEM

Artigo

Título: Uma proposta de formação docente para atuação nos anos finais do ensino fundamental do C.E. Engenheiro José Faria Saldanha.

Palavras-chave: Inclusão, alunos, professores, implementação.

Resumo: Com este trabalho pretendeu-se refletir sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais no sistema regular de ensino do ensino fundamental e Diante destas dificuldades dos profissionais da escola, sentimos a necessidade de promover estudos que enfoquem o verdadeiro papel da inclusão, auxiliando o professor na promoção do processo de inclusão dos

alunos com necessidades educacionais. Com o objetivo de buscar subsídios para a formação de professores considerando a inclusão escolar em seus aspectos institucionais e sócio-históricos e viabilizar uma proposta de formação sobre Educação Inclusiva para o corpo docente do C. E. Engenheiro José Faria Saldanha que atua nos anos finais do ensino fundamental. Em face desta preocupação, pretendemos realizar este trabalho com professores e pedagogos envolvidos neste processo na tentativa de encontrar possíveis, saídas para que os alunos com necessidades especiais que freqüentem o colégio sejam realmente incluídos e respeitados pelo coletivo escolar. Com a implementação pedagógica na escola será realizada com a finalidade de auxiliar o professor nos estudos da educação inclusiva para mediação no processo ensino-aprendizagem. Por meio de um aprofundamento teórico sobre as deficiências buscou-se alcançar novas possibilidades de desenvolvimento intelectual destes alunos na construção de uma escola mais inclusiva., a mesma será através de textos e filmes e posteriores debates.

Produção didático-pedagógica

Título: Uma proposta de formação docente para atuação nos anos finais do ensino fundamental do C.E.Engenheiro José Faria Saldanha.

Palavras-chave: implementação;inclusão;professores;formação

Resumo: Com este trabalho pretendeu-se refletir sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais no sistema regular de ensino do ensino fundamental e Diante destas dificuldades dos profissionais da escola, sentimos a necessidade de promover estudos que enfoquem o verdadeiro papel da inclusão, auxiliando o professor na promoção do processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais. Com o objetivo de buscar subsídios para a formação de professores considerando a inclusão escolar em seus aspectos institucionais e sócio-históricos e viabilizar uma proposta de formação sobre Educação Inclusiva para o corpo docente do C. E. Engenheiro José Faria Saldanha que atua nos anos finais do ensino fundamental. Em face desta preocupação, pretendemos realizar este trabalho com professores e pedagogos envolvidos neste processo na tentativa de encontrar possíveis, saídas para que os alunos com necessidades especiais que freqüentem o colégio sejam realmente incluídos e respeitados pelo coletivo escolar. Com a implementação

pedagógica na escola será realizada com a finalidade de auxiliar o professor nos estudos da educação inclusiva para mediação no processo ensino-aprendizagem. Por meio de um aprofundamento teórico sobre as deficiências buscou-se alcançar novas possibilidades de desenvolvimento intelectual destes alunos na construção de uma escola mais inclusiva., a mesma será através de textos e filmes e posteriores debates.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA LAURINETI DE SOUZA

ORIENTADOR: Adriana de Fatima Franco

IES: UEM

Artigo

Título: Inclusão de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Regular.

Palavras-chave: PDE; Intervenção Pedagógica; Unidade Didática

Resumo: O presente artigo tem como finalidade a apresentação de todas as etapas (projeto de intervenção pedagógica, unidade didática, intervenção pedagógica e GTR) exigidas para a conclusão do Programa de desenvolvimento educacional-PDE. O tema escolhido foi a “inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais”, devido ao aumento da inserção de alunos com síndrome de down, baixa visão e paralisia cerebral no Colégio Estadual Marechal Arthur da Costa e Silva – Ensino Fundamental Médio e Normal, da cidade de Planaltina do Paraná. Foram realizados encontros que totalizaram uma carga horária de 32 h/aula. Participaram dos encontros professores e funcionários de escolas regulares e especial. O trabalho buscou contribuir para uma maior preparação e formação do corpo docente para trabalhar com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Produção didático-pedagógica

Título: Alunos com Deficiência Visual no Ensino Regular

Palavras-chave: Deficiente visual; Conhecimento; Professor; Ensino regular

Resumo: A presente “Unidade Didática” está voltada excepcionalmente aos professores que lecionam para alunos com deficiência visual no ensino regular.

O Objetivo é auxiliar os professores com recursos e procedimentos pedagógicos para facilitar a inserção desse aluno, igualizando-o com os demais educandos (ditos normais) na busca do conhecimento. Aqui faremos um breve esclarecimento sobre visão, cegueira e baixa visão, procedimentos pedagógicos, recursos pedagógicos (Braille, Soroban, Livro Didático,...), recursos visuais e não visuais, recursos tecnológicos, orientações para as pessoas que convivem com estes alunos, alguns mitos que devem ser excluídos do convívio das pessoas (pais, professores, amigos...) que estão diretamente ligadas a eles, e as considerações finais na qual é feita uma breve constatação sobre a inclusão nas escolas regulares. Espero que este trabalho sirva como incentivo aos professores do ensino regular na preparação de suas aulas, visando à heterogeneidade existente em cada sala, sem pretender, no entanto, esgotar a questão. Pretende-se, com este material, contribuir com os professores, que poderão seguir daqui, melhorando a cada obstáculo encontrado, norteados por mais estudos e experiências.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA LUCIA PACHECO SALAMANCA COELHO

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Escola e Inclusão: desafios para a Educação

Palavras-chave: Inclusão escolar; referenciais teóricos; formação de professores; atendimento educacional especializado; rede de apoio.

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre a inclusão escolar, trazendo assuntos fundamentados em referenciais teóricos para os desafios e dificuldades decorrentes da pluralidade e diversidade do contexto inclusivo. A importância de discutir este tema justifica-se pelo fato de que a inclusão escolar não é uma realidade em todas as escolas, pois, é uma temática atual, decorrente das mudanças que aconteceram principalmente nas duas últimas décadas, quando as legislações passaram a garantir o direito de acesso e permanência a todos os alunos que queiram frequentar o ensino regular, independente das necessidades educacionais que apresentam. Portanto, é algo

sobre o que a escola e os profissionais da educação têm muito que aprimorar na prática docente, evidenciando a importância do entendimento e pesquisa sobre este assunto. O Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, possibilitou esta reflexão na escola como espaço de formação da equipe escolar e discussão no Grupo de Trabalho em Rede - GTR. A metodologia usada foi de análise e debate de textos científicos e documentos legais, bem como a elaboração de propostas pedagógicas inclusivas, proporcionando ao grupo de professores uma reflexão sobre a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais e a proposição de ampliação das práticas pedagógicas, articuladas com rede de apoio intersetorial..

Produção didático-pedagógica

Título: ESCOLA E INCLUSÃO: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO

Palavras-chave: Escola; Inclusão; Práticas Pedagógicas; Aprendizagem; Redes de Apoio.

Resumo: Esta Unidade de trabalho constitui em um momento de aprofundamento teórico sobre a Inclusão Escolar, repensando o processo ensino aprendizagem para alternativas e práticas pedagógicas que atendam efetivamente a aprendizagem significativa. Abordaremos a inclusão do ponto de vista da escola, discutindo e fundamentando com propostas inclusivas. Para isso faremos revisão de literaturas que contemplem pesquisas sobre inclusão de alunos com necessidades especiais numa tentativa de entender melhor como fazer uso destas descobertas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIANGELA DE CASSIA MASIRONI

ORIENTADOR: MARIA JOSE FERREIRA RUIZ

IES: UEL

Artigo

Título: FLEXIBILIZANDO O CURRÍCULO PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Inclusão; Flexibilização Curricular; Sala de Recursos.

Resumo: Considerando a necessidade de promover uma educação de qualidade aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, particularmente aos alunos com Deficiência Intelectual, este artigo busca oferecer uma reflexão sobre a implementação das Flexibilizações Curriculares. Essas modificações curriculares estão contempladas nas legislações vigentes que não esclarecem como elaborar ações que efetivem um currículo de qualidade voltado à diversidade. As pessoas com Deficiência Intelectual aprendem de maneira diferenciada, necessitando de métodos e recursos pedagógicos que favoreçam seu potencial e sua aprendizagem. Tendo isso em vista e pautando-se na abordagem sócio-histórica elaborada por Vygotsky, o texto ressalta a importância das Flexibilizações Curriculares como elemento fundamental para trabalhar com cada aluno, de acordo com suas potencialidades e necessidades.

Produção didático-pedagógica

Título: FLEXIBILIZANDO O CURRÍCULO PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Inclusão; Flexibilização Curricular; Sala de Recursos.

Resumo: Considerando a necessidade de promover uma educação de qualidade aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, particularmente aos alunos com Deficiência Intelectual, este artigo que é fruto de pesquisa-ação, busca oferecer aos professores e outros profissionais da escola, a reflexão e a compreensão para a implementação das Flexibilizações Curriculares para atender a todos, inclusive estes alunos, matriculados no ensino regular. Essas modificações curriculares estão contempladas nas legislações vigentes, mas não esclarecem como elaborar ações que efetive um currículo de qualidade voltado à diversidade. As pessoas com Deficiência Intelectual aprendem de maneira diferenciada, necessitando de métodos e recursos pedagógicos que favoreçam seu potencial e sua aprendizagem. Como procedimento para efetivação das ações, propôs-se encontros de discussão acerca da temática da Flexibilizações Curriculares, incluindo discussões

relativas à História e aspectos legais da Educação Especial, Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional da pessoa com Deficiência Intelectual. Aliada a essa incursão a abordagem sócio-histórica fundamentada por Vygotsky, ressaltou-se a importância das Flexibilizações Curriculares como elemento fundamental para se eliminar as barreiras que impedem a aprendizagem proporcionando caminhos que garantam a qualidade de ensino reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA REGINA MIORALI

ORIENTADOR: ZULEIKA APARECIDA CLARO PIASSA

IES: UEL

Artigo

Título: TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO/TGD: Proposta para trabalho docente na perspectiva de inclusão educacional

Palavras-chave: Educação Inclusiva. TGD. Síndrome de Asperger. Escola.

Resumo: O presente artigo apresenta reflexões acerca da filosofia inclusiva, que nos dias atuais prevê a Inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais no ensino regular. Buscou-se neste texto delimitar o tema Inclusão à inclusão de alunos que apresentam Transtornos Globais do Desenvolvimento/TGD e a Formação de Professores e sua importância neste processo. O estudo pautou-se em uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se, principalmente, como referencial, as obras de Silva (2009), Vitaliano (2010) e Belisário Filho e Cunha (2010). Como temáticas aborda, inicialmente, o que a legislação de forma geral prevê para a Inclusão de alunos que apresentem necessidades educacionais nas escolas do ensino regular. Na sequência, aborda e discute a importância da Formação do Professor para atuar na Inclusão, e por último, relata características e especificidades das crianças que apresentam TGD e aspectos importantes que devem ser ressaltados na educação escolar. Esta pesquisa teórica inicial permitiu concluir que o processo de Inclusão educacional com crianças TGD, em escolas regulares, está sendo construído e que a verdadeira Inclusão necessita de práticas em que o professor

leve em consideração aquilo que é peculiar em cada aluno, ou seja, suas preferências, interesses, potencial, experiência e suas competências.

Produção didático-pedagógica

Título: Transtornos globais do desenvolvimento/TGD: Propostas para o trabalho docente na perspectiva da inclusão educacional

Palavras-chave: Educação Inclusiva. TGD. Síndrome de Asperger. Escola.

Resumo: O presente artigo apresenta reflexões acerca da filosofia inclusiva, que nos dias atuais prevê a Inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais no ensino regular. Buscou-se neste texto delimitar o tema Inclusão à inclusão de alunos que apresentam Transtornos Globais do Desenvolvimento/TGD e a Formação de Professores e sua importância neste processo. O estudo pautou-se em uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se, principalmente, como referencial, as obras de Silva (2009), Vitaliano (2010) e Belisário Filho e Cunha (2010). Como temáticas aborda, inicialmente, o que a legislação de forma geral prevê para a Inclusão de alunos que apresentem necessidades educacionais nas escolas do ensino regular. Na sequência, aborda e discute a importância da Formação do Professor para atuar na Inclusão, e por último, relata características e especificidades das crianças que apresentam TGD e aspectos importantes que devem ser ressaltados na educação escolar. Esta pesquisa teórica inicial permitiu concluir que o processo de Inclusão educacional com crianças TGD, em escolas regulares, está sendo construído e que a verdadeira Inclusão necessita de práticas em que o professor leve em consideração aquilo que é peculiar em cada aluno, ou seja, suas preferências, interesses, potencial, experiência e suas competências.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA SUZETE PEIXOTO DE CARVALHO

ORIENTADOR: Leonor Dias Paini

IES: UEM

Artigo

Título: AS CONTRIBUIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Palavras-chave: Educação Especial, Educação Inclusiva, Políticas Educacionais, Formação Docente.

Resumo: Este trabalho, a partir de estudos sobre a Declaração de Salamanca e da Conferência Mundial de Educação Especial (1994), que deram base para implantação da Política Nacional de Educação Inclusiva no Brasil, procurou desenvolver uma reflexão sobre a formação de professores e as políticas e diretrizes de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais no ensino regular. Para tanto, analisou-se, primeiramente, a história da Educação Especial e inclusiva para se entender a implantação das políticas educacionais e seus desafios tanto para a educação regular, quanto para a educação inclusiva, em relação a formação docente, acessibilidade, direitos inclusivos e diversidade. O estudo ainda tem como objetivo focalizar as necessidades do professor ao trabalhar com o aluno com necessidades educativas especiais no que diz respeito ao conteúdo e a própria estrutura física da escola. Busca também compreender a política vigente dentro da atual política brasileira já que o objetivo da educação presente é a transformar a educação para que não haja exclusão e conseqüentemente para todos. Conclui-se por considerar que o processo inclusivo das pessoas com necessidades especiais na rede regular de ensino é norteado pelas leis da Educação Especial que, a formação do professor é um passo essencial para que a inclusão ocorra nas escolas públicas. Essa formação profissional parte do princípio de Educação para Todos, excluindo toda forma de discriminação.

Produção didático-pedagógica

Título: AS CONTRIBUIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão, Políticas Públicas

Resumo: Na última década do século XX, as políticas educacionais, no âmbito das políticas de inclusão social, dedicaram atenção aos alunos que necessitam de uma educação especial. Com isso, trouxe também, discussões sobre a

formação dos professores para atender aos alunos com esse perfil. Com esse estudo tivemos como objetivo desenvolver uma proposta de formação continuada para contribuir no processo inclusivo para tornar conhecida as Políticas Públicas da Educação Especial. O estudo bibliográfico centrar-se-á nas contribuições teóricas de vários autores, investigações em dissertações e teses sobre as Políticas Nacionais da Educação Especial. Fez-se uma investigação por meio de questionário sobre o que os professores conhecem sobre o tema para então elaborar os estudos sobre a temática. O estudo teve também base descritiva, pois será trabalhado em 8 (oito) encontros com os professores. A partir de então foi elaborado uma proposta de implementação de formação continuada na escola no quais professores e direção poderão realizar estudos e reflexões, pois a formação continuada nesta área é de fundamental importância para se trabalhar com a inclusão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARILETE BUZETTI MILANO

ORIENTADOR: Percy Nohama

IES: UTFPR

Artigo

Título: Programa de Capacitação para o Professor Itinerante da Reeducação Visual.

Palavras-chave: Serviço Itinerante; Inclusão; Alunos com baixa visão; Professores da Rede Pública

Resumo: A falta de cultura inclusiva nas escolas, a formação deficitária dos professores, a falta de clareza epistemológica que envolve as escolas e os paradigmas conservadores educacionais que persistem são fatores determinantes da não inclusão dos alunos de baixa visão. Na perspectiva emancipadora, o trabalho descrito neste artigo visa a capacitação dos professores que atuam na Reeducação Visual com o Serviço Itinerante, a fim de contribuir para o processo de inclusão e de mudanças sociais, garantindo o acesso e permanência dos alunos com baixa visão nas escolas regulares. Foram capacitados vinte professores do Centro de Reeducação Visual no CRAID, que fazem o Serviço Itinerante dos alunos com baixa visão inclusos na rede regular

de ensino pública e privada por meio de dinâmicas de grupos e palestras com profissionais da saúde e educação, em oito encontros semanais de quatro horas cada, culminando com uma avaliação inclusiva sobre as ações propostas. Os professores foram unânimes em afirmar a necessidade dessa capacitação, pois o Serviço Itinerante oportuniza os recursos necessários para a participação escolar plena dos alunos com baixa visão, adicionando à sua prática novas técnicas propostas durante a capacitação. O sucesso escolar do aluno com baixa visão só virá a se tornar realidade por meio de um serviço itinerante realizado com qualidade.

Produção didático-pedagógica

Título: Programa de Capacitação para o Prof. Itinerante da Reeducação Visual

Palavras-chave: Serviço Itinerante; Inclusão; Alunos com Baixa Visão; Professores da Rede Pública

Resumo: O presente trabalho busca explicitar algumas das ações do trabalho itinerante realizado pelo reeducador visual junto às escolas públicas ou privadas do ensino comum sobre os alunos com baixa visão inclusos, a fim de garantir o acesso e permanência deles na classe regular. A falta de cultura inclusiva nas escolas, a formação deficitária dos professores, a falta de clareza epistemológica que envolve as escolas e os paradigmas conservadores educacionais que persistem são fatores determinantes da não inclusão. Numa perspectiva emancipadora, este caderno tende a contribuir para o processo de inclusão e de mudanças sociais, pois apenas matricular um aluno com deficiência em uma classe comum, não é educação inclusiva, sendo necessário integrar na prática pedagógica tanto a compreensão dos processos gerais de desenvolvimento, como as especificidades que a deficiência visual implica, de modo a oportunizar os recursos necessários para a participação escolar plena dos alunos com baixa visão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARINEZ RODRIGUES DO SOCORRO

ORIENTADOR: SONIA MARI SHIMA BARROCO

IES: UEM

Artigo

Título: Jogos Dramáticos, Arte e o Processo de Humanização de Alunos com Deficiência Intelectual: contribuições da psicologia histórico-cultural

Palavras-chave: Arte; jogos dramáticos; deficiência intelectual; Teoria Histórico-Cultural; humanização

Resumo: Este artigo resultou dos estudos realizados no período de agosto de 2010 a agosto de 2012, como participação no Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Objetivamos investigar a importância da arte cênica, o teatro, como uma ferramenta escolar promotora de encantamento, emoção e sensibilização e fundamental para o processo de desenvolvimento de alunos com deficiência intelectual. Os pressupostos teóricos utilizados neste estudo foram os da Teoria Histórico-Cultural, de L. S. Vygotski (1896-1934) e de seus continuadores, que consideram o homem numa perspectiva dialética de ser biológico e social. Essa teoria defende que o ser humano é constituído a partir das relações sociais que ele estabelece com o mundo. Assim, discorremos a respeito do trabalho sobre o teatro, com enfoque nos jogos dramáticos, partindo das obras de arte de artistas do Paraná. Trabalhamos com os eixos: O homem em busca de conhecer a si mesmo, estudo da obra de Guido Viaro; O espaço individual, tendo como base a obra de Alfredo Andersen; e O espaço coletivo, produção artística de Poty Lazzarotto. As obras desses pintores constituíram-se como objetos de reflexão e análise. Neste contexto, a Arte foi tomada como produção humana que informa sobre seus produtores e como meio de humanização dos sujeitos que com ela entram em contato. Consideramos que, com base na teoria de Vygotsky, quanto mais mediações eles tiverem, mais se desenvolverão. Concluindo, assumimos a concepção de que a Arte é de grande valia para o processo de formação do homem cultural, humanizado, cabe ao professor utilizar-se desse meio fecundo para a superação das limitações que impossibilitam o aluno com NEE de aprender, auxiliando-o no processo de apropriação da cultura construída pela humanidade.

Produção didático-pedagógica

Título: “Jogos Dramáticos e Processo de Humanização de Alunos com Deficiência Intelectual”

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Jogos Dramáticos; Arte

Resumo: Esta Unidade Didática, intitulada: “Jogos Dramáticos e Processo de Humanização de Alunos com Deficiência Intelectual” faz parte das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Nessa proposta busca-se mostrar a utilização do Teatro como ferramenta escolar que promove um espaço de encantamento, emoção e sensibilização, para o processo de desenvolvimento humano. O trabalho com a Arte assume um papel de elevada importância quando é direcionada a sua atenção para a formação de educandos com deficiência intelectual humanizados. Entende-se que se possa alcançar enfocando a Arte, com base teórica, na Psicologia Histórico Cultural, perspectiva que considera o professor como mediador, podendo contribuir para o processo de humanização dos alunos, com atividades que favorecem o alcance de uma melhor compreensão do mundo a sua volta e de si mesmos, trabalhando os “Jogos Dramáticos”. Esses jogos são entendidos como jogos de faz de conta ou simulação. Através do jogo ocorre a internalização e a transformação do ser, tendo como ponto de partida as obras dos renomados artistas paranaenses: Guido Viaro, Alfredo Andersen e Poty Lazzarotto, um estágio diferenciado de mediação docente, que promova o desenvolvimento da consciência desse alunado, com uma nova forma de pensar o homem na busca de conhecer a si mesmo, o espaço individual e coletivo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARISE GUSSO FERNANDES

ORIENTADOR: Denise Elizabeth Hey David

IES: UTFPR

Artigo

Título: O lúdico como um recurso pedagógico na educação infantil: desenvolvendo habilidades cognitivas em alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Habilidades Cognitivas; Lúdico; Educação Infantil; Deficiência Intelectual

Resumo: O objetivo deste trabalho foi proporcionar aos professores das turmas de educação infantil da Escola Nilza Tartuce – Modalidade Especial, localizada no município de Curitiba-Pr, uma oficina de capacitação oferecendo o lúdico

como recurso pedagógico no desenvolvimento de habilidades cognitivas para os alunos com deficiência intelectual. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter teórico-prática. Para tanto houve o embasamento teórico sobre os seguintes aspectos: o aluno com deficiência intelectual e a educação infantil, as habilidades cognitivas necessárias à aprendizagem, bem como a relação do lúdico e o desenvolvimento cognitivo na perspectiva de Piaget, Vygotsky e Wallon. Há ainda o relato dos encontros e reflexões ocorridas durante a implementação das Oficinas Lúdicas, nas quais foram confeccionados jogos e realizadas análises de atividades a serem utilizadas com os alunos para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. O resultado do trabalho enfatiza que o uso do lúdico pelo professor da educação infantil estimula e desenvolve as habilidades cognitivas em alunos com deficiência intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: Aprender Brincando: Novos Olhares, Novas Descobertas

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Habilidades Cognitivas; Lúdico.

Resumo: Crianças com deficiência intelectual necessitam de metodologias diferenciadas para que progredam em sua aprendizagem. O lúdico como recurso para uma intervenção pedagógica no ensino desse aluno pode contribuir para o aprendizado, pois auxilia na construção do conhecimento, além de permitir o desenvolvimento dos aspectos físico, social, emocional e intelectual, ou seja, o desenvolvimento integral da criança. Objetiva-se com esta proposta uma oficina de capacitação para os professores propondo o lúdico como recurso pedagógico no desenvolvimento de habilidades cognitivas para os alunos com deficiência intelectual na educação infantil. A metodologia utilizada compõe-se de textos para leitura, reflexões e discussão sobre deficiência intelectual, habilidades cognitivas e o desenvolvimento cognitivo pelo brincar, e também, aplicação de uma “Oficina Lúdica” onde o professor vai vivenciar jogos, atividades e brincadeiras lúdicas, além de construir jogos que auxiliem para a identificação das habilidades cognitivas desenvolvidas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MONICA DLUHOSCH

ORIENTADOR: Elisabeth Rossetto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Da evasão ao fracasso escolar: Um olhar para a educação especial.

Palavras-chave: Educação Especial; TDAH; evasão; fracasso escolar.

Resumo: O presente trabalho traz como proposta um estudo baseado na abordagem histórico-cultural de Lev S. Vigotski (1933) e suas contribuições para o campo da Educação Especial, visando à melhoria dos índices de frequência e aprovação escolar dos alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade – TDAH, do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco em Foz do Iguaçu – PR. Apresenta em seguida, os resultados obtidos através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, a qual tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como principal instrumento. Para tal estudo parte-se da perspectiva que a pessoa com deficiência consegue avançar na sua escolarização, conforme lhe sejam proporcionadas oportunidades e os recursos adequados ao seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Esses alunos, geralmente sem comprometimento ou atraso intelectual, vivenciam grandes dificuldades em se adaptar ao contexto familiar, escolar e social, resultando em reprovações, sentimento de incapacidade, baixa autoestima e a perda do interesse pela escola aumentando os índices de fracasso e evasão escolar. Realizou-se com esses sujeitos um questionário como instrumento para a coleta de dados e analisou-se a anamnese e a ficha de avaliação pedagógica. Os resultados encontram-se representados através de gráficos e de uma análise descritiva.

Produção didático-pedagógica

Título: A evasão e o fracasso escolar dos alunos das Salas de Recursos (Transtornos Específicos de Aprendizagem) com enfoque em TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade) do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco em Foz do Iguaçu -PR.

Palavras-chave: educação especial; TDAH; transtorno; troca de experiências.

Resumo: O presente Material Didático Pedagógico tem como finalidade estabelecer um estreitamento das relações entre família e escola, oportunizando aos pais e responsáveis de alunos com Transtorno do Déficit de

Atenção/Hiperatividade informações sobre o transtorno. Espera-se também a criação de um grupo de apoio às pessoas com TDAH e seus familiares. O trabalho será desenvolvido no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco em Foz do Iguaçu – PR, no total de seis encontros quinzenais de duas horas cada, no período noturno. Participarão destas reuniões, além dos familiares e alunos, professores e convidados da área da saúde. A família, diante do comportamento e desempenho escolar de seus filhos com TDAH, necessita estar amparada por profissionais capacitados tanto da área da saúde, para um tratamento adequado, como da educação, onde os casos serão avaliados e as devidas adaptações curriculares efetivadas. As pessoas hiperativas enfrentam problemas pessoais, familiares e sociais e apresentam dificuldades de se relacionar com outros indivíduos, mesmo sendo extremamente inteligentes, no que resulta em maus resultados escolares. São muito dispersos e raramente conseguem concluir suas tarefas. Grande parte das dificuldades que enfrenta a pessoa com TDAH, é gerada pela falta de informação, discriminação e preconceitos. Acreditamos que a aceitação de todas as diferenças é o primeiro passo para a superação das dificuldades dos alunos com esse transtorno.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MOYSES DAVID DO ESPIRITO SANTO

ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ

IES: UTFPR

Artigo

Título: A Formação Continuada de Professores para a elaboração de Vídeo-Aula no processo Educacional de Jovens e Adultos Surdos

Palavras-chave: Formação Continuada; Tecnologias da Informação e Comunicação; Vídeo-aula; Alunos surdos. Educação Bilíngüe.

Resumo: O presente estudo refere-se ao apoio Técnico-Pedagógico em utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como ferramentas de suporte aos profissionais da educação que atuam com alunos surdos, sobretudo alunos jovens e adultos, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, ao ampliar canais de acessibilidade, principalmente em relação a incorporação e generalizações dos conteúdos proferidas dentro da concepção bilíngüe, por

meio da elaboração e desenvolvimento de vídeo-aulas. Prevê-se que o estudo se efetivará por meio de formação continuada para os profissionais da área. Considera-se que as vídeoaulas constituem suporte das práticas pedagógicas que prevê como resultados a viabilização do acesso e permanência dos conhecimentos escolar por via de assegurar os direitos oficializados nas políticas públicas. Acredita-se que as TICs assegurarão as ações inclusivas, educacionais e a digitais.

Produção didático-pedagógica

Título: A Formação Continuada de Professores para a elaboração de Vídeo-Aula no processo Educacional de Jovens e Adultos Surdos

Palavras-chave: Formação Continuada; Tecnologias da Informação e Comunicação; Vídeo-aula; Alunos surdos. Educação Bilíngüe.

Resumo: O presente estudo refere-se ao apoio Técnico-Pedagógico em utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como ferramentas de suporte aos profissionais da educação que atuam com alunos surdos, sobretudo alunos jovens e adultos, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, ao ampliar canais de acessibilidade, principalmente em relação a incorporação e generalizações dos conteúdos proferidas dentro da concepção bilíngüe, por meio da elaboração e desenvolvimento de vídeo-aulas. Prevê-se que o estudo se efetivará por meio de formação continuada para os profissionais da área. Considera-se que as vídeoaulas constituem suporte das práticas pedagógicas que prevê como resultados a viabilização do acesso e permanência dos conhecimentos escolar por via de assegurar os direitos oficializados nas políticas públicas. Acredita-se que as TICs assegurarão as ações inclusivas, educacionais e a digitais. A execução deste projeto está em formato de Objeto de Aprendizagem Colaborativa (OAC), que será futuramente postado no site da SEED.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: NEUZI APARECIDA FERREIRA

ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ

IES: UTFPR

Artigo

Título: O Jogo como desenvolvimento da Leitura e Escrita dos Alunos com Deficiência Intelectual.

Palavras-chave:

Resumo: Este artigo faz considerações importantes acerca dos estudos e trabalho desenvolvido pela autora durante os anos de 2010 e 2011 a qual participou do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional, destinado a capacitação de professores do Quadro Próprio do Magistério – QPM, da Secretaria de Educação do Estado do Paraná e em parceria com Universidade tecnológica Federal do Paraná. O presente trabalho tem como objetivo apresentar vertentes metodológicas voltadas à alfabetização de alunos com deficiência intelectual por meio de jogos pedagógicos. Traz definições e características da Deficiência Intelectual, bem como sugestões de caminhos que promovam a construção do conhecimento destes alunos. Neste sentido, os jogos mostraram-se eficientes como recursos de estimulação à leitura e a escrita, auxiliando parte dos alunos a compreenderem melhor a função das sílabas na construção de palavras contribuindo desta forma para o processo de aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: “O JOGO COMO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL”

Palavras-chave: Alfabetização; Inclusão; Deficiência Intelectual; Jogos; Processo Ensino Aprendizagem

Resumo: O Caderno Pedagógico foi elaborado como parte das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Educação do Estado do Paraná; tendo como objetivo contribuir com a professora PDE na implementação de seu Projeto de Intervenção Pedagógica “O JOGO COMO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL”, na Escola de Educação Especial Ecumênica, que atende alunos com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências – Curitiba/PR. Este Caderno Pedagógico traz informações a respeito de alunos com deficiência intelectual e a prática alternativa de estímulo para a alfabetização e leitura por meio de jogos pedagógicos. Com foco na área de

Educação Especial, o caderno apresenta a sugestão de jogos, os quais estimulam o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de alfabetização, sendo importante instrumento para o do ensino inclusivo das escolas públicas do Paraná. A produção teórica pautou-se em referenciais de autores de renome sobre os jogos e sua utilização no processo ensino-aprendizagem, as características dos mesmos e conta com os registros fotográficos do material de apoio, o qual será utilizado durante o processo de implementação.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: NILZA REGINA MARTINS BOENG

ORIENTADOR: Tamara da Silveira Valente

IES: UFPR

Artigo

Título: VIVÊNCIAS EM BUSCA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Palavras-chave: Educação Especial. Professores regentes de alunos com Deficiência Intelectual. Linguagens Expressivas da Arte. Prática Pedagógica em Artes Visuais.

Resumo: Este artigo relata os estudos desenvolvidos no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, entre os anos de 2010 e 2011, cujo objetivo foi sensibilizar os professores regentes de classe do Ensino Fundamental de uma escola da rede conveniada do Estado do Paraná - na modalidade Educação Especial - a desenvolver uma prática pedagógica com vistas a levá-los a reconhecer os aspectos estéticos e plásticos na produção artística de seus alunos com deficiência intelectual. Os estudos também foram apresentados no GTR - Grupo de Trabalho em Rede, onde dez professores contribuíram através da sua participação nos Fóruns do espaço virtual Moodle. Durante a implementação das ações relativas aos estudos foi oferecida aos professores a oportunidade de realizar leituras e discussões de textos referentes ao assunto estudado, e oficinas de Desenho, Pintura e Recorte e Colagem. Outro objetivo foi o de levar os professores a realizarem as atividades propostas através da sua participação prática – vivência - a fim de incentivar a compreensão da importância das linguagens expressivas da arte, bem como de

estimular a sua imaginação criadora e facilitar a sua compreensão e valorização da expressão singular do seu aluno com Deficiência Intelectual. Os resultados do estudo mostram que ambos os objetivos foram atingidos.

Produção didático-pedagógica

Título: VIVÊNCIAS EM BUSCA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Palavras-chave: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Resumo: Pelo fato de a criança com Deficiência Intelectual apresentar dificuldades em seu desenvolvimento global e também na sua capacidade de adequação ao meio em que vive, entende-se que a participação em atividades artísticas pode favorecer a sua expressão plástica a partir da sua experiência com a realidade, levando-a a superar suas limitações. Objetiva-se com esta proposta sensibilizar os professores regentes de classe do Ensino Fundamental na Escola Especial, oferecendo oportunidades de reconhecer os aspectos estéticos e plásticos nos trabalhos de seus alunos. A Metodologia sugerida compõe-se de textos para leitura e discussão sobre o desenvolvimento cognitivo e a expressão artística da criança e a realização de oficinas para o professor vivenciar atividades de expressão plástica através de diferentes técnicas artísticas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: REGINA APARECIDA MACERA

ORIENTADOR: Maria de lourdes oliveira Ximenes

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: INCLUSÃO/EXCLUSÃO: SURDEZ E LINGUAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Palavras-chave: Palavras-chave: Educação; Surdos; Escola.

Resumo: Este artigo relata os resultados do Projeto de Implementação pedagógica intitulado “Inclusão/exclusão: Surdez e linguagem no contexto escolar”, desenvolvido com os professores do Colégio Estadual Luiz Setti, situado no município de Jacarezinho (PR), no segundo semestre de 2011, como requisito do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional. A

implementação pedagógica realizada por este projeto teve por objetivo refletir sobre a inclusão efetiva do surdo no âmbito escolar, procurando reiterar sua qualidade e sentido na promoção de uma educação integral, buscando tecer uma rede de informações que envolva educadores, família e a comunidade escolar como um todo. Aspecto que se destacou, ao final do projeto é o desconhecimento, por parte dos professores, no que se refere ao processo de aprendizagem do aluno surdo usuário de uma língua não oral auditiva, mas visual gestual, especialmente no que se refere à escrita desses alunos. Ao final, apresentam-se as conclusões sobre a implementação na escola, estimulando para novos estudos que permitam ao professor avançar o conhecimento e aprofundar a compreensão da especificidade dos alunos surdos.

Produção didático-pedagógica

Título: INCLUSÃO/EXCLUSÃO: SURDEZ E LINGUAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Palavras-chave: Surdez; Inclusão; Apoio pedagógico; Professores da rede pública.

Resumo: Resumo: O tema deste texto tem como foco principal a inclusão dos alunos surdos no Ensino Comum, partindo do pressuposto de que as Escolas e os professores deveriam estar pedagogicamente preparados para entender e atender o processo de aprendizagem dos grupos sociais diversificados que precisam de recursos diferenciados. A presente temática aborda os mecanismos de acessibilidade a inclusão dos alunos com surdez, minimizando os problemas provocados pela falta de conhecimento e o domínio de uma língua comum dos educadores a respeito destes alunos, promovendo a inserção no processo educacional, com respeito a “diferença”, possibilitando assim, um ensino de qualidade para que os mesmos consigam absorver melhor os conteúdos necessários à sua formação acadêmica. Palavras-

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: REGINA APARECIDA RIBEIRO DO VALE

ORIENTADOR: Percy Nohama

IES: UTFPR

Artigo

Título: Formação Continuada dos Profissionais da Escola Especial e do Ensino Regular frente ao desafio da Educação Inclusiva

Palavras-chave: Inclusão; Atendimento Especializado; Capacitação de Profissionais

Resumo: O desenvolvimento efetivo da Educação Inclusiva requer a formação continuada dos profissionais da educação. O objetivo deste trabalho foi capacitar profissionais da área de educação especial e do ensino regular, no atendimento educacional especializado, em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a Construção de Currículos Inclusivos do Governo do Estado do Paraná. A metodologia adotada compreendeu a realização de oficinas temáticas, proporcionando acesso a instrumentos teóricos e práticos para subsidiar ações e decisões adequadas, inclusive aos serviços e apoios disponíveis pela SEED, e de pesquisa de campo feita nas escolas para diagnosticar os serviços de atendimento especializado disponível na rede pública de ensino. O resultado dessa capacitação possibilitou ao grupo a compreensão sobre o seu novo papel no atual modelo educacional; reconhecer a estrutura local existente e os serviços disponibilizados pelo Estado para o atendimento especializado. E nesse sentido, os objetivos do estudo foram atingidos, reafirmando a importância da formação continuada para os profissionais da escola especial e do ensino regular, frente ao desafio da educação inclusiva.

Produção didático-pedagógica

Título: Formação Continuada dos Profissionais da Escola Especial e do Ensino Regular Frente ao Desafio da Educação Inclusiva, na Proposta do Atendimento Educacional Especializado

Palavras-chave: Proposta de Inclusão Educacional; Atendimento Educacional Especializado; Formação Continuada

Resumo: O presente estudo objetiva capacitar profissionais da área de educação especial e do ensino regular, no desafio da Educação Inclusiva, empregando instrumentos teóricos e práticos. Para tanto, será realizada formação continuada sobre as políticas federal e estadual de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, que se efetivará em dez encontros,

durante o segundo semestre de 2011. Espera-se como resultado, manifestação dos profissionais da educação nas ações educativas seguras e fundamentais, bem como a contribuição nos avanços educacionais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSANA RIBAS MACHADO

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO BILINGUE PARA SURDOS: percursos e tensões entre os espaços do centro especializado/escola de educação bilíngue para surdos e o ensino regular

Palavras-chave: Bilinguismo; Inclusão de Surdos; Educação /Escola Bilíngue

Resumo: Este texto se propõe a apresentar algumas discussões sobre as políticas e as práticas de bilinguismo na educação de surdos, no contexto das tensões entre centro especializados/escola de educação bilíngue para surdos e o ensino regular. A fundamentação teórica e metodológica está pautada nas teorias culturalistas em educação, com destaque ao campo dos Estudos Surdos, os quais discutem as proposições educativas, culturais, linguísticas e políticas sobre a surdez e os surdos. As análises realizadas, junto aos profissionais que atuam na área, denunciam as distorções de papéis entre os profissionais intérpretes e o professor do ensino regular, além da desarticulação entre o trabalho pedagógico realizado no centro especializado/escola de educação bilíngue e o ensino regular, sinalizando para a urgência de efetivação de políticas linguísticas que reconheçam a importância da Libras na escolarização para os surdos. Assim, compreende-se que as práticas significativas bilíngues na educação de surdos, como prática de autonomia, precisam superar a ideia de apoio especializado ou mera formalização do espaço da escola de educação bilíngue, mas consolidar ações que assegurem o direito a aquisição da Libras, como primeira língua da pessoa surda; a continuidade das escolas bilíngues para surdos, com uma pedagogia visual espacial; a formação específica e continuada dos profissionais surdos e ouvintes sobre a história, aspectos linguísticos, culturais e de identidade das comunidades surdas do Brasil e do Mundo.

Produção didático-pedagógica

Título: As práticas de educação bilíngüe para surdos: tensões entre os espaços dos centros especializados/escola de educação de surdos e o ensino regular

Palavras-chave: Bilinguismo – surdos – inclusão - ensino regular – centro especializado/escola bilíngüe.

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo geral analisar as políticas e práticas de bilingüismo na educação de surdos, nos contextos do centro especializado/escola de educação de surdos e da escola do ensino regular. A fundamentação teórica e metodológica está pautada nas teorias culturalistas em educação, com destaque no campo dos Estudos Surdos; os quais discutem as proposições educativas, culturais, lingüísticas e políticas, sobre a surdez e os surdos. O público alvo será o diretor, os pedagoga(o)s, os professores e os alunos surdos matriculados no ensino regular, com os quais serão construídos em grupos, um episódio sobre a presença de um surdo no ensino regular. Assim, pretendemos com este estudo contribuir nas políticas e práticas de educação de surdos do Estado do Paraná.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSANE TEREZINHA MAROCHI

ORIENTADOR: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: ESTÉTICA DA VISUALIDADE ADAPTADA À INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Palavras-chave: Arte e Educação Inclusiva; Necessidades Educacionais Especiais; Aprendizagem; Estética

Resumo: Este estudo tem por objetivo refletir sobre a possibilidade de um trabalho efetivo da arte no currículo escolar, com vistas à política de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, possibilitando a interação entre alunos do ensino comum e especiais respeitando as suas diversidades. As técnicas trabalhadas possibilitaram aos alunos a apropriação de conhecimento real e efetivo, buscando uma nova construção histórica e social. Através das

artes visuais buscou-se implantar uma prática inovadora com o resgate de metodologias diferenciadas. O desenvolvimento ocorreu a partir de experimentos educacionais criativos, artístico, sensível e estético, favorecendo a inclusão social e pedagógica dos alunos, criando novos ambientes de aprendizagem contribuindo no desenvolvimento da auto estima, identidade, extrapolando os limites da criatividade, com a realização de produções artísticas. A correlação do trabalho com os alunos da sala comum e alunas do Curso de Formação de Docentes, realizado conjuntamente responde às diretrizes das políticas inclusivas e define a arte como meio de aprendizagem significativa.

Produção didático-pedagógica

Título: Estética da visualidade adaptada à inclusão de alunos com necessidades

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Arte e Educação, Aprendizagem, Estética

Resumo: O presente estudo justifica-se pelo fato de que a inclusão de alunos com necessidades educacionais ainda é um desafio para a equipe pedagógica, professores e comunidade escolar. Tendo como objetivo de refletir sobre a possibilidade de um trabalho efetivo da Arte no currículo escolar, com vistas à política de inclusão dos alunos, que necessitam de uma metodologia diferenciada, respeitando a sua diversidade. Levando-se em consideração minha experiência como docente em Educação Especial na área de Artes, percebo que a função da escola é possibilitar aos alunos a apropriação de conhecimento real e efetivo. Na maioria das escolas ainda não acontece às adaptações atitudinais, arquitetônicas e procedimentais, previstas em lei. As Artes Visuais podem funcionar com o intuito de inovar com metodologias diferenciadas, a partir de experimentos educacionais criativos, artísticos, sensíveis e estéticos, favorecendo a inclusão social e pedagógica dos alunos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSELY DOS SANTOS

ORIENTADOR: Simone Moreira de Moura

IES: UEL

Artigo

Título: IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO SEXUAL DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS: ALGUNS APONTAMENTOS

Palavras-chave: Deficiência intelectual e/ ou múltiplas deficiências; Educação sexual, Escola, Família.

Resumo: A educação sexual de alunos com deficiência intelectual e/ou múltiplas deficiências, muitas vezes, é considerada como desnecessária e/ou transmitida de forma superficial. Isto porque, de modo geral, falar de sexualidade na escola ainda é um tabu, tornando-se tarefa difícil para muitos educadores. Na maioria das escolas e especificamente, na escola onde desenvolvemos nosso projeto, o que temos visto são práticas repletas de repressão e preconceitos ligados à sexualidade. Os professores, em sua grande maioria, demonstram certa insegurança para trabalhar com o assunto, assim como as famílias que por constrangimento, acabam por não orientar seus filhos e como conseqüência, cria-se uma parcela significativa de alunos adultos com pouco conhecimento sobre sua sexualidade. Nesta direção, este artigo com os registros colhidos e analisados no período de um ano, possibilitou inferir que a educação sexual dos alunos com necessidades especiais, mais especificamente, os que apresentam deficiência intelectual e/ou múltiplas deficiências, objeto deste estudo, ainda se apresentam de forma restritiva, indicando a importância e urgência de se realizarem mais estudos direcionados à educação sexual desses alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: Implicações da Educação Sexual dos Alunos com Necessidades Especiais

Palavras-chave: Educação; sexualidade; deficiência intelectual; preconceito.

Resumo: Esta proposta tem como objetivos apresentar conhecimentos importantes a respeito, subsidiando-se em pesquisadores da área de educação sexual; Identificar a necessidade de discutir a sexualidade de um modo amplo, vista como expressão humana natural aos indivíduos; discutir tabus, preconceitos, repressões e maus tratos com relação à sexualidade dos alunos com necessidades especiais, a fim de promover conhecimento ao professor e aprendizagem aos alunos. E finaliza com considerações sobre a educação sexual e os benefícios desta ao ser vista não como instrução, mas como

conhecimento pessoal, que envolve respeito de si e do outro por meio de troca afetiva realizada com responsabilidade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSILENE APARECIDA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: Afetividade na Formação da Auto Estima do Aluno com ou sem Baixa Visão.

Palavras-chave: AFETIVIDADE; BAIXA VISÃO, PROFESSOR/ALUNO

Resumo: O Artigo é fruto de uma pesquisa realizada para o PDE(Programa de Desenvolvimento Educacional) e trata da importância do Afeto na Relação Professor/Aluno no processo de ensino aprendizagem dos alunos com ou sem baixa visão. O Trabalho foi realizado com os professores, visando capacitá-los para que se tornem agentes informativos da afetividade, levando para as escolas do ensino comum metodologias diferenciadas, com o grande desafio de ajudar o aluno a construir um sentido para a vida.

Produção didático-pedagógica

Título: A afetividade na formação da auto-estima do aluno com ou sem baixa visão.

Palavras-chave: AFETIVIDADE; BAIXA-VISÃO; PROFESSOR ALUNO.

Resumo: Este caderno temático tem como finalidade socializar os resultados dos estudos realizados, e oferecer subsídios para reflexões dando início as discussões sobre as práticas pedagógicas vivenciada no cotidiano escolar, com possíveis encaminhamentos, norteando o trabalho do professor itinerante para que o mesmo possa levá-las para os professores do ensino comum, visando que seus objetivos sejam alcançados de forma efetiva e traduzam-se em melhorias da qualidade de vida, cultivando assim a emoção e a auto-estima dos alunos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSINEIA FERREIRA FUJITA

ORIENTADOR: ZULEIKA APARECIDA CLARO PIASSA

IES: UEL

Artigo

Título: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Professores; Altas habilidades / Superdotação.

Resumo: A educação inclusiva indica que todas as crianças aprendam juntas, independentemente de suas condições pessoais, sociais, culturais ou habilidades e potenciais diferenciados. A proposta de educação inclusiva, que é a oferta de Educação de Qualidade Para Todos, sugere que a escola precisa adaptar-se à diversidade, para responder às necessidades educacionais de cada criança. O reconhecimento das peculiaridades e das necessidades educacionais dos alunos com altas habilidades/superdotação possibilita que se possa estar realizando a inclusão de maneira mais eficaz para estes alunos, permitindo, ao mesmo avançar, em seus conhecimentos e estimular as suas potencialidades. Nesta perspectiva, o presente estudo investigou a percepção do professor do ensino fundamental do Colégio Estadual Vicente Rijo sobre o aluno superdotado. Os resultados apontaram que os professores consideram importante o papel do ensino regular na educação do aluno superdotado. A maioria dos professores avaliou que o papel do educador é fundamental para que o aluno de altas habilidades possa perceber seus talentos e não se reconheça apenas como um aluno diferente. A realização de um grupo de estudos para Professores da Educação Básica foi uma estratégia eficaz que promoveu a discussão dos aportes legais na área e a fundamentação teórica das altas habilidades/superdotação no contexto da uma educação inclusiva.

Produção didático-pedagógica

Título: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Necessidades Educacionais Especiais; Educação Inclusiva; Altas Habilidades/Superdotação.

Resumo: O movimento em direção à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais em classes regulares tem despertado uma série de debates no cenário educacional. A educação inclusiva propõe que todas as crianças aprendam juntas, independentemente de suas condições pessoais, sociais, culturais ou habilidades e potenciais diferenciados. A proposta de educação inclusiva que é a oferta de Educação de Qualidade Para Todos, propõe que a escola precisa adaptar-se à diversidade, para responder às necessidades educacionais de cada criança. Nesta perspectiva, o presente estudo propõe discutir sob a luz da literatura como acontece a inclusão pedagógica dos alunos com altas habilidades/superdotação em classes regulares de ensino.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SANDRA MARA PERALTA

ORIENTADOR: Erika Aparecida Regiani

IES: UEL

Artigo

Título: O aprendizado do Sistema Braille como Contribuição para a Prática Docente

Palavras-chave: Deficiência Visual, Inclusão, Sistema Braille

Resumo: O artigo foi escrito como relato do trabalho desenvolvido devido às grandes dificuldades encontradas pelos professores do ensino comum ao receberem um aluno com deficiência visual, com a alegação de não possuírem nenhum conhecimento acerca do trabalho a ser realizado. Devido à experiência com alunos cegos, o assunto escolhido foi o Sistema Braille,. A proposta foi realizar uma pesquisa sobre a importância do aprendizado do Sistema Braille, bem como as dificuldades encontradas pelos professores do ensino regular que tenham ou tiveram aluno cego incluído em suas turmas e ensinar o Sistema Braille de leitura e escrita aos professores do Col. Est. Marquês de Caravelas interessados, uma vez que é nesse estabelecimento que se concentram o maior número de alunos com deficiência visual, pois ali funciona o Centro de Atendimento Especializado em Deficiência Visual.

Produção didático-pedagógica

Título: Saberes Docentes para inclusão de alunos com deficiência visual - sistema braille

Palavras-chave: inclusão; aluno cego; Sistema Braille

Resumo: A produção didático-pedagógica foi idealizada na forma de um Caderno Temático com o título Saberes docentes para a inclusão de alunos com deficiência visual , devido às grandes dificuldades encontradas pelos professores do ensino comum ao receberem um aluno com deficiência visual, com a alegação de não possuírem nenhum conhecimento acerca do trabalho a ser realizado. O Caderno Temático conta com capítulos sobre Baixa Visão, Sistema Braille, Sorobã, Orientação e Mobilidade e Adaptações de Materiais. Devido à experiência com alunos cegos, o assunto escolhido para desenvolver a implementação foi o Sistema Braille, por meio de um curso com duração de 32 horas, sendo 16 horas presenciais e 16 horas para realização de atividades,. A proposta é ensinar o Sistema Braille de leitura e escrita aos professores do Col. Est. Marquês de Caravelas interessados, uma vez que é nesse estabelecimento que se concentram o maior número de alunos com deficiência visual, pois ali funciona o Centro de Atendimento Especializado em Deficiência Visual. Os professores cursistas receberão com uma apostila de orientação e deverão adquirir uma reglete e uma punção para realizarem as atividades práticas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SANDRA MARIA STEIGENBERGER FIER

ORIENTADOR: Erika Aparecida Regiani

IES: UEL

Artigo

Título: CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS AO PROFESSOR SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO CEGO EM CLASSE COMUM

Palavras-chave: Palavras-chaves: Adaptação curricular; processo inclusão de alunos cegos; prática pedagógica; embasamento teórico e prático.

Resumo: Objetivou-se proporcionar aos professores da 7ª série do Ensino Fundamental e do 1º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Souza Naves embasamento teórico e prático sobre adaptações e flexibilizações curriculares

para realizar o processo de inclusão de alunos cegos em classe comum. De acordo com os objetivos da pesquisa e o trajeto dos métodos e técnicas realizadas verificou-se que o estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Realizou-se um curso de formação continuada com professores devido ao fato da pesquisadora atuar no atendimento da área visual, estar em contato diário com os professores e vivenciar suas dificuldades. O critério estabelecido para participar foi ser professor dos alunos cegos e fazer parte da equipe pedagógica. Como instrumento de pesquisa utilizou-se questionários, a aplicação de atividades e a observação dos participantes. Foram oito encontros abordando temas específicos sobre deficiência visual, ajustes e adaptações no currículo. Os dados obtidos foram agrupados por categorias, analisados por meio de recortes de trechos considerados significativos. Os resultados demonstraram que os participantes sentem necessidade de relacionar o conhecimento teórico e prático sobre as patologias necessárias à uma correta postura atitudinal seguida de ações pedagógicas coerentes e adaptadas às necessidades do aluno cego favorecendo sua aprendizagem. Os participantes avaliaram este curso como sendo muito importante para sua prática pedagógica, e para alguns professores esta foi a primeira experiência no trabalho com alunos cegos no ensino regular. Foi sugerida pelos participantes a realização de outros cursos similares durante o período letivo com orientações na adaptação e flexibilização curricular .

Produção didático-pedagógica

Título: Contribuições à prática pedagógica do professor no processo de inclusão na rede regular de ensino

Palavras-chave: adaptação, flexibilização curricular, fundamentação teórica, cegueira.

Resumo: A produção didático-pedagógica foi idealizada na forma de Caderno Temático com o título Saberes docentes para a inclusão de alunos com deficiência visual , devido às grandes dificuldades encontradas pelos professores do ensino comum ao receberem um aluno com deficiência visual, com a alegação de não possuírem nenhum conhecimento acerca do trabalho a ser realizado. O Caderno Temático conta com capítulos sobre Baixa Visão, Sistema Braille, Sorobã, Orientação e Mobilidade e Adaptações e flexibilizações

de Materiais. O capítulo V foi elaborado para a utilização como base teórica e prática durante o processo de implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola com os professores que trabalham com os alunos cegos na rede regular de ensino. É um material composto por textos com abordagem do tema específico que auxiliará o professor em sua prática pedagógica. Neste caderno também estarão as adaptações e flexibilizações curriculares que segundo Aranha(2000) oportunizará ao professor base para o processo de inclusão do aluno cego na Rede Regular de Ensino. As adaptações estão subdivididas em seis partes onde facilitará e direcionará o trabalho pedagógico do docente. Primeiramente Aranha(2000) inicia com as adaptações de objetivos, depois conteúdos, adaptações do método de ensino e organização didática, no processo de avaliação, na temporalidade do processo de ensino e aprendizagem e por fim as adaptações de matérias e recursos didáticos São adaptações promovidas no currículo pelo professor que venham a permitir e promover a participação produtiva dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, na

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SHIRLEY ALVES GODOY

ORIENTADOR: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: GUIA-INTÉRPRETE E INSTRUTOR-MEDIADOR: PECULIARIDADES DO TRABALHO COM ALUNOS SURDOCEGOS EM SALA DE AULA E NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Palavras-chave: Surdocegueira; Instrutor-Mediador; Guia-Intérprete;

Resumo: O presente artigo resulta do aprofundamento de conhecimentos possibilitado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE e apresenta as ações que fundamentam e embasam teórico-metodologicamente a inclusão educacional de uma aluna com surdocegueira, relatando a elaboração e estruturação de um serviço de apoio que atende às necessidades da aluna. Focando junto aos envolvidos a clareza quanto às funções necessárias a serem desempenhadas pelos profissionais que atuam junto à aluna, seja como

instrutor-mediador ou guia-intérprete, profissionais considerados importantes junto a esse público, objetivando um serviço adequado e o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: Convivendo e aprendendo com o surdocego

Palavras-chave: Convivendo; Aprendendo; Interagindo; Surdocegueira

Resumo: Este documento tem como objetivos: 1) Auxiliar a comunidade em geral a estabelecer contato com as pessoas com surdocegueira, interagindo e aprendendo com elas; 2) Oferecer informações básicas, práticas e simples de maneira a contribuir para a inclusão social da pessoa com surdocegueira em seu meio; 3) Elaborar uma cartilha para orientação da comunidade em geral visando o atendimento de pessoas com surdocegueira, tanto no contexto escolar, como também em seu cotidiano social. Neste sentido, optou-se pela elaboração de um manual ilustrado, com as principais noções básicas acerca das habilidades de orientação e locomoção de uma aluna surdocega pós-linguística que apresenta baixo resíduo auditivo, em diferentes ambientes: familiar, escolar e social, tendo em vista favorecer a sua inclusão. Nas ilustrações buscou-se o apelo visual e a utilização de uma linguagem simplificada, possibilitando torná-lo acessível ao maior número de pessoas. Destina-se este manual à comunidade em geral e aos profissionais da educação que atuam com alunos surdocegos, favorecendo o manejo e o atendimento deste público. Ao relacionar-se com uma pessoa surdocega, é necessário agir reconhecendo a deficiência como uma característica pessoal muito importante; desta forma, situações que possam resultar embaraços serão mais facilmente solucionadas, pois respeito sinceridade e delicadeza para com nossos semelhantes nunca falham.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SILVANA TOMAZ DA SILVA

ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ

IES: UTFPR

Artigo

Título: Desafios frente à educação Inclusiva no Curso de Formação de Docentes

Palavras-chave: : Formação de Docentes; Rede de Apoio; Inclusão; Parcerias; Pinhais

Resumo: A compreensão do assunto inclusão de alunos com deficiência nas escolas, é quase sempre restrito aos professores que se especializam em Educação Especial.No entanto devemos atentar para a importância do conhecimento deste assunto por todos os professores,principalmente por aqueles que se dedicam aos primeiros anos do ensino fundamental.Incluir no Curso de Formação de Docentes um conhecimento maior e prático desta realidade é a principal proposta, para levar a estes profissionais uma maior conscientização sobre este assunto. Sãoportanto necessárias visões com relação à Educação Inclusiva, Educação Especial nas suas diversas modalidades, a realidade desta no Estado do Paraná e no Município de Pinhais que serviram de subsídio para implementação do projeto “Desafios frente à Educação Inclusiva no Curso de Formação de Docentes”.O resultado desta implementação, relatados neste artigo, falam da importância de se trabalhar o assunto educação inclusiva desde a primeira etapa da formação de professores.

Produção didático-pedagógica

Título: A educação inclusiva no curso de Formação de Docentes

Palavras-chave: Formação de Docentes; Serviços Especializados; Inclusão; Parcerias

Resumo: O tema aqui focado tem como objetivo proporcionar aos futuros docentes um contato direto com a prática. Estes irão aprender e conhecer com os profissionais que trabalham com a sala multifuncional, sala de recurso, classe especial, centro especializado na área de surdez, centro de atendimento especializado na área de deficiência visual, escola especial e sala de recursos para transtornos funcionais, que desenvolvem seu trabalho para fazer com que estes alunos aprendam e possam ser incluídos no ensino regular com a maior segurança, além de indicação de recursos e estratégias para atender esta clientela. O caderno é constituído de textos e atividades que proporcionarão aos alunos do Curso de Formação de Docentes, subsídios para refletirem sobre a Educação Inclusiva.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SILVANIA DOS SANTOS ZESCHOTKO

ORIENTADOR: Valeria Luders

IES: UFPR

Artigo

Título: AS RELAÇÕES SOCIAIS DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Palavras-chave: Lev S. Vygotsky; Teoria sócio-histórica; Interação social; Deficiência intelectual; Síndrome de Down

Resumo: Com base nos pensamentos de Vygotsky, propusemo-nos a fazer algumas considerações, análise e reflexão acerca da teoria sócio-histórica, da atual política educacional, do papel do educador na formação do indivíduo que integre uma sociedade real e que reconheça qualquer indivíduo, com deficiência ou não, como sujeito histórico capaz de atuar de maneira plena e efetiva em seu meio. Com isso, poderá influenciar a transformação e consolidação de uma sociedade que respeite a diversidade humana, onde nenhum ser humano seja excluído com base na sua condição. O presente artigo tem como objetivos centrais identificar e discutir a orientação histórico-cultural de Vygotsky e de seguidores, com foco nas relações sociais da pessoa com síndrome de Down; analisar de forma reflexiva os aportes teóricos histórico-culturais e sua relevância no atendimento à pessoa com deficiência; compreender as interações sociais como elemento indispensável de integração do indivíduo especial ao mesmo tempo em que propõe refletir sobre o papel do mediador e suas atitudes no tocante aos princípios e diretrizes que alicerçarão a metodologia relacionada com o papel atual da escola inclusiva.

Produção didático-pedagógica

Título: EU E VOCÊ CONSTRUINDO RELAÇÕES, VALORIZANDO DIFERENÇAS

Palavras-chave: Vygotsky; Histórico-Cultural; Educação Especial; Síndrome de Down; interações Sociais

Resumo: A proposta desse material didático é não analisarmos a deficiência de maneira essencialista, teórica e distanciada do sujeito, mas de como a deficiência é concebida socialmente para esse sujeito concreto, real e único que

é histórico e experimenta em seu contexto através da interação, das oportunidades e limitações impostas. Esse estudo foi fundamentado e compreendido a partir do pressuposto teórico da Psicologia Sócio-Histórica de Lev Semionovitch Vygotsky. Desse modo, os textos a seguir são “recortes” acerca dos estudos e dos pressupostos teóricos que orientaram esse trabalho a respeito das interações sociais da criança com Síndrome de Down e suas implicações no âmbito escolar inclusivo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SIRLEY BOCCHI DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: Ana Rita Levandovski

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: dificuldades no cumprimento da legislação para o cadeirante

Palavras-chave: Educação Básica; Inclusão; Acessibilidade; Cadeirante;

Resumo: Compreender a acessibilidade e o direito a educação é entender quais são as necessidades que o cadeirante tem para se locomover de forma autônoma e assim garantir seus direitos como cidadão. Assim o objetivo é fazer uma análise sobre a estrutura física, pedagógica, de laboratórios e de mobiliários da escola, locus desta pesquisa, quanto ao acesso dos cadeirantes a todos os espaços de aprendizado. Para tanto, bem mais que mobilizar ações de conscientização é reconhecer a escola como um espaço privilegiado de inserção, comunicação, socialização, uma vez que suscitado como problema de pesquisa o acesso do cadeirante aos diferentes ambientes escolares de forma a atender suas necessidades pedagógicas e de aprendizado. Assim diversos referenciais são necessários, sendo o primeiro o bibliográfico descritivo com a seleção de autores referendando o debate proposto, o segundo relativo à legislação, o terceiro quanto às condições físicas da escola e em um momento posterior o debate e a reflexão sobre as práticas pedagógicas, percebendo nestas as condições necessárias para uma educação de qualidade e que perceba os diferentes sujeitos sociais em suas singularidades e particularidades, não de forma separada, mas congregando a coletividade e a prática cidadã.

Desta forma a compreensão de uma educação de qualidade teve como principal resultado o reconhecimento do acesso amplo e irrestrito do cadeirante aos espaços de aprendizado como garantia para sua formação e integração a comunidade escolar.

Produção didático-pedagógica

Título: Acessibilidade na educação básica: dificuldades no cumprimento da legislação para o cadeirante

Palavras-chave: Acessibilidade; cadeirante; aprendizado

Resumo: Compreender a acessibilidade e o direito a educação é entender quais são as necessidades que o cadeirante tem para se locomover de forma autônoma e assim garantir seus direitos como cidadão. Assim nosso objetivo é fazer uma análise sobre a estrutura física, pedagógica, de laboratórios e de mobiliários da Escola quanto ao acesso dos cadeirantes a todos os espaços de aprendizado. Para tanto, bem mais que mobilizar ações de conscientização é reconhecer a escola como um espaço privilegiado de inserção, comunicação, socialização. Para tanto diversos referências são necessários, sendo o primeiro bibliográfico, o segundo relativo a legislação, o terceiro quanto as condições físicas da Escola e em um momento posterior o debate e a reflexão sobre as práticas pedagógicas, percebendo nestas as condições necessárias para um educação de qualidade e que perceba os diferentes sujeitos sociais em suas singularidades e particularidades, não de forma separada, mas congregando a coletividade e a pratica cidadã.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SOLANGE GAGLIOTTI ALGARTE

ORIENTADOR: Erika Aparecida Regiani

IES: UEL

Artigo

Título: Múltiplos olhares às necessidades educativas especiais do aluno cego

Palavras-chave: Educação Inclusiva; formação continuada; alunos cegos

Resumo: Este artigo apresenta conhecimentos à formação continuada de professores que trabalham com alunos com Necessidade Educacionais

Especiais, (em questão, alunos cegos), na rede regular de ensino. Objetivos: verificar o conhecimento dos professores do Colégio Souza Naves no município de Rolândia do Ensino Regular que trabalham com alunos cegos; intervir junto a eles, oferecendo-lhes teorias e práticas essenciais. O curso de formação continuada teve carga horária de 4 horas semanais totalizando 32 horas. Os conteúdos foram divididos em 5 categorias: Processo de Educação Inclusiva, Atividade de Vida Autônoma, Sistema da escrita Braille, Sorobã, e Orientação e Mobilidade para cegos. Nesta pesquisa foi utilizado o método de pesquisa qualitativa com questionários e atividades. Os resultados evidenciaram que, os professores sentiam-se despreparados e após o curso, os professores demonstraram mais segurança para atender às suas necessidades educativas especiais. Os resultados obtidos sugerem que o curso de formação continuada, gerou mudanças significativas no conhecimento em como atender as necessidades educativas especiais dos alunos cegos. Tais resultados apontam a importância da formação continuada para professores que trabalham com alunos com NEE para que estes possam ofertar a esses alunos, permanência e sucesso no processo ensino aprendizagem por meio de uma inclusão de qualidade.

Produção didático-pedagógica

Título: ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: DIREITO DO ALUNO, DEVER DA ESCOLA.

Palavras-chave: orientação; mobilidade; Inclusão; Formação do professor

Resumo: A produção didático-pedagógica foi idealizada na forma de um Caderno Temático com o título Saberes docentes para a inclusão de alunos com deficiência visual, devido às grandes dificuldades encontradas pelos professores do ensino comum ao receberem um aluno com deficiência visual, com a alegação de não possuírem nenhum conhecimento acerca do trabalho a ser realizado. O Caderno Temático conta com capítulos sobre Baixa Visão, Sistema Braille, Sorobã, Orientação e Mobilidade e Adaptações de Materiais. Devido à experiência com alunos cegos, o assunto escolhido para desenvolver a implementação foi o IV capítulo: Orientação e Mobilidade, no qual estão expostas as técnicas em ambiente interno e externo, com guia vidente e com

uso da bengala. Estas técnicas são essenciais para que o aluno cego possa locomover-se com segurança.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SUELI AUGUSTI LIRA

ORIENTADOR: Maria Julia Lemes Ribeiro

IES: UEM

Artigo

Título: Educação Especial e Saúde Mental: caminhos, possibilidades e desafios.

Palavras-chave: Educação Especial, Saúde Mental, Deficiência Intelectual, Transtorno Mental, Interlocução.

Resumo: Este trabalho tem por temática a interlocução entre a Educação Especial e os conhecimentos da área de Saúde Mental, focado nos caminhos, desafios e possibilidades educacionais. A partir da localização histórica sobre o percurso de vida social e educacional das pessoas que apresentam deficiência intelectual e das que apresentam transtornos mentais, contextualizamos a Educação Especial. Apresentamos os encaminhamentos educacionais devidos, bem como, o conhecimento sobre as diferenças entre as duas condições - deficiência e transtorno mental - com vistas à contribuir com o docente na elaboração de uma prática pedagógica que possibilite o aprendizado e desenvolvimento dos alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: Saúde Mental na Educação Especial: uma abordagem para educadores

Palavras-chave: educação especial;saúde mental;inclusão

Resumo: Esta unidade didática parte da necessidade de respostas educacionais que contemplem os alunos que por algum motivo ou em algum momento precisem desta educação especializada, de melhores condições para o seu desenvolvimento, buscando unir saberes, experiências e assim caminhar numa perspectiva inclusiva em prol do pleno aprendizado e do bem estar de todos os envolvidos. O trabalho compreenderá uma rápida localização da deficiência intelectual, depois serão trabalhados os transtornos mentais, tendo

como direcionamento as propostas políticas educacionais vigentes, bem como a apresentação de estratégias de atendimento para a prática pedagógica.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SUELI DE FATIMA MUQUIUTI DE LIMA

ORIENTADOR: MARIA JOSE FERREIRA RUIZ

IES: UEL

Artigo

Título: DISCUSSÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA OS ALUNOS DA ESCOLA ESPECIAL

Palavras-chave:

Resumo: O texto apresenta a evolução da educação dos deficientes, desde a antiguidade até os tempos atuais. Também estabelece a diferença entre os conceitos de integração e de inclusão. Em seguida refere-se à importância do processo de ensino e de aprendizagem do deficiente intelectual, e às adaptações e flexibilizações curriculares necessárias para que esse aprendizado aconteça. Mostra ainda, a importância da educação escolar para as pessoas com necessidades educacionais especiais. Apresenta a legislação brasileira e paranaense sobre essa modalidade de educação, anunciando a necessidade da formação docente para que os processos de inclusão se realizem com sucesso e responsabilidade no cotidiano escolar. Aborda ainda, como a legislação educacional enfatiza a necessidade de qualificação dos professores para o trabalho com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, defendendo a ideia de que essa formação é indispensável quando se quer realmente implementar um projeto de escola inclusiva. Finalmente, apresenta o relato do projeto desenvolvido pela autora na Escola Raio de Luz na ocasião da participação do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional.

Produção didático-pedagógica

Título: DISCUSSÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA OS ALUNOS DA ESCOLA ESPECIAL

Palavras-chave: currículo; flexibilização; educação especial; inclusão

Resumo: O texto apresenta a evolução da educação dos deficientes, desde a antiguidade até os tempos atuais. Também estabelece a diferença entre os conceitos de integração e de inclusão. Em seguida refere-se à importância do processo de ensino e de aprendizagem do deficiente intelectual, e às adaptações e flexibilizações curriculares necessárias para que esse aprendizado aconteça. Mostra ainda, a importância da educação escolar para as pessoas com necessidades educacionais especiais. Apresenta a legislação brasileira e paranaense sobre essa modalidade de educação, anunciando a necessidade da formação docente para que os processos de inclusão se realizem com sucesso e responsabilidade no cotidiano escolar. Finalmente, aborda como a legislação educacional enfatiza a necessidade de qualificação dos professores para o trabalho com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, defendendo a ideia de que essa formação é indispensável quando se quer realmente implementar um projeto de escola inclusiva.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SUELY DE JESUS GUARNIERI DE SOUZA

ORIENTADOR: Adriana de Fatima Franco

IES: UEM

Artigo

Título: Capacitação de docentes: uma reflexão da Educação Inclusiva no cotidiano da Escola comum

Palavras-chave: Inclusão escolar; Formação de Professores; Necessidades Educacionais Especiais.

Resumo: Este artigo é resultado dos estudos realizados no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), com o objetivo de pesquisar a importância da capacitação de docentes, refletindo sobre a Educação Inclusiva no cotidiano da escola regular, por meio da compreensão histórica da Educação Especial no sistema educacional brasileiro, sua organização no contexto das políticas inclusivas. Este tema vem sendo apresentado pelas discussões recentes como tema central no processo de inclusão e atendimento de alunos com necessidades especiais. Os professores, independente da área de atuação necessitam de formação continuada sobre o processo de inclusão, sobre o

desenvolvimento cognitivo das pessoas em seu processo de aquisição de conhecimentos, sobre os alunos com necessidades educacionais especiais, para que isso aconteça torna-se necessária a capacitação de docentes e funcionários do ensino regular, o que pode efetivar por meio de grupos de estudos. Portanto o projeto de intervenção foi aplicado em um Colégio Público Estadual, com professores, equipe técnico-pedagógica e funcionários da escola e também de outros estabelecimentos de ensino. Para fundamentar a nossa análise apresentamos neste trabalho, algumas reflexões sobre o processo de inclusão escolar, favorecendo condições para o acolhimento e desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais especiais presentes no contexto escolar.

Produção didático-pedagógica

Título: Capacitação de docentes: uma reflexão da Educação Inclusiva no cotidiano do Ensino Regular

Palavras-chave: Inclusão escolar; Formação de professores; Necessidades Educacionais Especiais

Resumo: O trabalho trata da capacitação de docentes do Ensino Regular, através da compreensão histórica da Educação Especial no sistema educacional brasileiro e sua organização no contexto das políticas inclusivas. Este tema vem sendo apresentado pelas discussões recentes como o tema central no processo de inclusão e atendimento de alunos com necessidades especiais. É importante considerar o aluno com necessidades especiais como alguém com peculiaridades, com diferentes estilos cognitivos e uma linguagem própria. Os professores, independente da área ou série de atuação, necessitam de formação continuada sobre o processo de inclusão, sobre o desenvolvimento cognitivo das pessoas em seu processo de aquisição de conhecimentos, sobre os alunos com necessidades educacionais especiais e, para que isso aconteça, torna-se necessária a capacitação dos docentes do ensino regular, o que se pode efetivar por meio de grupos de estudos. Esta é uma pesquisa que tem como objetivo proporcionar condições para a reflexão, por parte dos professores, sobre o processo de inclusão escolar, favorecendo condições para o acolhimento e desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais especiais presentes no contexto escolar. A pesquisa será desenvolvida com os

professores do Colégio Estadual Marquês de Herval EFM, na cidade de Uniflor, no ano de 2011. Será realizada uma pesquisa de campo para saber o que os professores pensam sobre inclusão, a partir de questionário para levantamento das opiniões. Após verificação das opiniões dos professores, das reflexões espera-se apontar alternativas para a diminuição do problema

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SUELY ROSA MATIAS

ORIENTADOR: SONIA MARI SHIMA BARROCO

IES: UEM

Artigo

Título: A ARTE E PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: a formação social dos sentidos

Palavras-chave: Arte; Educação Especial; Teoria Histórico-Cultural

Resumo: Este artigo resultou do estudo na Área PDE Rede de apoio à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) e tem como tema a Arte na Educação Especial. A investigação, feita por meio de estudos bibliográficos e de discussões sobre a prática escolar, levou-nos a repensar a importância da Arte na vida de alunos com NEE e a elaborar uma proposta de intervenção. As atividades dessa intervenção foram realizadas com alunos de uma escola especializada, no sentido de contribuir para a formação social dos sentidos, portanto, da própria mente. O objetivo do estudo foi oferecer melhores subsídios para que alunos possam se comunicar e se expressar dentro de suas necessidades e limitações, de forma a conhecerem melhor a si mesmos, aos outros e ao mundo ao seu redor. Os questionamentos suscitados foram superados com a utilização da matriz teórica adotada, a Teoria Histórico-Cultural. Ao realizar as atividades percebemos que os objetivos propostos foram atingidos, pois o trabalho realizado com a Arte em suas diferentes manifestações, além de gerar desenvolvimento das crianças, sensibilizou-as e as acolheu e contribuiu para sua formação como pessoas culturais humanizadas.

Produção didático-pedagógica

Título: A ARTE E PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: A FORMAÇÃO SOCIAL DOS SENTIDOS

Palavras-chave: Arte; Educação Especial; Teoria Histórico-Cultural

Resumo: A presente proposta se atrela à área de estudos Rede de apoio à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) e tem como tema a Arte na Educação Especial. Intitula-se Arte e processo de humanização de alunos com deficiência intelectual: a formação social dos sentidos. Nesta proposta de trabalho temos investigado, por meio de estudos bibliográficos e de discussões sobre a prática escolar, a importância da arte na vida de alunos com NEE. Desta maneira, oferecer melhores subsídios para que alunos possam se comunicar e se expressar dentro de suas necessidades e limitações, de forma a conhecerem melhor a si mesmos, aos outros e ao mundo ao seu redor. Essas limitações devem ser superadas pelas compensações, conforme a Teoria Histórico-Cultural, matriz teórica que dá base ao trabalho. Um dos objetivos é investigar como a Arte, em suas diferentes manifestações, pode ser trabalhada com alunos de uma escola especializada, contribuindo para a formação social dos sentidos e, por isso, da própria mente. Este projeto de intervenção será desenvolvido na Escola de Educação Especial Esperança no ano de 2011, com alunos com deficiência intelectual, e esperamos a sua socialização contribua para formação de professores que com ele tiverem contato.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: TANIA SUELY JASPER

ORIENTADOR: Adriana de Fatima Franco

IES: UEM

Artigo

Título: Inclusão, Trabalho e Concepções de Deficiência:- reflexões necessárias

Palavras-chave: Educação profissional; Deficiência; Trabalho; Inclusão social.

Resumo: Este artigo Desenvolvimento Educacional (PDE) do Governo do Estado do Paraná tendo como objetivo dialogar com professores que atuam na Educação Profissional de uma Escola Especial, através de grupo de estudos, conceitos sobre deficiência e as relações de trabalho numa perspectiva de inclusão social. A inclusão social de todo indivíduo é fator preponderante para

sua autonomia, pois pode promover, em sentido amplo, a igualdade de direitos e deveres. Refletimos sobre o ensino profissionalizante realizado nas Escolas Especiais, que enfrentam múltiplos desafios. Estes são colocados por múltiplos fatores: pelas políticas públicas, pelos ideais de homem e de sociedade, ora pela dinâmica pedagógica proporcionada nas instituições educacionais para pessoas com deficiência intelectual. Sabendo, então, da necessidade de uma prática pedagógica voltada para a profissionalização, participação social e colaboração econômica junto aos seus familiares. Para tanto, nos fundamentamos na Psicologia Histórico- Cultural que considera o homem na sua totalidade, como ser social que se desenvolve juntamente com a história da humanidade. Tais reflexões são essenciais, para que práticas cristalizadas a partir de concepções restritas ao orgânico sejam movimentadas e promovidas oportunidades de inclusão social. Para fundamentar a nossa análise apresentamos neste trabalho, algumas reflexões sobre as concepções de deficiência, trabalho e inclusão social apresentadas pelos participantes.

Produção didático-pedagógica

Título: : Inclusão, Trabalho e Concepções de Deficiência:- reflexões necessárias

Palavras-chave: Educação profissional; Deficiência; Trabalho; Inclusão social.

Resumo: A inclusão social de todo indivíduo e, nesta focalizamos o trabalho, é fator preponderante para sua autonomia, pois pode promover, em sentido amplo, a igualdade de direitos e deveres. Dada tal importância, refletimos sobre o ensino profissionalizante realizado na Educação Especial, que enfrenta múltiplos desafios, ora colocados pelas políticas públicas, pelos ideais de homem e de sociedade, ora pela dinâmica pedagógica proporcionada nas instituições educacionais para pessoas com deficiência intelectual. Sabendo, então, da necessidade de uma prática pedagógica voltada para a profissionalização que conjugue com a possibilidade de inserção dos jovens em um trabalho que viabilize sua transformação, participação social e colaboração econômica junto aos seus familiares, realizaremos um trabalho com os professores da educação profissional, da Escola de Educação Especial Esperança, no Paraná, que se constituirá em grupos de estudos. Objetiva-se com a organização do grupo de estudo, promover discussões e reflexões acerca das concepções de deficiência e de trabalho que respaldam a atuação desses profissionais no cotidiano escolar.

Para tanto, defendemos a importância e necessidade de nos alicerçarmos nos fundamentos da Psicologia Histórico- Cultural que considera o homem na sua totalidade, como ser social que se desenvolve juntamente com a história da humanidade, na medida das oportunidades oferecidas e vislumbra o trabalho socialmente útil como meio construtor da personalidade. Tais reflexões são essenciais, para que práticas cristalizadas a partir de concepções restritas ao orgânico sejam movimentadas e promovidas oportunidades de inclusão social.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: TEREZINHA DE CARVALHO LEAL

ORIENTADOR: Elisabeth Rossetto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: ADAPTAÇÃO CURRICULAR: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O TR

Palavras-chave: EDUCAÇÃO ESPECIAL; CURRÍCULO; ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

Resumo: O presente Projeto de Intervenção Pedagógica, “O Currículo e a Educação Especial”, realizado pelo PDE - Programa de Desenvolvimento da Educação do Estado do Paraná – tem por objetivo estudar dentro da adaptação curricular, estratégias diversificadas, para oferecer aos alunos com Deficiência Intelectual, melhores condições de aprendizado dos conteúdos mínimos acadêmicos. De acordo com as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, os critérios de adaptação curricular são indicadores do que os alunos devem aprender, de como e quando aprender, das distintas formas de organização do ensino e de avaliação da aprendizagem com ênfase na necessidade de previsão e provisão de recursos e apoio adequados, devendo assim ser assegurado no currículo, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender os educandos com necessidades especiais. As fontes documentais analisadas neste estudo são aquelas que formalizam e instituem as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, qual seja, Resolução CNE/CEB 2/2001 e o Relatório que compõe o Parecer CNE/CEB 17/2001 e autores como, Gimeno (1998), Piaget (1975) e outros.

Produção didático-pedagógica

Título: TÍTULO: ADAPTAÇÃO CURRICULAR: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O TRABALHO COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial; Currículo; Alunos com Deficiência Intelectual; Legislação.

Resumo: ADAPTAÇÃO CURRICULAR: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O TRABALHO COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. RESUMO:O Material Didático Pedagógico caracteriza-se como uma Unidade Didática. Sua implementação será na Escola de Educação Especial João Viane, na cidade de Cafelândia PR, com o tema: "O Currículo e a Educação Especial". Tem como objetivo a elaboração de um currículo adaptado, construído pelos professores, com o intuito de oferecer aos alunos com Deficiência Intelectual, melhores condições de aprendizado dos conteúdos acadêmicos. Será implementado durante o período das horas atividades do professor, ou seja, duas vezes por semana, somando quatro horas semanais. O conteúdo deverá ser estudado em cinco semanas presenciais e duas semanas a distância, contando também com quatro horas de apresentação e discussão na semana pedagógica da escola. As fontes documentais a serem analisadas neste estudo como elemento teórico metodológico do trabalho são as seguintes: Projeto de Pesquisa PDE 2010; Leitura e discussão da Portaria nº 555/2007 prorrogada pela Portaria nº 948/2007; Deliberação nº 02/03 aprovada em 02/06/03; Matriz curricular do ensino fundamental, anos iniciais da escola comum, entre outros. PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial; Currículo; Alunos com Deficiência Intelectual; Legislação.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: TEREZINHA NAVAREZI

ORIENTADOR: Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA REDE DE APOIO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Palavras-chave: COMUNICAÇÃO; ALTERNATIVA; EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Resumo: Incluir é mais do que inserir alunos com necessidades especiais em salas comuns. A Comunicação Alternativa destina-se a defasagem nas habilidades de falar e escrever, que pode ocorrer das mais variadas formas, considerando as especificidades de cada um. Baseado nisso, este artigo discute a importância da utilização da CAA – Comunicação Alternativa e Ampliada na Educação Especial, tendo como foco o aluno com deficiência física neuromotora e intelectual, com graves restrições de linguagem. Com o objetivo de oportunizar aos alunos uma forma de comunicação que venha a contribuir para uma melhor qualidade de vida.

Produção didático-pedagógica

Título: Comunicação alternativa na Rede de apoio da Educação Inclusiva.

Palavras-chave: COMUNICAÇÃO; ALTERNATIVA; INCLUSÃO

Resumo: Incluir é mais do que inserir alunos com necessidades especiais em salas comuns. A Comunicação Alternativa destina-se a defasagem nas habilidades de falar e escrever, que pode ocorrer das mais variadas formas, considerando as especificidades de cada um. Visto que a comunicação é primordial para o bom desenvolvimento, pretende-se desenvolver trabalho de linguagem alternativa como forma de incluir de maneira menos excludente, dentro da realidade de cada um. Para tanto, será formado um grupo de cinco alunos com graves restrições de linguagem com os quais serão desenvolvidas atividades utilizando um método, adaptado pela pesquisadora, de estudos realizados sobre a tecnologia assistiva, comunicação alternativa e ampliada.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VERA APARECIDA DELLA VALENTINA

ORIENTADOR: Nerli Nonato Ribeiro Mori

IES: UEM

Artigo

Título: Habilidades de leitura para alunos disléxicos

Palavras-chave: Hablidade; leitura; dislexia

Resumo: O estudo realizado teve como foco sete alunos da Sala de Recursos do período da tarde, do Colégio Monteiro Lobato, na cidade de Umuarama - PR, tendo como objetivo a habilidade de leitura para alunos disléxicos. Para tanto, foram realizadas leituras, passeio e variadas atividades psicomotoras, logográficas, fonológicas e ortográficas. Os trabalhos realizados indicaram que dois dos sete alunos participantes apresentaram acentuada inabilidade de leitura e isso irá causar constrangimentos incompatível com a capacidade real de aprendizagem, evidenciada nas práticas implementadas. Os resultados alcançados revelaram a importância da atenção a essa área específica das dificuldades de aprendizagem, pois a intervenção pedagógica adequada evita a retenção de alunos disléxicos e isso, certamente, promoverá ganhos futuros à sociedade.

Produção didático-pedagógica

Título: Habilidades de leitura para alunos disléxicos.

Palavras-chave: “Ensino; leitura; dislexia; atividades

Resumo: A Produção Didático Pedagógica, nesta Unidade de título: habilidades de leitura para alunos disléxicos, propõe atividades de intervenção pedagógica que objetiva atenuar a dificuldade de alunos com dificuldade específica de leitura, por meio de procedimentos que possam exercitar a psicomotricidade e as fases de leitura logográficas, fonológicas e ortográficas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VERA LUCIA DOS SANTOS

ORIENTADOR: Janira Siqueira Camargo

IES: UEM

Artigo

Título: A literatura Infantil como Recurso no Processo de Ensino Aprendizagem dos Alunos com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Literatura infantil; fazer pedagógico; processo ensino aprendizagem; deficiência intelectual;

Resumo: O presente artigo teve por objetivo verificar a percepção de professores do Ensino Fundamental da Escola Carmem Lúcia Rauen Lopes -

Apae de Paranaíba acerca das contribuições da literatura infantil no processo de ensino aprendizagem de sujeitos com deficiência intelectual. Para tanto, em um primeiro momento foram aplicados questionários a fim de levantar as concepções que estes professores tinham sobre o uso da literatura infantil. A partir dos dados levantados o Projeto de Intervenção foi elaborado e aplicado. As atividades do projeto de intervenção consistiram em dez encontros junto a dezesseis professores que atuam na escola com a discussão de textos envolvendo a temática. Em seguida os professores confeccionaram e desenvolveram atividades relacionadas com o uso da literatura em sala de aula utilizando como estratégia a contação de histórias. Os resultados demonstraram que os professores envolvidos no projeto passaram a utilizar com maior frequência a literatura infantil em sala de aula, pois perceberam que é instrumento significativo no fazer pedagógico, pois o professor, ao trazer a literatura para a sala de aula, proporciona um diálogo do aluno com o livro, possibilitando o acesso à sua cultura e permitindo uma melhor compreensão da realidade. Neste sentido, a literatura configura-se como um precioso fator de aprendizagem e desenvolvimento, desde que a mediação docente ocorra de forma intencional e significativa, pois além de estimular o processo de alfabetização, desenvolve o espírito criativo, crítico e intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: A Literatura Infantil como Recurso no Processo de ensino Aprendizagem dos Alunos com Deficiência Intelectual.

Palavras-chave: Literatura infantil, deficiência intelectual e práticas pedagógicas.

Resumo: Este material foi elaborado com base no Projeto de Intervenção Pedagógica “A Literatura Infantil como Recurso no Processo de Ensino Aprendizagem dos Alunos com Deficiência Intelectual”, cujo objetivo é analisar o ponto de vista dos professores das turmas de escolaridade (antigo ciclo I) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Especial Carmem Lúcia Rauen Lopes acerca das contribuições da literatura infantil no processo de ensino aprendizagem. O letramento literário torna-se uma necessidade fundamental nas escolas, pois o mesmo é primordial no processo de formação da criança. Sabe-se que a leitura amplia os conhecimentos e nos leva além dos limites de tempo

e espaço, permitindo que entremos em contacto com o espírito humano de todos os tempos – do homem primitivo ao homem dos dias atuais. Já que o trabalho com a Educação Especial participa dos mesmos pressupostos teóricos metodológicos dos demais níveis e modalidades de ensino, é preciso que a literatura esteja presente de modo significativo, desde a educação infantil, em todos os anos de escolaridade. Neste contexto, observamos que é imprescindível a intervenção do professor selecionando materiais e mediando as atividades de forma que os elementos literários presentes nos textos contribuam para ampliar os conhecimentos. É necessária uma prática pedagógica que propicie a aprendizagem e o desenvolvimento do deficiente intelectual estimulando a criatividade, permitindo a descoberta de novos valores e contribuindo para as transformações sociais. Espera-se que os dados colhidos apontem para a identificação de ações formativas necessárias a consolidação de práticas pedagógicas que contribuam para que todos tenham o direito à literatura.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VERA LUCIA MANFRE DE TOLEDO

ORIENTADOR: Suedina Rafael Brizola

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Iniciação aos Jogos Tecnológicos na Educação Infantil para Alunos com Paralisia Cerebral

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Método Fônico; Jogos Tecnológicos.

Resumo: O presente projeto é resultado da utilização dos jogos tecnológicos trabalhado juntamente com o professor e quatro alunos com Deficiência Múltipla na Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial. É importante que a criança perceba desde pequena a relação entre fala e escrita, tendo em vista que a alfabetização vem da escuta ativa dos sons e da fala, da expressão oral, uma alfabetização fonológica e posteriormente se transformar em alfabetização ortográfica. Interagindo com a escrita, a criança vai construindo o seu conhecimento e suas hipóteses a respeito da escrita e, com isso, vai aprendendo a escrever numa descoberta progressiva. Com aluno paralisado

sugere-se a utilização de recursos tecnológicos disponibilizados no estabelecimento de ensino, como os computadores, TV, retroprojeto, multimídia, e outros que se fizerem necessários. A atual pesquisa se deu através de reflexões sobre novos conhecimentos com auxílio da tecnologia nos tempos que não se fazia uso desse recurso, e também através de entrevistas. Através da literatura é possível encontrar esclarecimentos sobre a forma de trabalhar com as novas tecnologias no contexto da educação especial e/ou inclusiva, que se constitui como recurso metodológico no processo ensino – aprendizagem dos alunos com Múltipla Deficiência.

Produção didático-pedagógica

Título: Iniciação aos Jogos Tecnológicos na Educação Infantil para Alunos com Paralisia Cerebral

Palavras-chave: Alfabetização, Inclusão Digital, Paralisia Cerebral

Resumo: Este artigo representa parte de atividades desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, promovido pela Secretaria Estadual de Educação no Estado do Paraná em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP. O presente estudo é resultado de um trabalho que visa buscar e conhecer as funções e ações necessárias para alfabetizar crianças, inseridas na educação inclusiva, com Paralisia Cerebral, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação. Tais tecnologias podem ser utilizadas como ferramentas para superar desigualdades e contribuir com a inclusão digital, tendo em vista que tais recursos contribuem para a acessibilidade de usuários com alguma deficiência, auxiliando para uma melhor possibilidade de alfabetização. Através da revisão da literatura é possível encontrar esclarecimentos sobre as formas de trabalhar com novas tecnologias no contexto da educação especial e/ou inclusiva, que se constitui como recurso metodológico no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com paralisia cerebral. Além disso, contribui para a aplicação dos jogos tecnológicos para alunos paralisados cerebral propiciando práticas para o processo de integração e inclusão dessa criança no seu meio circundante.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VERA LUCIA MARQUES GANACIN

ORIENTADOR: Douglas Roberto Borella

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Palavras-chave: Lúdico; Ensino-Aprendizagem; Deficiência Intelectual.

Resumo: O trabalho desenvolvido na implementação da Produção Didático-Pedagógica teve como objetivo contribuir para a reflexão da prática pedagógica com os alunos com deficiência intelectual da Escola Mundo do Aprender. Mais especificamente, objetivou-se estimular e sugerir estratégias de aprendizagem que envolvam atividades lúdicas: jogos, brincadeiras, cantigas de roda, etc., como instrumentos facilitadores para o processo de ensino-aprendizagem. Tal trabalho apresenta a abordagem sociointeracionista como referencial teórico, abordagem fundamentada nas concepções de Wallon (1981), Vygotsky (1984) e de Piaget (1976), que defendem o lúdico como estratégia de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual. A abordagem metodológica deu-se através de um estudo com os professores da escola, dos textos contidos no Caderno Pedagógico produzido na elaboração da Produção Didática: O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE

Produção didático-pedagógica

Título: O Processo ensino-aprendizagem do aluno com deficiência intelectual.

Palavras-chave: atividade lúdica, aprendizagem, deficiência intelectual.

Resumo: Durante o trabalho realizado, verificou-se a importância do estudo de alguns aspectos relacionados às estratégias de aprendizagem. Por ser uma construção coletiva da escola em questão, o ensino aprendizagem desses alunos, requer mobilização, discussão e ação organizacional de toda a comunidade escolar. É preciso construir e efetivar uma prática pedagógica que valorize este processo. Para Vygotsky (1984), é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva de subordinação às regras. Segundo Piaget, (1976), a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Partindo destas concepções, pretende-se com esta produção didática, identificar e sugerir caminhos para o processo ensino-aprendizagem

dos alunos da escola. No primeiro capítulo, relatamos uma base teórica que expressa, de acordo com o projeto de intervenção pedagógica, conceitos e metodologias sobre o lúdico na aprendizagem. No segundo capítulo, apresentamos o resultado das entrevistas, segundo o que foi proposto no projeto de intervenção pedagógica. No terceiro e último capítulo, de acordo com o que foi proposto no projeto de intervenção pedagógica, relatamos atividades lúdicas como sugestões de estratégias metodológicas que podem contribuir com o trabalho dos professores, e ainda neste capítulo, citar algumas leituras de livros e blogs com sugestões de atividades lúdicas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VILMA CALDEIRA

ORIENTADOR: Maria de lourdes oliveira Ximenes

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A Prevenção da Síndrome de Burnout no professor

Palavras-chave: Saúde Mental. Síndrome de Burnout. Professor. Prevenção

Resumo: O presente artigo teve como objetivo destacar a importância da Saúde Mental do professor, investigando os fatores que interferem no seu desenvolvimento emocional saudável e que prejudicam a sua prática pedagógica. Neste aspecto, este trabalho objetivou ainda apresentar e orientar os professores sobre a Síndrome de Burnout, como consequência do estresse ocupacional crônico e prolongado (diferentemente do estresse que é resultado de esgotamento pessoal), que vem atingindo grande parte do corpo docente, causando-lhe desmotivação profissional e até mesmo desejo de abandonar a sua profissão, destacando a necessidade de conhecer suas principais causas, sintomas e consequências. A pesquisa também demonstrou algumas sugestões para a prevenção ou amenização das causas e sintomas desta Síndrome visando colaborar na busca de uma melhor qualidade de vida para os profissionais de educação, pois quanto maior for o conhecimento do tema proposto, maior também será a possibilidade de evitar a proliferação desta doença. Concluiu-se que há uma necessidade urgente da adoção de ações preventivas no contexto escolar para orientar não só os professores, mas todos

os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, quanto aos riscos da manifestação da Síndrome de Burnout, bem como promover medidas que contribuam para o bem estar físico e psíquico do docente, favorecendo assim sua realização pessoal e profissional.

Produção didático-pedagógica

Título: Síndrome de Burnout no professor: identificação, sintomas e prevenção.

Palavras-chave: Saúde Mental; Síndrome de Burnout; Professor; Ações preventivas

Resumo: Uma prática pedagógica de qualidade depende também de uma boa qualidade de vida do educador. Neste aspecto, enfatizamos nesta unidade a importância da Saúde Mental do professor, ressaltando o caráter preventivo para identificar os fatores que interferem no seu desenvolvimento saudável. O cuidado incessante que faz parte do cotidiano do professor pode levá-lo a um esgotamento físico e emocional, causando-lhe desmotivação profissional e estresse intenso, podendo chegar à Síndrome de Burnout, sendo necessário conhecer suas principais causas, sintomas e conseqüências. Este estudo propõe a adoção de ações preventivas para orientar os professores quanto aos riscos da manifestação desta doença, bem como promover medidas que contribuam para sua realização pessoal e profissional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VIVIANE CRISTINA ROSSATTO

ORIENTADOR: Janira Siqueira Camargo

IES: UEM

Artigo

Título: A ARTE DE BRINCAR COM A PERCUSSÃO CORPORAL

Palavras-chave: Percussão corporal. Musicalização. Motricidade. Necessidades educacionais especiais. Sala de recurso multifuncional

Resumo: O presente artigo teve por finalidade verificar as contribuições da percussão corporal no desenvolvimento psicomotor de alunos com necessidades educacionais especiais que frequentam sala de recurso multifuncional. Para tanto, foram submetidos a avaliação psicomotora 12 alunos

da sala de recursos multifuncionais do Colégio Estadual Dr Marins Alves de Camargo, da cidade de Paranavaí – Paraná, antes e depois da Intervenção Pedagógica. A intervenção constou de atividades envolvendo percussão corporal, tais como: marcar o tempo, batendo com um objeto no chão mantendo a pulsação, solicitar aos alunos que andem no ritmo proposto, em seguida que batam palmas no mesmo ritmo. Fazer variações dessa pulsação, ora mais lenta ora mais rápida, e pedir para os alunos explorarem os sons corporais, com os pés, as mãos, e a boca. Foi trabalhado com os alunos algumas melodias onde os mesmos cantavam e usavam o corpo como instrumento, como: Quem sabe?! De Elvira Drummond, Samba – Lelê, entre outras. A pesquisa foi desenvolvida a partir dos seguintes questionamentos: Como a musicalização, com a percussão corporal pode auxiliar na reeducação psicomotora dos alunos com necessidades educacionais especiais? Em que situações poderão ajudar o aluno que apresenta deficiência na aprendizagem? De forma geral, os resultados indicam que os alunos conseguiram realizar as atividades demonstrando um significativo desenvolvimento nas áreas da coordenação motora, da criatividade, do raciocínio, da concentração e da autoestima.

Produção didático-pedagógica

Título: A Arte de brincar com a Percussão Corporal

Palavras-chave: Motricidade, percussão corporal, musicalização.

Resumo: O objetivo desta Unidade didática é auxiliar na implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, junto com os alunos da sala de recurso, do Colégio Estadual Dr Marins Alves de Camargo, do município de Paranavaí – Paraná. O projeto “A Arte de brincar com a Percussão Corporal” vem colaborar para o desenvolvimento global do aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Os alunos serão beneficiados com propostas lúdicas, com musicalização, utilizando a percussão corporal (batida de palmas, pés e peito, estalos de dedos, etc.), buscar-se-á desenvolver habilidades perceptivas motoras, cognitivas (raciocínio, criatividade), e afetivo emocionais (espontaneidade, socialização).

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: YVONE BARBOSA ANDRADE

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Refletindo sobre o ensino- aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola inclusiva

Palavras-chave: Inclusão escolar; aprendizagem; alunos com deficiência intelectual; ensino regular

Resumo: O presente artigo discute o tema ensino-aprendizagem de educandos com necessidades especiais, mais especificamente dos educando com deficiência intelectual na escola inclusiva, baseado na intervenção realizada em escola estadual, do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE). Trata-se de um tema inesgotável e visto com muito interesse pelos educadores. Apesar de terem em sua formação profissional, cursos de pós-graduação, cursos aperfeiçoamento e discussões na Formação Continuada oferecida pela Secretaria de Estado da Educação, ao longo dessa última década em que se tem implantado a inclusão no ensino regular, um significativo número de educadores, pedagogos e outros profissionais da educação sentem-se inseguros ao receber um educando com necessidades educativas especiais de aprendizagem, principalmente se essa deficiência for intelectual. A falha talvez não estivesse somente na falta de conhecimento de como promover a aprendizagem de todos sem que um ou outro ficasse excluído da apropriação do conhecimento, mas na falta de conhecimento de como se dá a aprendizagem na pessoa com deficiência intelectual. Assim, o trabalho com os educadores consistiu em esclarecer e ressaltar esses aspectos básicos em duas formas de pesquisas, uma bibliográfica e outra no emprego de metodologias para promover ação reflexiva sobre os processos de ensino-aprendizagem. Foram desenvolvidas dinâmicas de grupo, grupo de estudos, palestras, leitura e vídeos sobre o tema.

Produção didático-pedagógica

Título: Refletindo sobre o Processo Ensino Aprendizagem de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais na Escola Inclusiva.

Palavras-chave: Diferenças; Respeito; Inclusão; Conhecimento; Aprendizagem.

Resumo: Nossa proposta de trabalho com o caderno pedagógico é elaborar unidades temáticas com fundamentação teórica sobre a educação inclusiva, que constitui desafio a todos envolvidos na educação, sendo necessário reconhecer que em nossas salas de aula muitas vezes ignora-se o tempo e o ritmo dos alunos com necessidades educacionais especiais. Enquanto professora da disciplina de Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental, reafirmo a importância da formação de professores para a educação inclusiva. No decorrer de meus estudos teóricos, o foco foi o processo ensino aprendizagem, com ênfase na diversidade encontrada na sala de aula e que exige posicionamento do professor. Ancorada na Psicologia Histórico Cultural, minha reflexão aprofunda a compreensão dos processos de produção do conhecimento e constitui-se em importante instrumental para debate na escola pública paranaense. Este Caderno Pedagógico será dividido por seis Unidades em que se apresentarão as referências teóricas bibliográficas e apresentando a cada unidade os desenvolvimentos prático-metodológicos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ZUMARIA CEZAR

ORIENTADOR: Erika Aparecida Regiani

IES: UEL

Artigo

Título: O sorobã como um instrumento mediador do processo de ensino e aprendizagem de matemática

Palavras-chave: Operações básicas da matemática, sorobã, métodos/metodologias, deficiência visual, inclusão.

Resumo: Este artigo teve como objetivo promover e/ou ampliar conhecimentos específicos sobre a deficiência visual e a utilização do sorobã como instrumento mediador do processo de ensino e aprendizagem da matemática a profissionais de educação diretamente envolvidos no contexto de inclusão de alunos cegos e/ou com baixa visão. O mesmo justifica a constatação de que muitos alunos chegam ao final do Ensino Fundamental sem o domínio das operações aritméticas com a devida segurança para dar continuidade à aprendizagem da matemática, e apresenta o sorobã como um instrumento de calcular que

proporciona ao aluno uma melhor compreensão do sistema de numeração e das suas operações básicas. Foram dez os participantes da pesquisa metodológica que subsidiou o trabalho, todos professores da Rede Estadual de Educação do Paraná. A pesquisa apresentou uma abordagem qualitativa, feita por meio de registros e questionários: estes aplicados em momentos diferentes no decorrer do curso de formação continuada oferecido aos participantes desta pesquisa; aqueles realizados pela pesquisadora sobre episódios significativos observados durante o referido curso. Por meio dos resultados obtidos conclui-se que os professores se mostram mais abertos à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, porém, necessitam de mais informações para que a inclusão aconteça de fato. No decorrer do curso, a pesquisadora apresentou um método diferente para se executar operações básicas no sorobã, aplicável após obter segurança ao fazê-las, demonstrando uma flexibilidade oferecida pelo sorobã.

Produção didático-pedagógica

Título: sorobã: um instrumento facilitador da construção do conhecimento dos numerais e suas quatro operações básicas

Palavras-chave: instrumento facilitador; operações básicas; matemática; deficientes visuais.

Resumo: O presente material foi elaborado para a utilização como base teórica e prática durante o processo de implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, com os professores que trabalham com os alunos cegos na rede regular de ensino. É um material composto por textos com abordagem do tema específico que auxiliará o professor em sua prática pedagógica. Dentre os temas abordados temos sorobã: um instrumento facilitador da construção do conhecimento dos numerais e suas quatro operações básicas. Segundo avaliações executadas pelo SAEB (Sistema de Avaliação de Educação Básica), constatamos que os alunos chegam ao final do Ensino Fundamental, sem que dominem as operações aritméticas com segurança, comprometendo assim, o avanço na aprendizagem da matemática. Nesse sentido, faz-se necessário propostas que favoreçam “uma melhoria do ensino da Matemática e, em especial, das operações básicas” (BEZERRA, 2008 p.21). Apresentamos nesta unidade uma destas propostas que como o material dourado, o ábaco, o quadro

de valor lugar, jogos e outros pode ser utilizado com esta finalidade. O sorobã, que vem a ser um tipo de ábaco, é um contador antigo, estruturado por um tabuleiro com várias hastes. Um valor é representado, conforme a posição de cada pedra ou conta nestas hastes, chamado assim de valor posicional. A utilização desse instrumento proporciona ao aluno de forma concreta, a possibilidade de melhor compreensão do sistema de numeração, bem como, de suas operações básicas. Por isso, tem sido usado para ensinar Matemática para deficientes visuais.
